



DATA **SUB**

Cadernos das Subprefeituras

Material de apoio para Revisão Participativa
dos Planos Regionais das Subprefeituras



Subprefeitura

Perus





Subprefeitura

Perus

Sumário

| Mapas do Município p.5

| Indicadores sociais e demográficos p.20

| Desenvolvimento econômico p.24

| Acesso a serviços p.28

| Moradia e uso do solo p.32

| Infraestrutura e mobilidade p.38

| Meio ambiente p.42

| Pontos para discussão p.46

Apresentação

O que são e para que servem os Planos Regionais das Subprefeituras

A Cidade de São Paulo aprovou em julho de 2014 seu novo Plano Diretor Estratégico – PDE – Lei 16.050/14, Marco Regulatório que organiza o crescimento e o funcionamento da cidade. Nele são definidos um amplo conjunto de diretrizes, estratégias e medidas para ordenar a transformação do município, implicando novas regras que devem ser seguidas tanto pelo poder público como pela iniciativa privada. Estas mudanças objetivam uma cidade mais democrática, inclusiva, ambientalmente responsável e ao mesmo tempo produtiva, garantindo qualidade de vida para todos aqueles que vivem e trabalham em São Paulo.

Dando prosseguimento a este processo e visando a aplicação e detalhamento das diretrizes do PDE, cabe à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU coordenar a revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – LPUOS e dos Planos Regionais das Subprefeituras – PRS. A Lei de Zoneamento, como também é conhecida a LPUOS, normatiza as ações públicas e privadas sobre as formas de uso do solo da cidade e foi encaminhada à Câmara dos Vereadores em junho de 2015.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, por sua vez, são instrumentos de planejamento e gestão da política urbana que têm como objetivo detalhar as diretrizes do Plano Diretor Estratégico no âmbito territorial de cada subprefeitura, articulando as políticas setoriais e complementando as questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais, além de demarcar os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos nesta lei.

As ações das várias secretarias municipais e os espaços livres públicos devem ser os eixos centrais das diretrizes a serem propostas pelos Planos Regionais, contribuindo para o atendimento das demandas sociais por equipamentos, serviços públicos e infraestrutura. Tais propostas devem articular e sistematizar as ações

setoriais previstas no território, intermediando conflitos e otimizando esforços e investimentos públicos. A qualificação de ruas, praças e parques, criando melhores condições de circulação, permanência e uso, estão também no horizonte de ação.

Neste sentido, vêm sendo estabelecidas condições de articulação entre as várias secretarias e as instâncias locais de planejamento e gestão, possibilitando o desenvolvimento de projetos urbanos que visam à melhoria sistemática do território das subprefeituras. A população – o cidadão, as organizações e lideranças – será envolvida tanto na elaboração dos projetos quanto na gestão dos espaços.

O processo de revisão desta lei segue os mesmos parâmetros de participação democrática que legitimaram as revisões do PDE e da LPUOS, motivadas principalmente pela busca da melhoria da vida cotidiana e pela transformação de São Paulo em uma cidade mais humana. Para a revisão participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras pretende-se divulgar e promover com a maior transparência possível a difusão e debate de seu conteúdo com a sociedade civil. A população terá possibilidade de se apropriar das informações para a efetiva realização deste processo a partir da elaboração e distribuição de publicações, consultas online e participação em oficinas, referentes às diferentes etapas de seu desenvolvimento.

É neste sentido que se produz este Caderno das Subprefeituras – Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras, como a primeira de uma série de publicações que dá subsídio e promove a difusão de informações entre a população do Município de São Paulo. Podendo acessar esta e outras produções da SMDU, o cidadão terá conteúdo suficiente, somado ao seu conhecimento de território, para contribuir ativamente na reelaboração do Plano de sua subprefeitura.





Os Cadernos das Subprefeituras

Mapas e indicadores
para entender a São Paulo de hoje

O objetivo desse trabalho é fornecer informações que apoiem a formulação dos Planos Regionais das Subprefeituras, promovendo o debate público informado e oferecendo melhores condições para a definição de prioridades. Busca propiciar simetria informacional entre os agentes do processo, dando sequência ao processo de transparência e abertura de dados que permeou a revisão do marco regulatório do desenvolvimento urbano em São Paulo. Reflete o intenso trabalho técnico da Prefeitura, conduzido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU por meio do Departamento de Produção e Análise de Informação – DEINFO e do Departamento de Urbanismo – DEURB.

Este material busca oferecer subsídio técnico para a leitura das dinâmicas socioeconômicas e territoriais de cada uma das Subprefeituras, considerando as diretrizes de elaboração dos Planos Regionais definidas pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo – PDE (Lei 16.050/2014). Dentre as etapas do ciclo das políticas públicas – elaboração de diagnóstico; formulação dos programas e/ou políticas; implementação e execução; monitoramento e avaliação –, este caderno privilegia a primeira.

Indicadores apontam, aproximam e traduzem as dimensões sociais e territoriais relevantes a partir de escolhas teóricas e políticas prévias.¹ Não são, portanto, neutros. Não esgotam a realidade nem dão conta da interpretação dos fenômenos: indicam, não explicam. Nem sempre é possível encontrar o indicador ideal, o que não impede a utilização de dados sobre a cidade de modo a contribuir na formulação de propostas concretas para cada uma das Subprefeituras.

Os indicadores apresentados neste caderno foram criados a partir de diversas fontes: IBGE e SEADE, registros administrativos produzidos pelas Secretarias da Prefeitura de São Paulo, entre outras. Além dos critérios clássicos de seleção de indicadores, relacionados à confiabilidade das informações e economicidade na sua produção, foi considerada a relevância dos indicadores para o diagnóstico socioterritorial das Subprefeituras. Mais do que a descrição extensiva,

privilegiou-se a identificação de grupos mais vulneráveis, o acesso a equipamentos urbanos mais relevantes e as condições mais críticas de mobilidade. A simplicidade na construção e compreensão também foi critério: buscou-se evitar fórmulas complexas de cálculo que acabam por distanciar o cidadão do debate público e que, nesse caso, não cumpririam os objetivos do trabalho. A comparabilidade com as regiões e com outras Subprefeituras foi outro aspecto importante: a perspectiva de ler cada Subprefeitura na sua inserção macrorregional, e não como um ambiente isolado, já havia sido expressa nas diretrizes estabelecidas no PDE.

Foram criadas pranchas com diferentes representações gráficas dos indicadores selecionados, classificados em seis temas, além de uma prancha síntese, com análises temáticas. Os mapas, por sua vez, oferecem a visualização do território permeado pelos indicadores.

Os mapas foram formulados para a compreensão das questões tanto no âmbito municipal quanto no das subprefeituras. No âmbito municipal configuram o panorama de contrastes, podendo ser observados os temas na diversidade das subprefeituras. Já no âmbito da subprefeitura são apresentados com maior quantidade de informações e possibilidade de leitura aproximada. Trazem também informações de temas inter-relacionados, buscando possibilitar uma leitura mais dinâmica, porém simples, dos dados selecionados para cada tema. Assim como os gráficos, os mapas não esgotam a leitura de nenhum dos temas, mas seleciona os dados mais demandados em atividades coletivas.

A intenção é estimular a formulação de propostas para transformar a realidade das Subprefeituras a partir de um diagnóstico. Propostas baseadas em números e evidências, sem perder de vista que o fundamental para a transformação dos territórios encontra-se na esfera política, na vivência e posição dos atores, nos debates, disputas e consensos. Os dados técnicos ajudam, mas é a leitura participativa dos territórios que trará propostas efetivamente transformadoras, em busca de um futuro melhor para a cidade.

Um Conselho profissional a serviço da sociedade

CAU/SP Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

A missão do Conselho de Arquitetura e Urbanismo é orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional, conforme parâmetros éticos e atento à adequada formação acadêmica. Resultado de décadas de reivindicação da categoria, o CAU é uma autarquia federal criada pela lei 12.378, de 2010, sendo dotado de personalidade jurídica de direito público. Tem sua sede em Brasília (CAU/BR), com uma representação em cada unidade da federação (CAU/UFs).

Quase metade dos profissionais ativos no País, aproximadamente 50 mil arquitetos e urbanistas, está radicada em São Paulo, o que amplia o desafio do CAU/SP no trabalho permanente pela regulamentação e aperfeiçoamento da profissão.

A valorização profissional frente às discussões sobre mobilidade e acessibilidade urbanas, atribuições profissionais, campanhas pela habitação social e preservação do patrimônio arquitetônico, sustentabilidade e ética são questões primordiais para o Conselho.

Para isso, o CAU conta com os avanços da tecnologia de informação – que suportam suas ações de fiscalização e a relação direta com os profissionais –, estruturado por sedes regionais de atendimento, distribuídas em dez municípios, além da sede na capital paulista.

O patrocínio de eventos e publicações relacionadas à Arquitetura e Urbanismo faz parte das iniciativas do nosso Conselho.

Neste caso, a colaboração num evento da Prefeitura Municipal de São Paulo, especificamente a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, para a publicação do material do projeto de Revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras, que trata de toda a organização do território urbano paulistano, com a participação de inúmeros colegas arquitetos, só poderia trazer uma grande contribuição aos nossos profissionais e ao desenvolvimento urbano de São Paulo.

Assim, o CAU/SP está colaborando para a divulgação de nossa profissão e valorizando o papel de arquitetos e urbanistas na sociedade e na cultura brasileira.

Gilberto Belleza
Presidente do CAU/SP



1 JANNUZZI, P. de M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. *Revista do Serviço Público*. Brasília 56 (2): 137-160 Abr/Jun 2005.



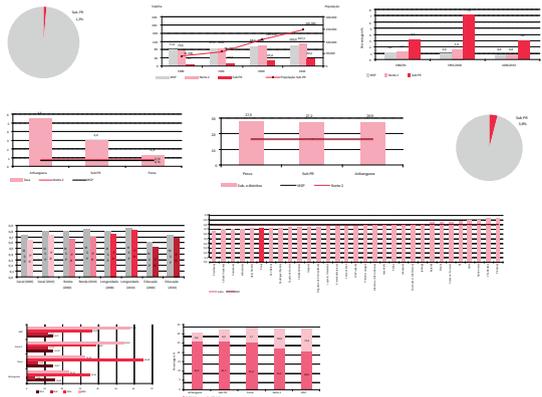


Subprefeitura

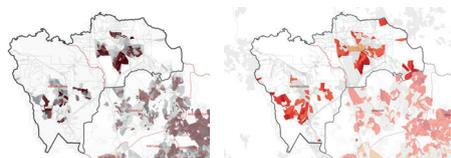
Perus

Indicadores sociais e demográficos

Gráficos p.20-21

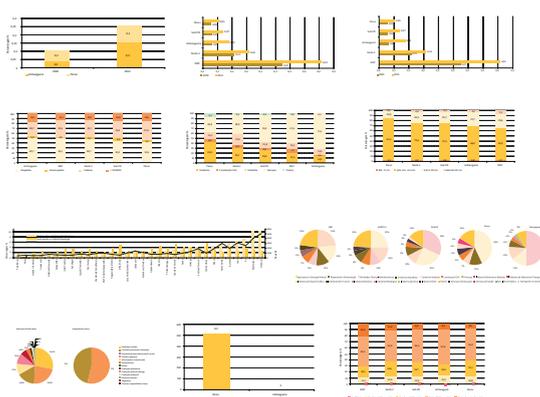


Mapas p.22-23

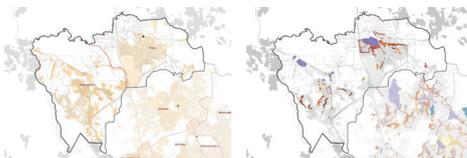


Desenvolvimento econômico

Gráficos p.24-25



Mapas p.26-27

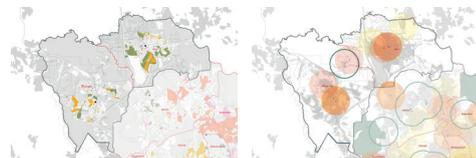


Acesso a serviços

Gráficos p.28-29

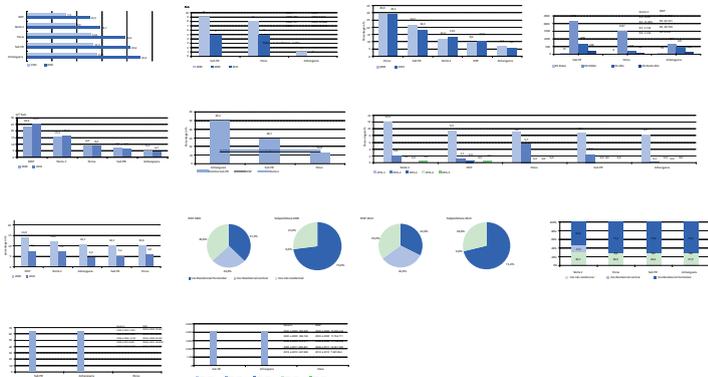


Mapas p.30-31

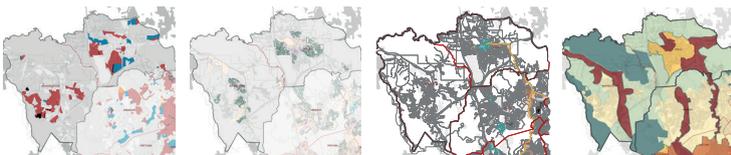


Moradia e uso do solo

Gráficos p.32-33

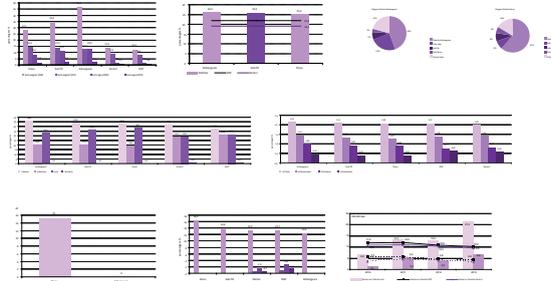


Mapas p.34-37

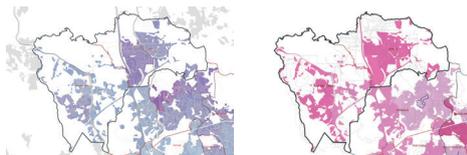


Infraestrutura e mobilidade

Gráficos p.42-43

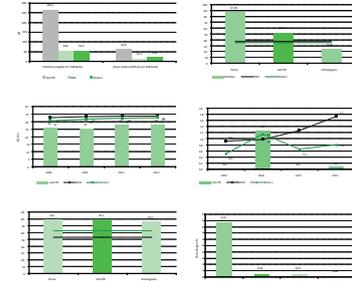


Mapas p.44-45



Meio ambiente

Gráficos p.46-47



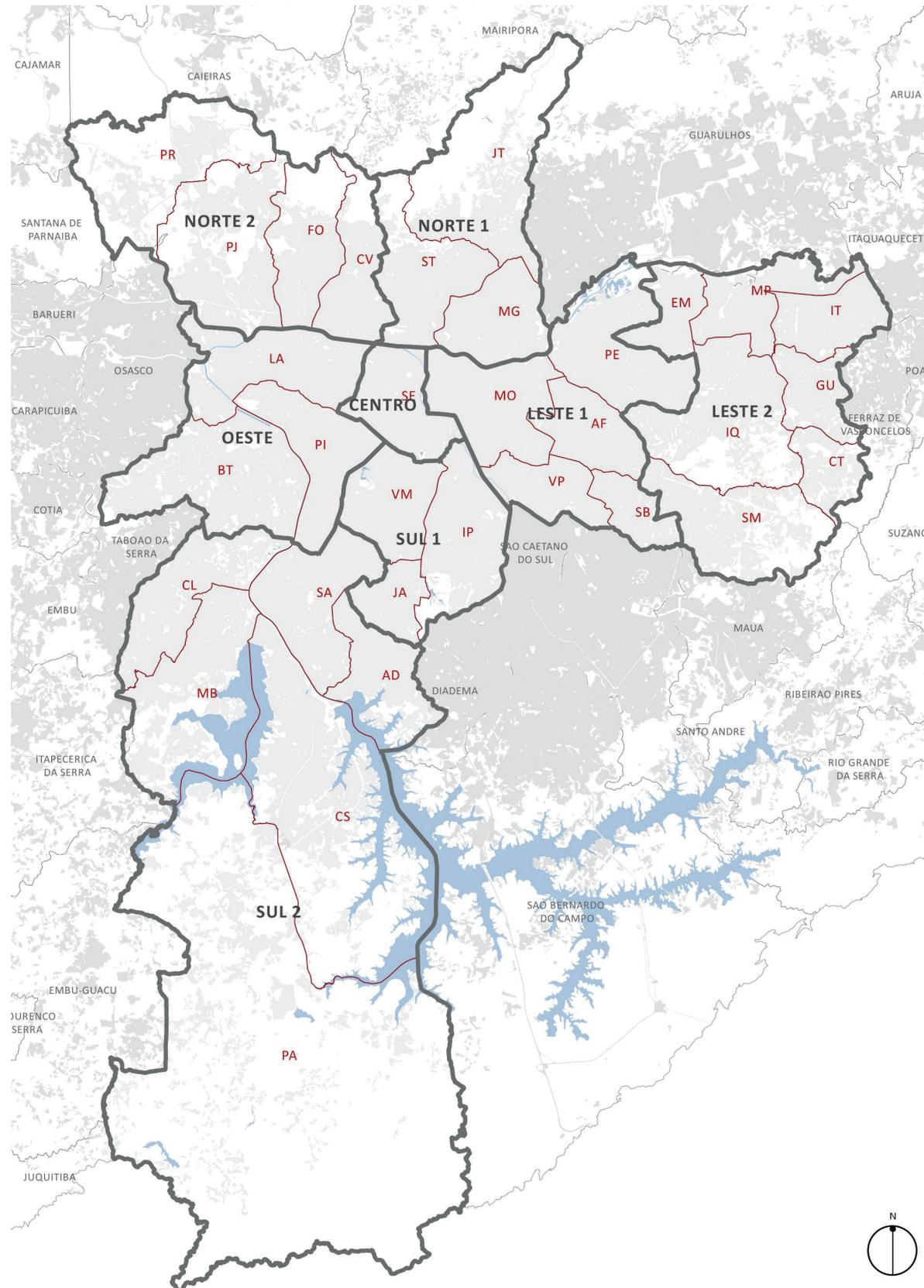
Mapas p.48-49





Mapas do Município

0 | Divisão Administrativa



ÍNDICE SUBPREFEITURAS

Centro

SE - Sé

Norte 1

JT - Jaçanã / Tremembé

MG - Vila Maria / Vila Guilherme

ST - Santana / Tucuruvi

Norte 2

CV - Casa Verde

FO - Freguesia do Ó / Brasilândia

PJ - Pirituba / Jaraguá

PR - Perus

Leste 1

AF - Aricanduva

MO - Mooca

PE - Penha

SB - Sapopemba

VP - Vila Prudente

Leste 2

CT - Cidade Tiradentes

EM - Ermelino Matarazzo

GU - Guaianases

IQ - Itaquera

IT - Itaim Paulista

MP - São Miguel Paulista

SM - São Mateus

Sul 1

IP - Ipiranga

JA - Jabaquara

VM - Vila Mariana

Sul 2

AD - Cidade Ademar

CL - Campo Limpo

CS - Capela do Socorro

MB - M'Boi Mirim

PA - Parelheiros

SA - Santo Amaro

Oeste

BT - Butantã

LA - Lapa

PI - Pinheiros

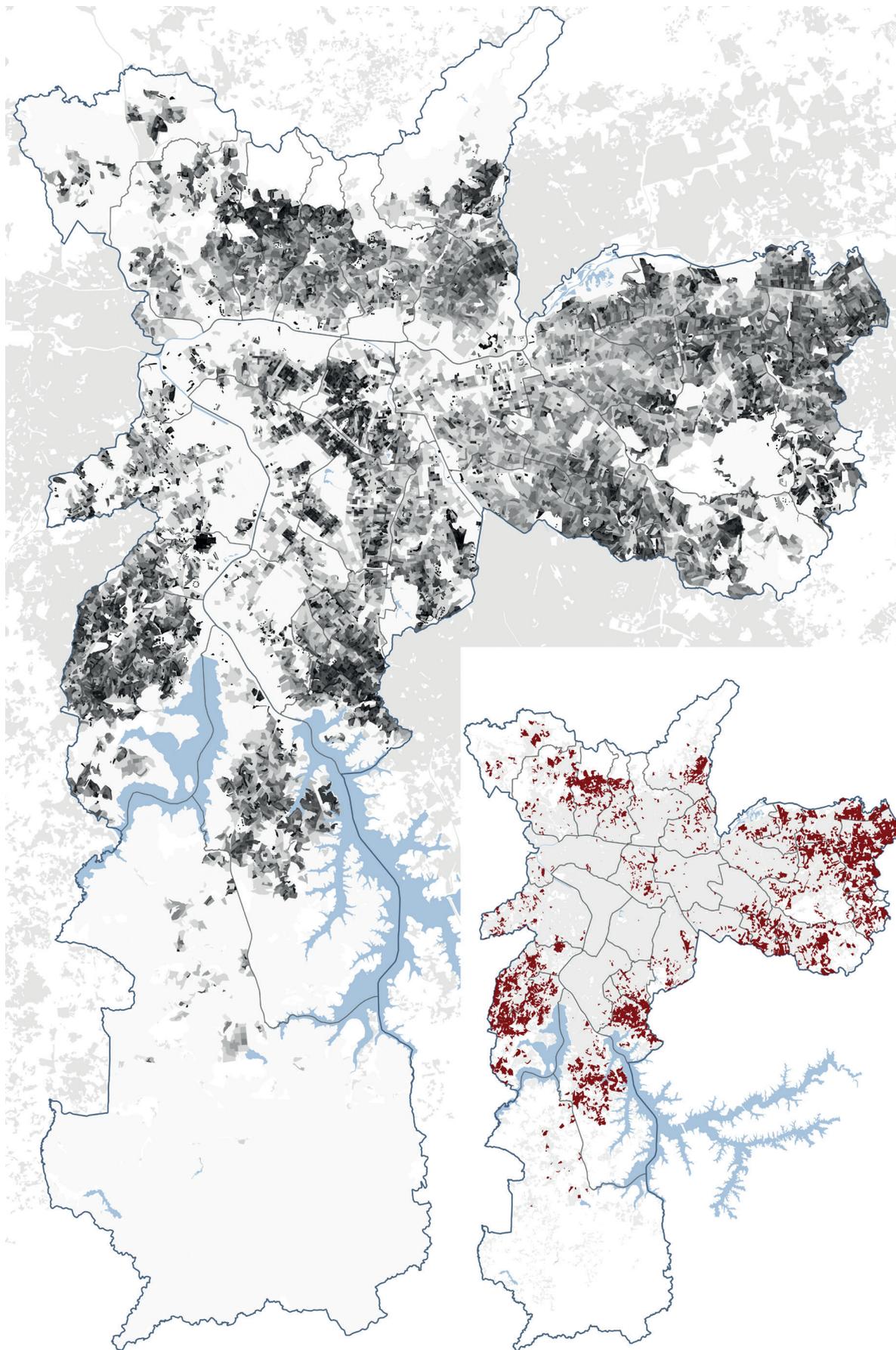
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Indicadores sociais e demográficos

1 | Densidade demográfica, vulnerabilidade social e população.



Legenda

 Setores censitários com densidade demográfica >400hab/ha e IPVS 5 e 6 (IBGE/IPVS)

Densidade Demográfica (hab/ha) IBGE 2010



 Mancha Urbana Metropolitana

 Limite do Município

 Limite das Subprefeituras

 Hidrografia

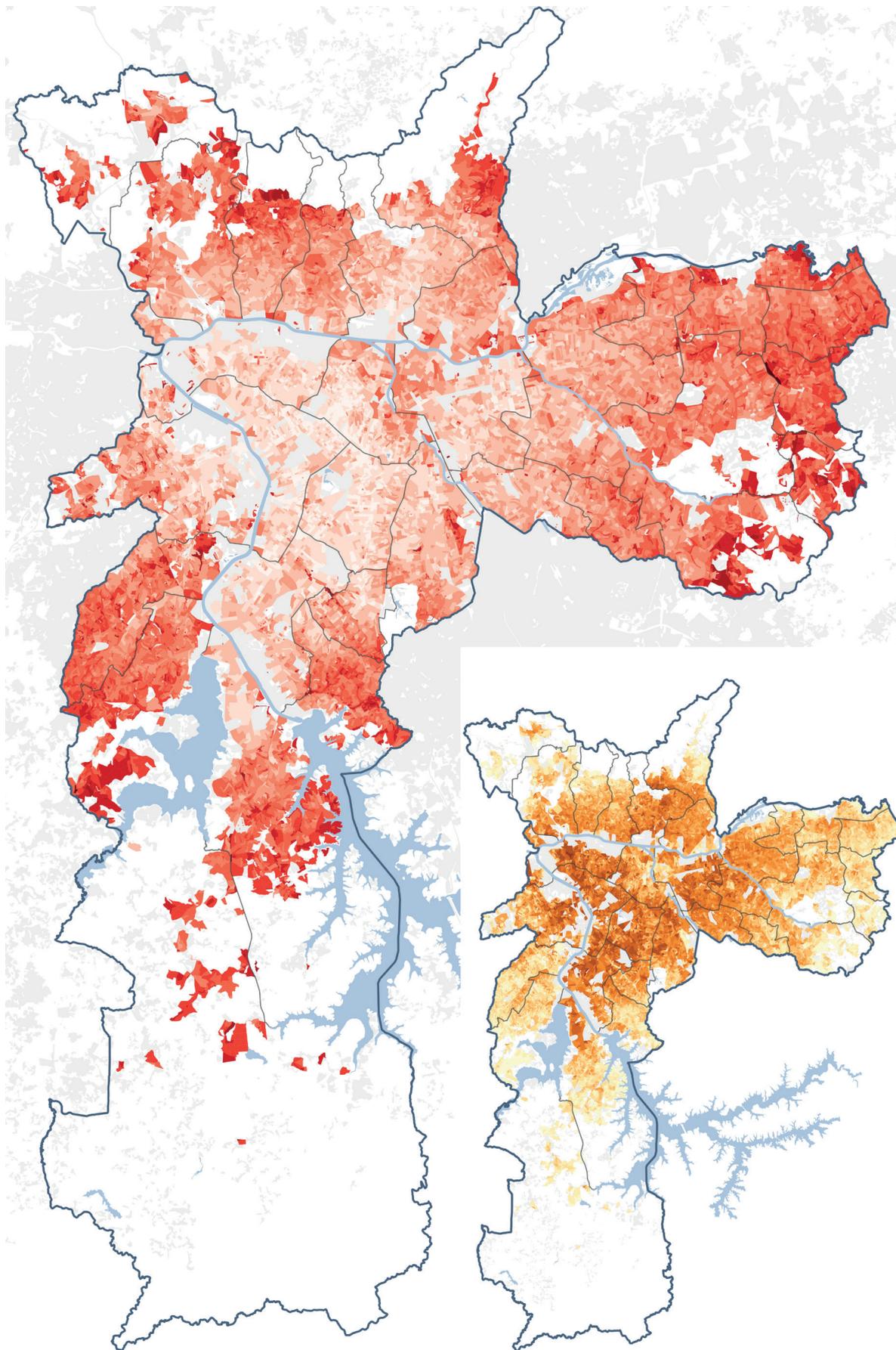


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Porcentagem de maior incidência de crianças e idosos no território



Legenda

Faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos) IBGE 2010

menor maior

Faixas de maior incidência de idosos (60 anos e mais) IBGE 2010

menor maior

RMSP Mancha Urbana

Limite do Município

Limite das Subprefeituras

Hidrografia



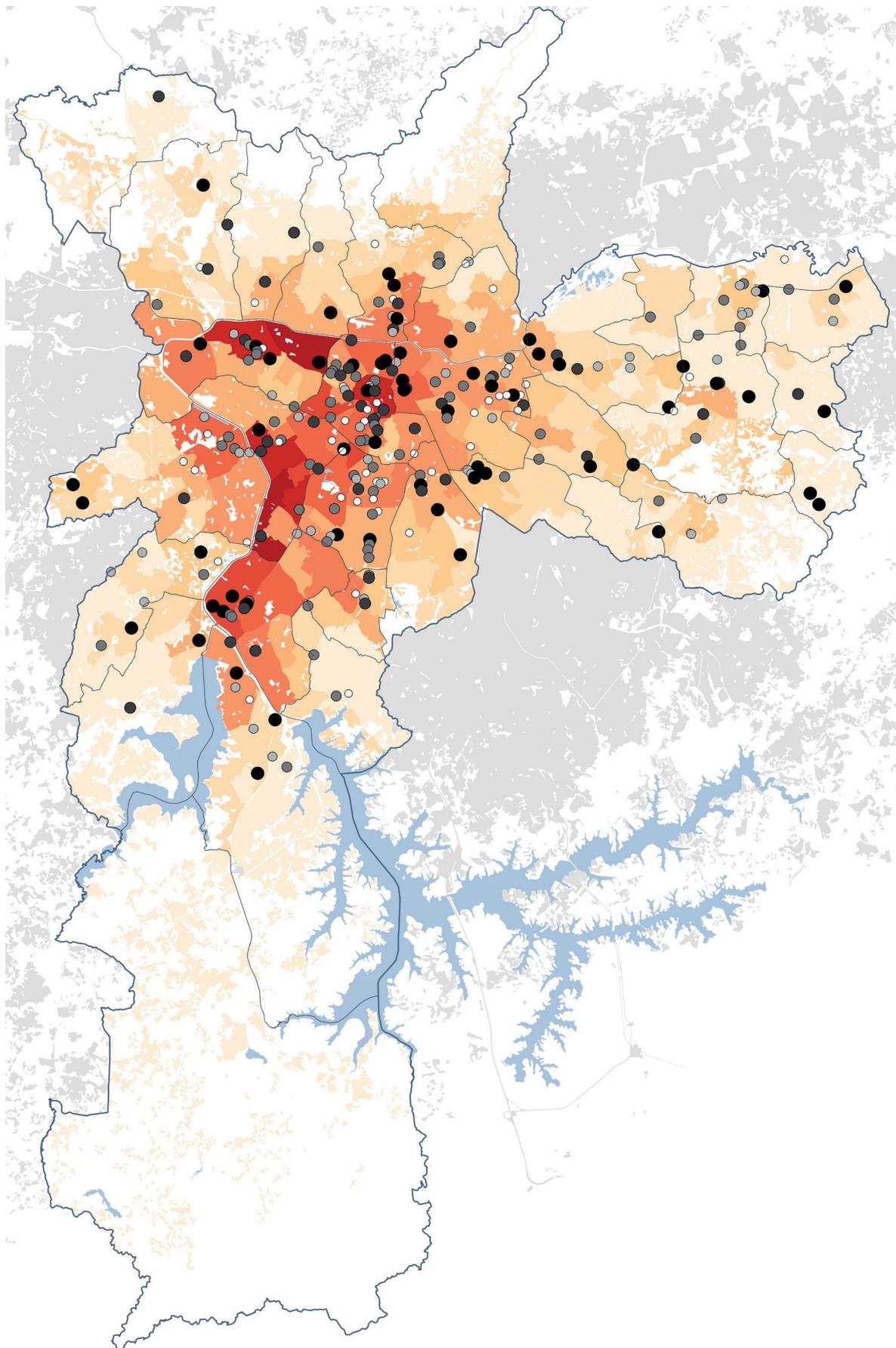
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Desenvolvimento econômico

1 | Emprego por habitante e escolas técnicas



Legenda

Escolas de Ensino Técnico
públicas e privadas
(nº de matrículas) INEP

- 1 - 50
- 50 - 100
- 100 - 300
- 300 - 600
- 600 - 3600

Nº de empregos por habitante
(Rais, 2013)



- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limites das Subprefeituras
- Hidrografia

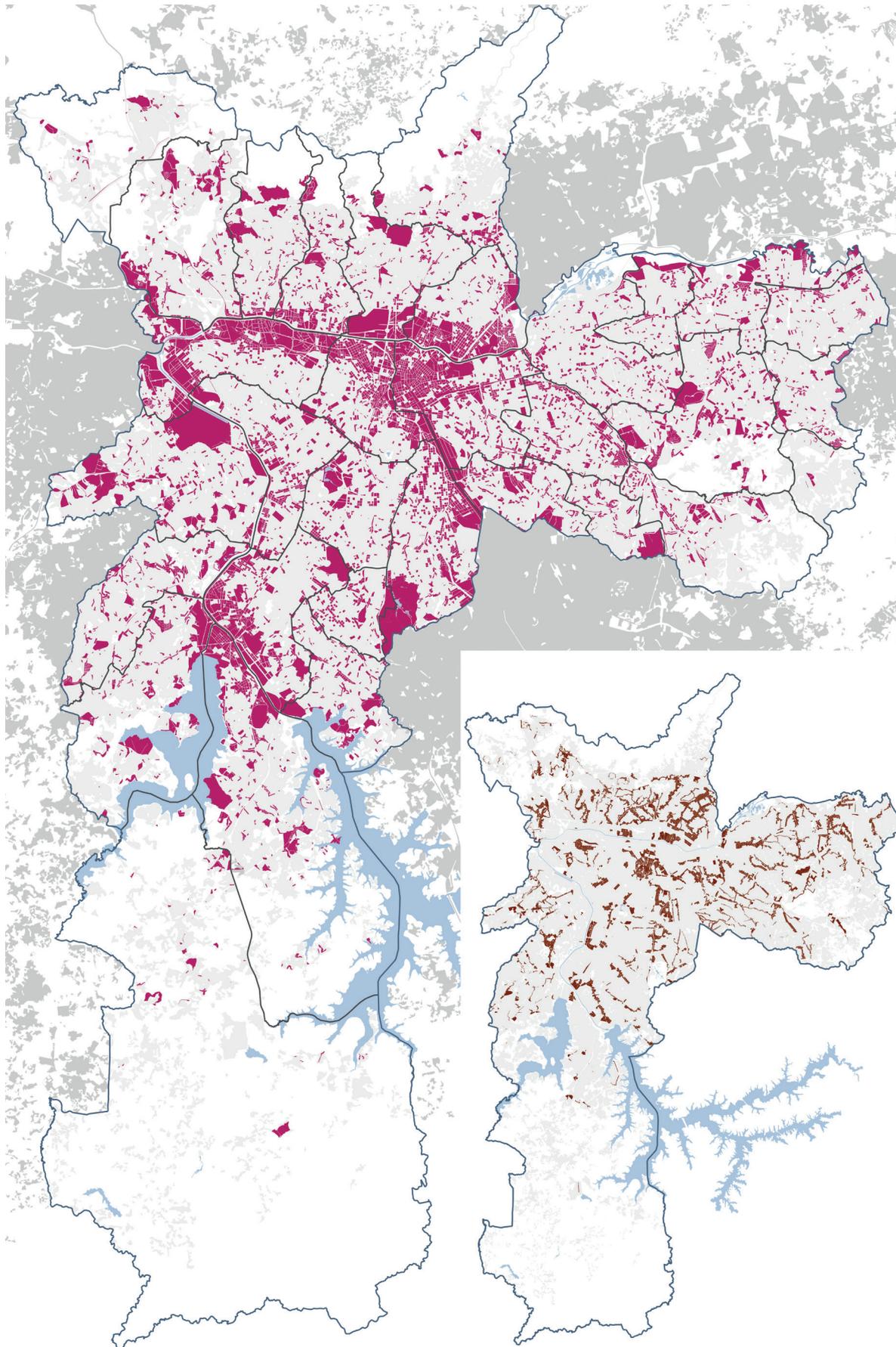


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Predominância de usos não residenciais



Legenda

-  Usos não residenciais
-  Zonas Centralidade
-  Mancha Urbana Metropolitana
-  Limite do Município
-  Limite das Subprefeituras
-  Hidrografia



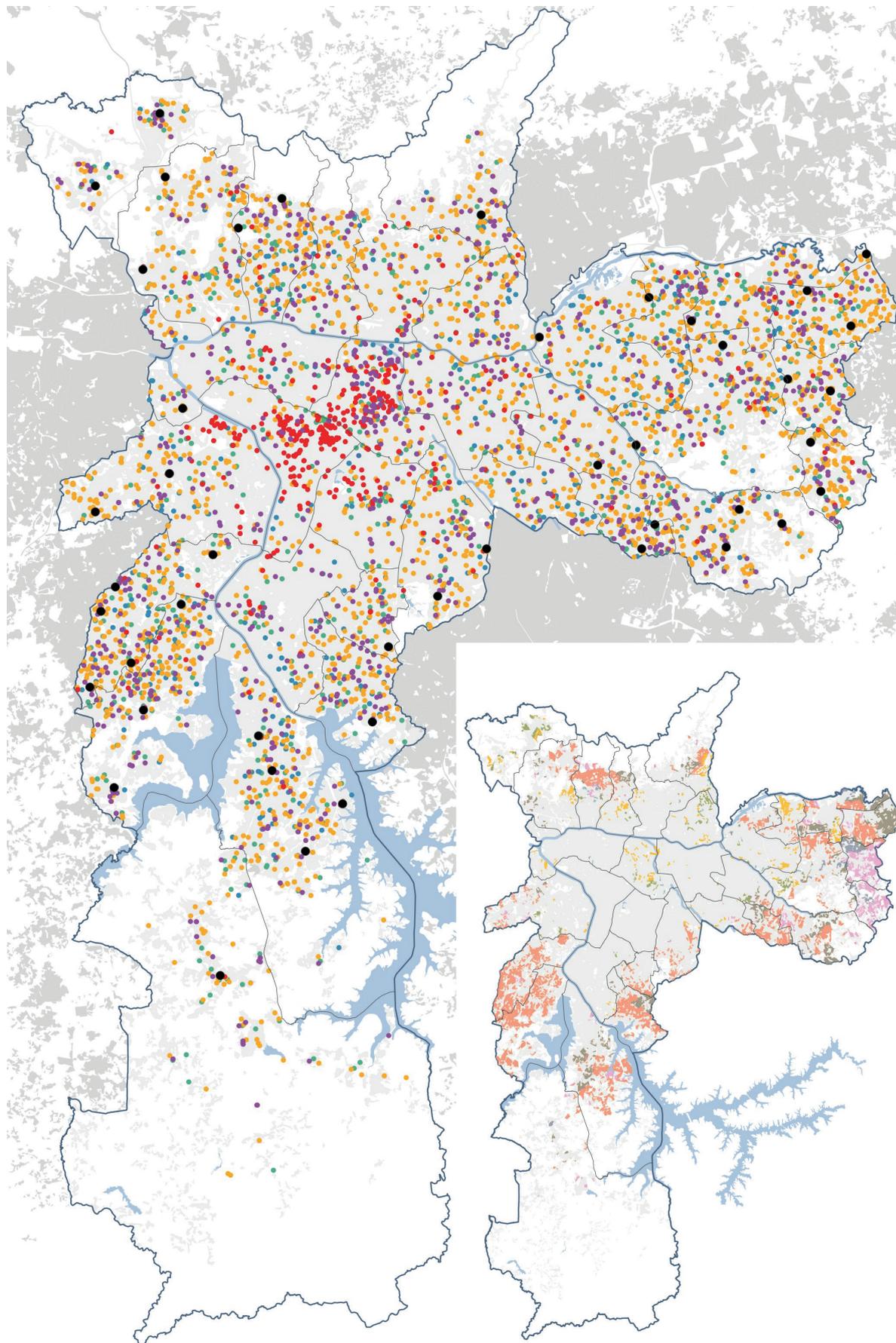
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Acesso a serviços

1 | Equipamentos públicos e suas demandas



Legenda

Equipamentos

- Assistência Social
- Cultura
- Educação
- Esporte
- Saúde
- CEU Existente

- Demanda por CEI em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e CRAS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI, CRAS e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite das Subprefeituras
- Hidrografia

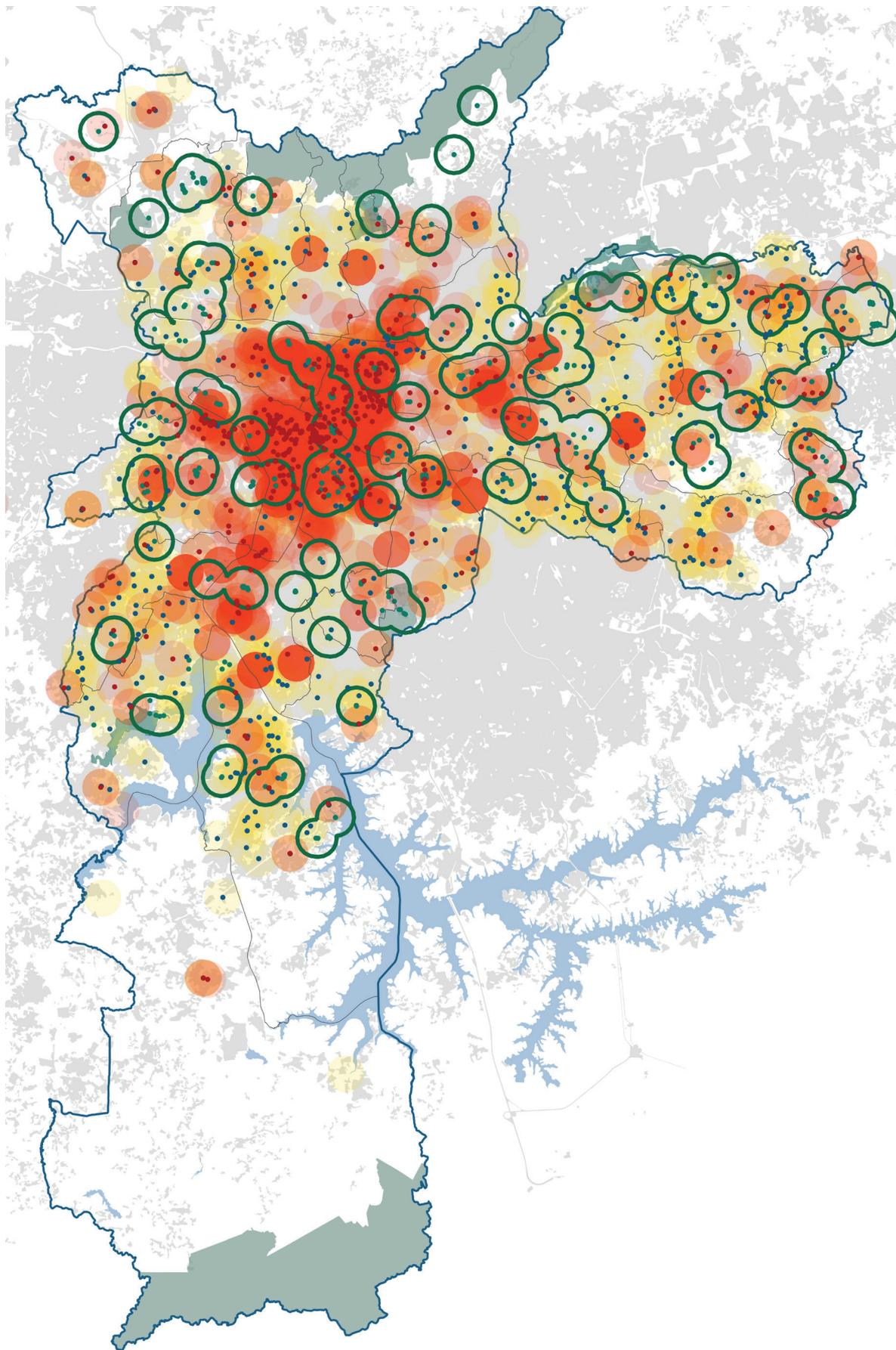


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Acesso a parques, equipamentos de esporte e cultura



Legenda

- Cobertura de atendimento por equipamentos de cultura
- Cobertura de atendimento por equipamentos de esporte
- Cobertura de atendimento por parques
- Acessos aos Parques
- Equipamentos de Cultura
- Equipamentos de Esporte

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Subprefeituras
- Parques Municipais
- Parques Estaduais
- Hidrografia



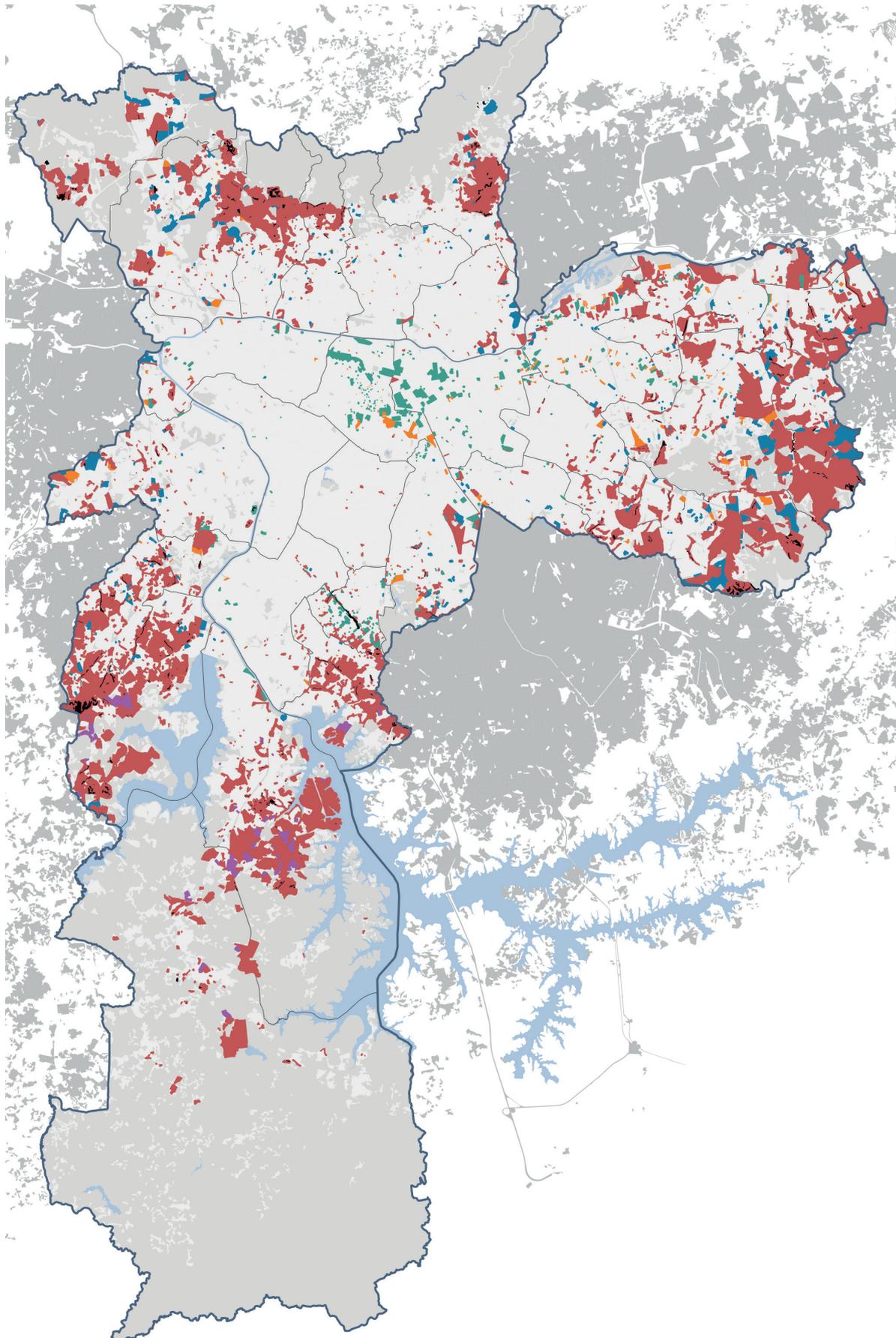
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Moradia e uso do solo

1 | ZEIS, áreas de risco e assentamentos precários



Legenda

PDE (16.050/14)

- ZEIS1
- ZEIS2
- ZEIS3
- ZEIS4
- ZEIS5

■ Áreas de Risco Geológico em Assentamento Precário (R3, R4)

■ Mancha Urbana Metropolitana

Limite do Município

Limite de Subprefeitura

■ Hidrografia

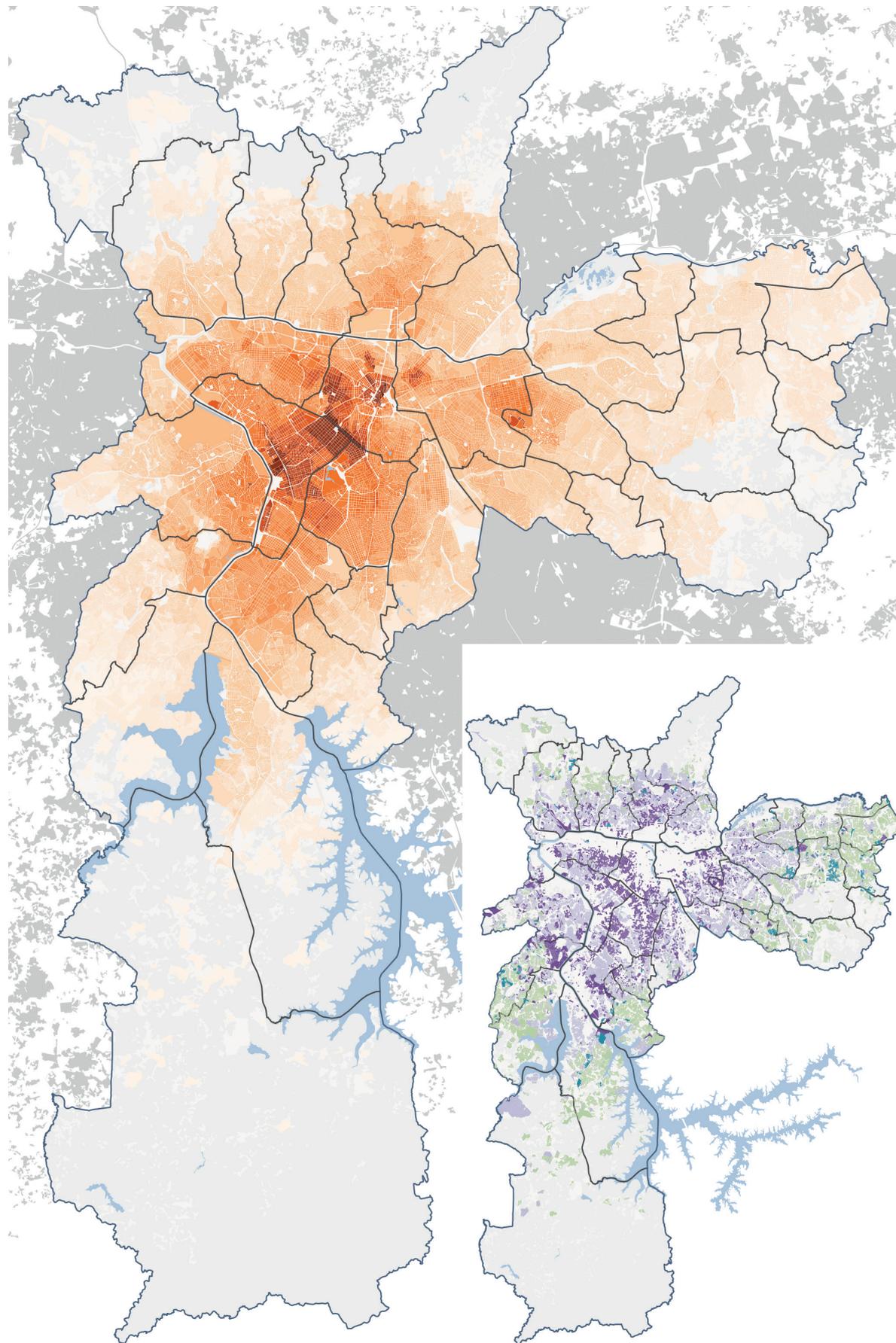


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Planta genérica de valores e uso do solo vertical e horizontal



Legenda

Valor Venal Médio (R\$/m²)



Usos residenciais (TPCL)

- Horizontal Baixo Padrão
- Horizontal Medio ou Alto Padrão
- Vertical Baixo Padrão
- Vertical Medio ou Alto Padrão

■ Mancha Urbana Metropolitana

Limite do Município

Limite de Subprefeitura

■ Hidrografia



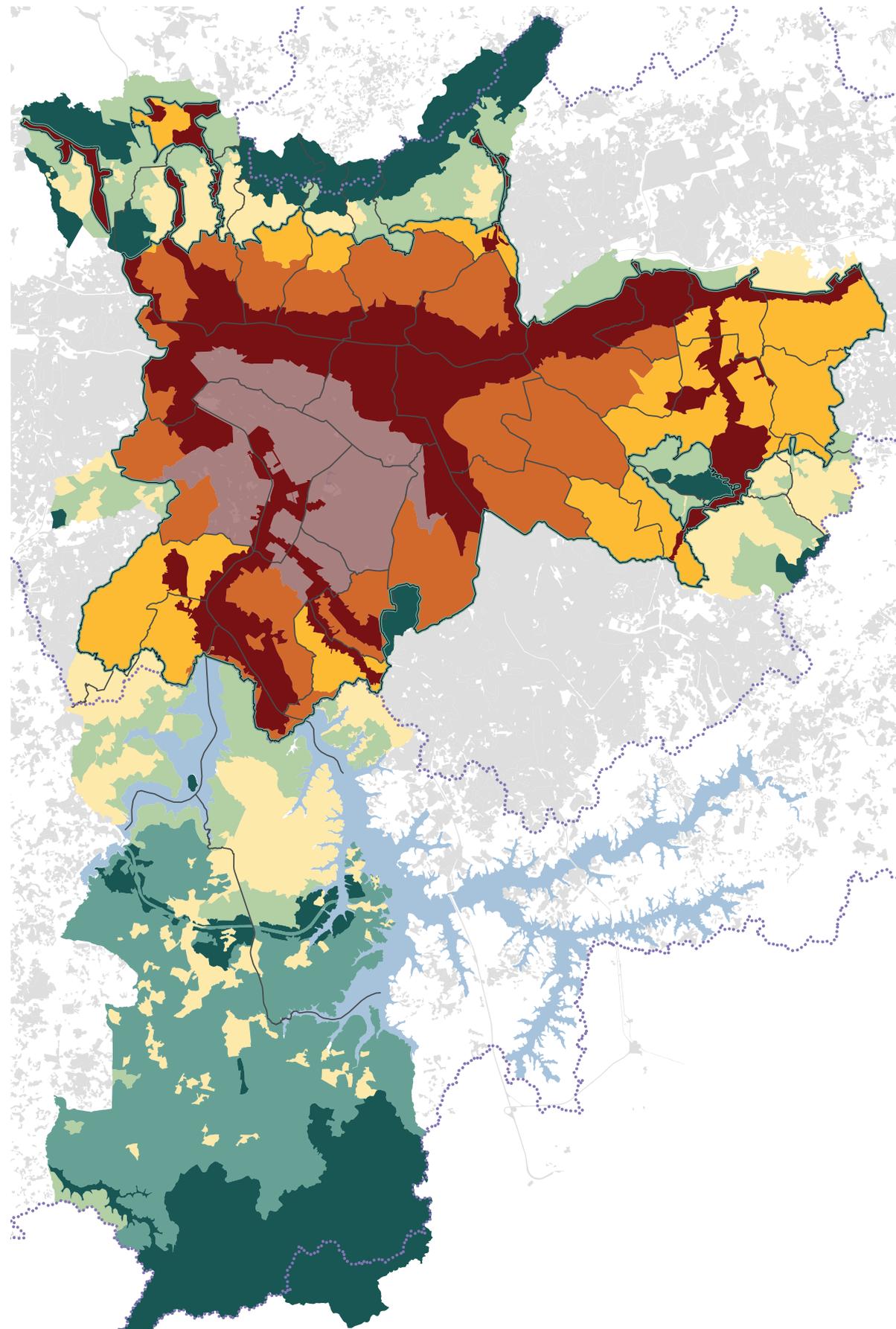
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Moradia e uso do solo

3 | Macrozoneamento



Legenda

Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais

- Limite de Macrozonas
- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite das Subprefeituras
- Hidrografia

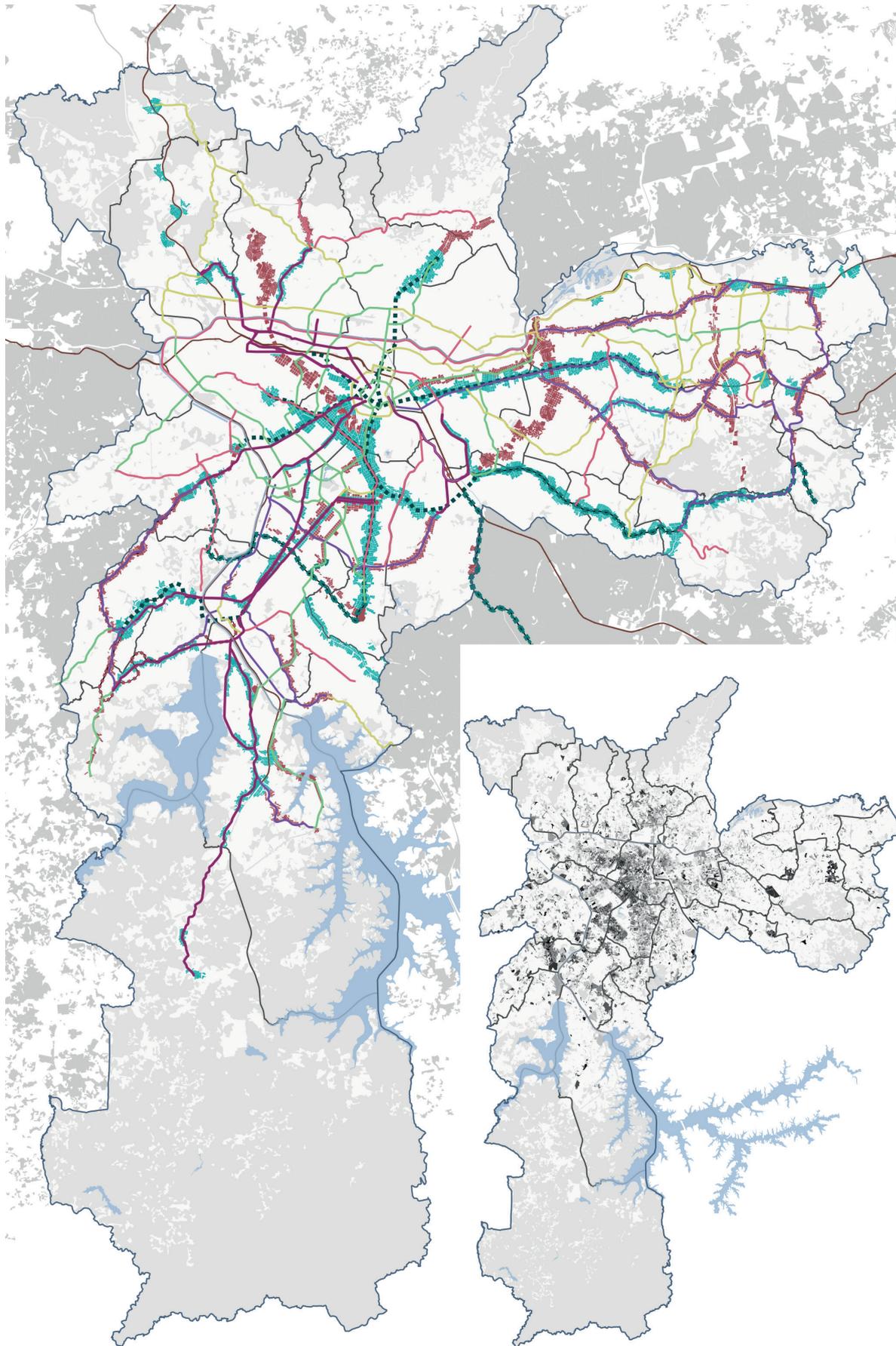


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





4 | Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (existentes e previstos)



Legenda

Índice de verticalização (TPCL 2012)



- Zona de Estruturação Urbana (Lei 16.402/16)
- Zona de Estruturação Urbana Ambiental (Lei 16.402/16)
- Zona de Estruturação Urbana Prevista (Lei 16.402/16)
- Zona de Estruturação Urbana Prevista Ambiental (Lei 16.402/16)

- Corredores existentes SPTrans
- Corredores planejados SPTrans/PLANMOB 2016 a 2028
- Metrô existente
- Metrô planejado

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Subprefeitura
- Hidrografia



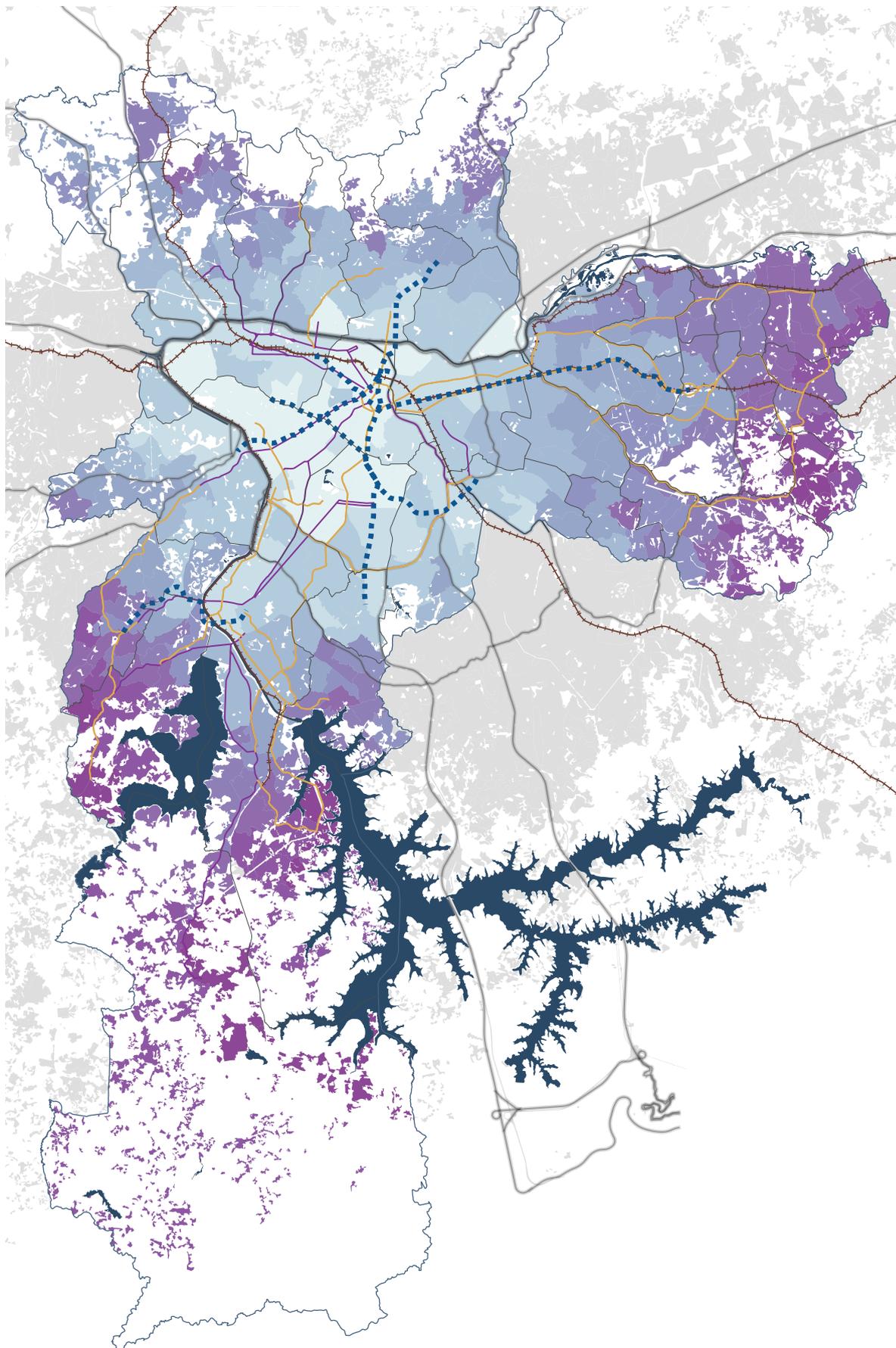
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Infraestrutura e mobilidade

1 | Tempo de deslocamento e sistema de transporte (existente e previsto)



Legenda

Porcentagem de Habitantes que levam mais de uma hora no deslocamento Casa - Trabalho

< 5% > 60%

— Corredor de ônibus planejado

— Corredor de ônibus existente

■ Metrô existente

— Linha da CPTM existente

— Viário Estrutural N1

■ Mancha Urbana Metropolitana

□ Limite do Município

— Limite de Subprefeitura

— Viário Estrutural N1

■ Hidrografia

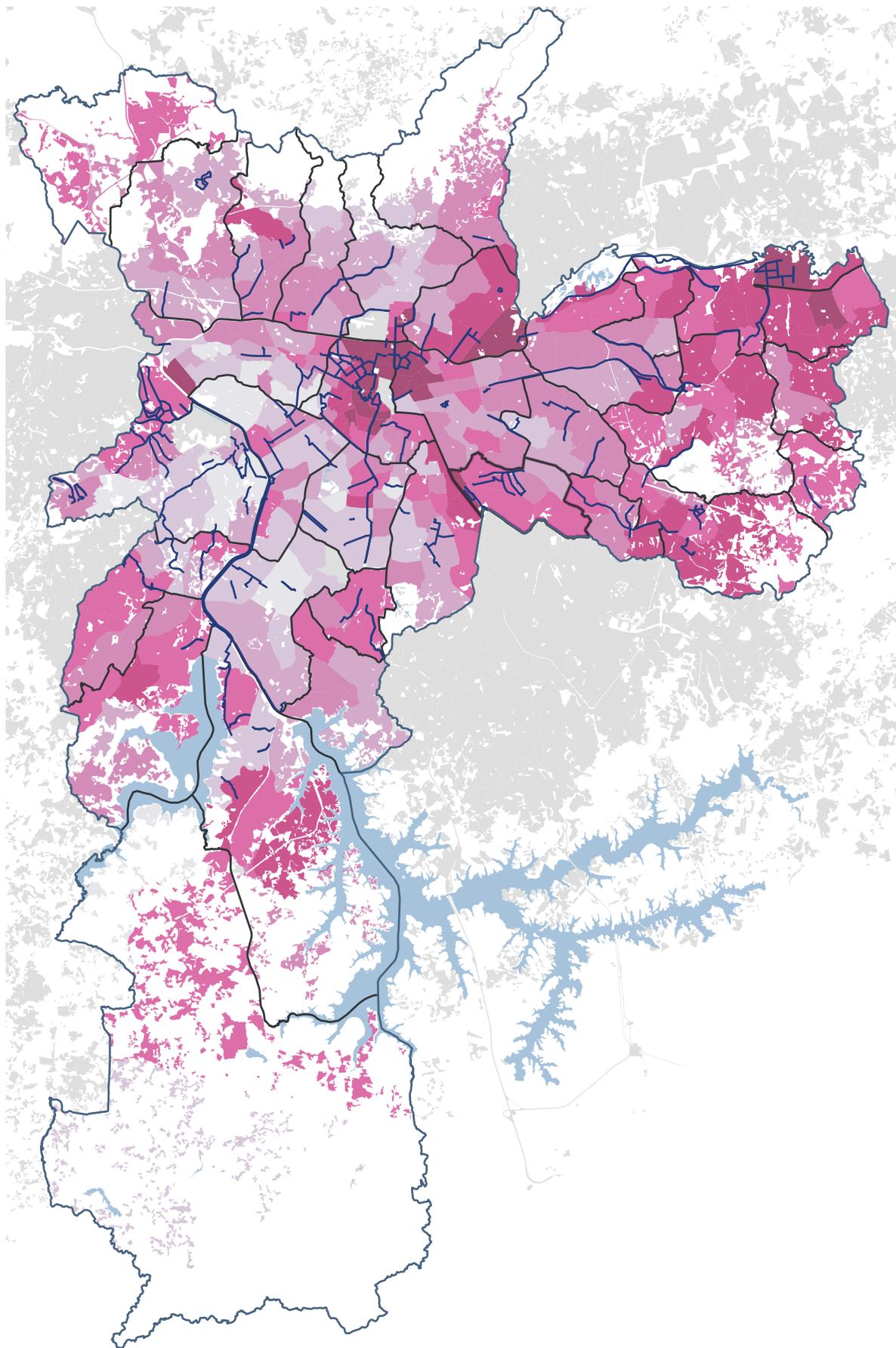


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Viagens não motorizadas e rede cicloviária



Legenda

Porcentagem de viagens exclusivamente não motorizadas (Pesquisa OD - Metrô)



— Ciclovias Existentes (CET)

■ Mancha Urbana Metropolitana

□ Limite do Município

— Limite de Subprefeitura

■ Hidrografia



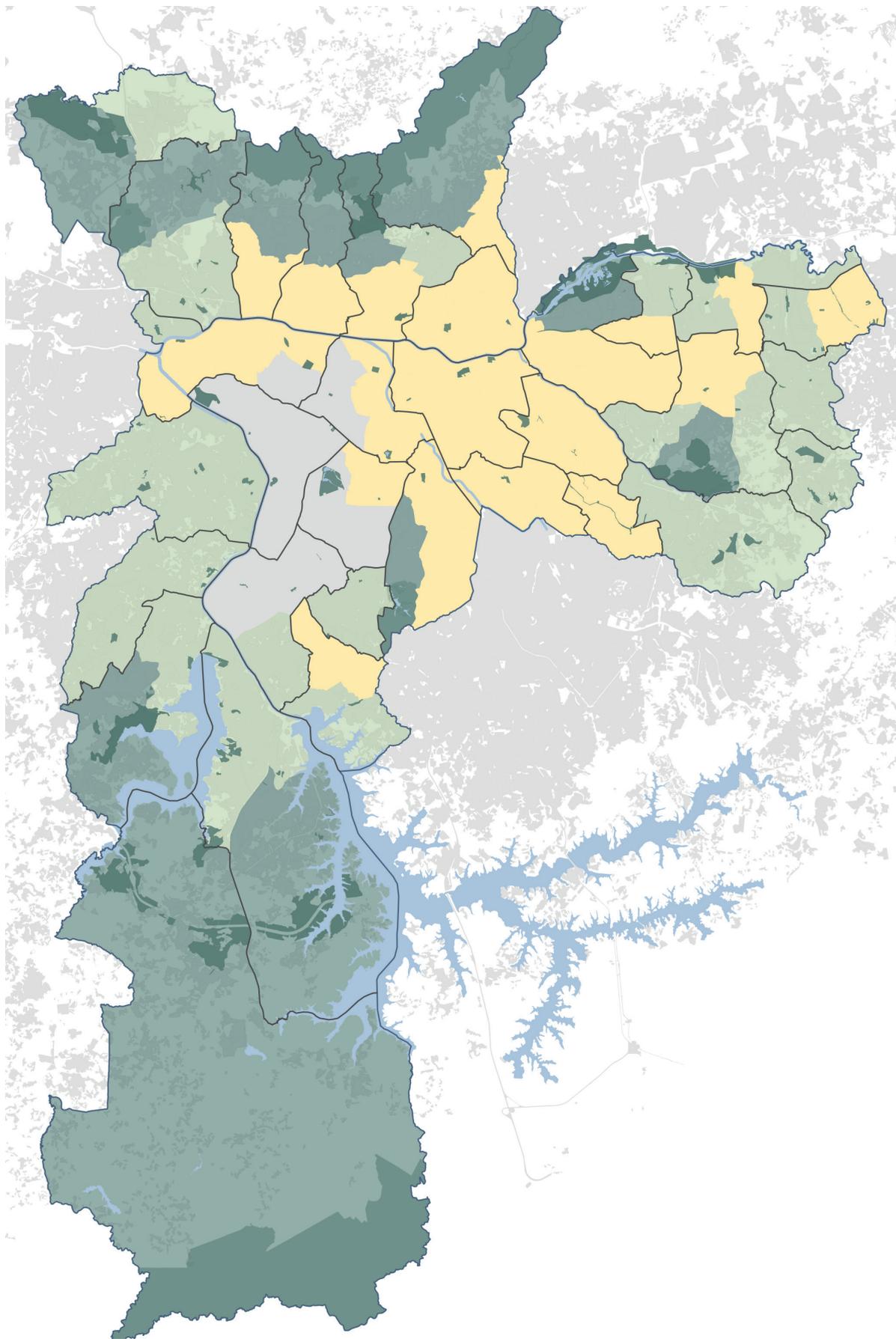
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Meio ambiente

1 | Tipos Socioambientais e Parques



Legenda

Tipos Socioambientais

-  Distritos com altos valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, mas sob forte pressão de ocupação urbana, altamente precária
-  Distritos com alto adensamento vertical, onde se concentra a maior parte das ações de controle urbano do uso e ocupação do solo e com melhores condições de infra-estrutura da cidade. Localmente, podem apresentar altos valores de cobertura vegetal, representados por parques urbanos e arborização viária e intralote
-  Distritos com baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infra-estrutura urbana
-  Distritos com alta precariedade urbana, em regiões com remanescentes de vegetação, e sob pressão da ocupação urbana desordenada
-  Mancha Urbana Metropolitana
-  Limite do Município
-  Limite das Subprefeituras
-  Parques
-  Lagos

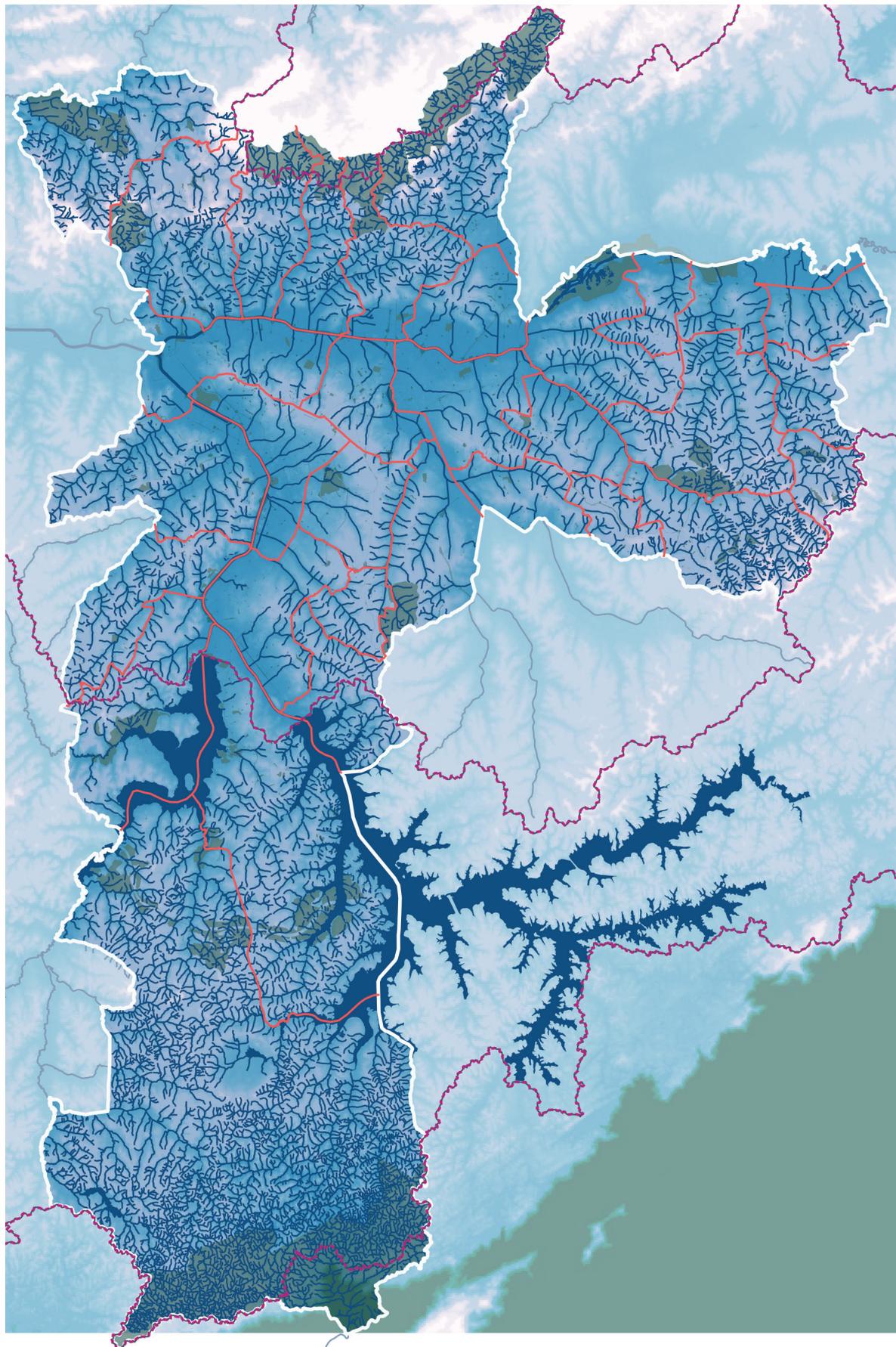


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Hipsometria e Rede Hídrica



Legenda

Altitude



-  Hidrografia
-  Limite da Área de Proteção de Mananciais
-  Limite de Subprefeitura
-  Parques, Praças e Canteiros
-  Hidrografia

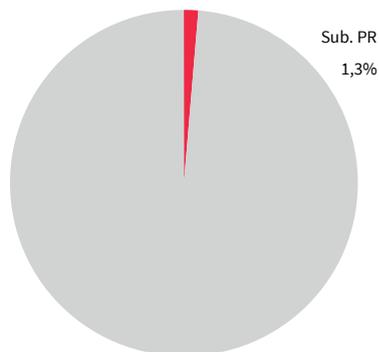


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

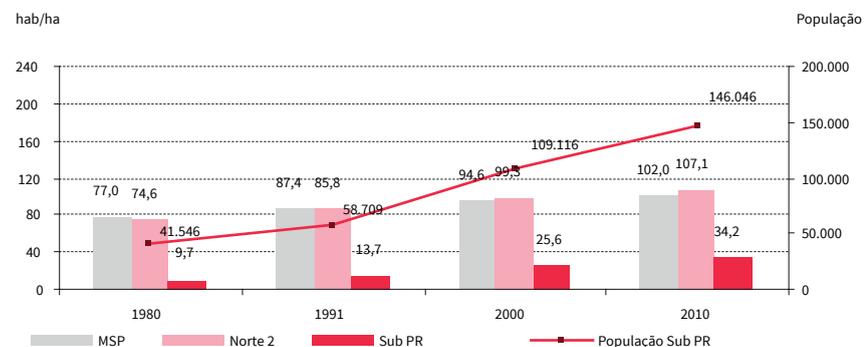


Indicadores sociais e demográficos

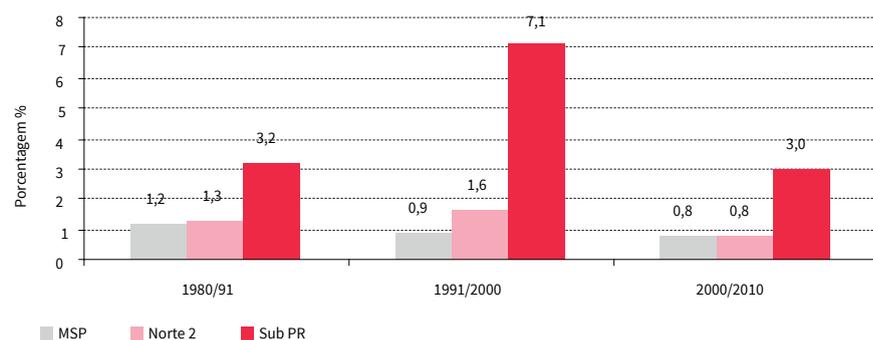
1 | População da Subpref. Perus relação à população MSP, 2010



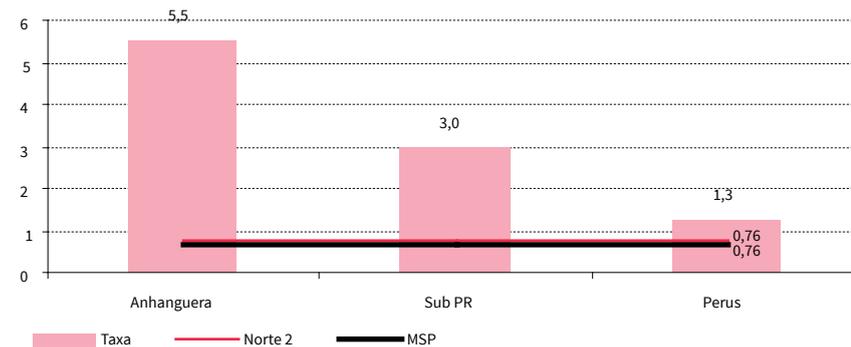
2 | População total e densidade demográfica, 1980 a 2010



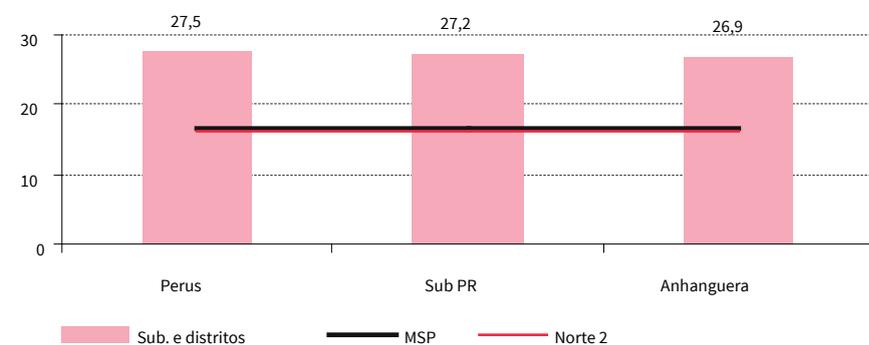
3 | Taxa de crescimento populacional ao ano - sub e MSP



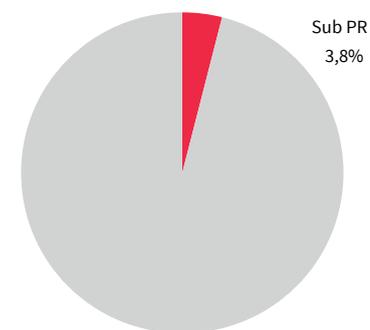
4 | Taxa de crescimento populacional, 2000 a 2010



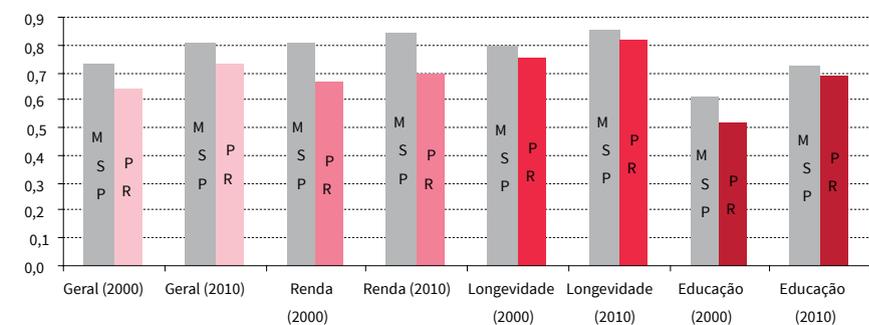
5 | IPVS - Proporção da população nos grupos 5 e 6 (maior vulnerabilidade), 2010
IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social



6 | Área da Subpref. Perus em relação à área do MSP



7 | Índice de Desenvolvimento Humano do Município, 2000 e 2010

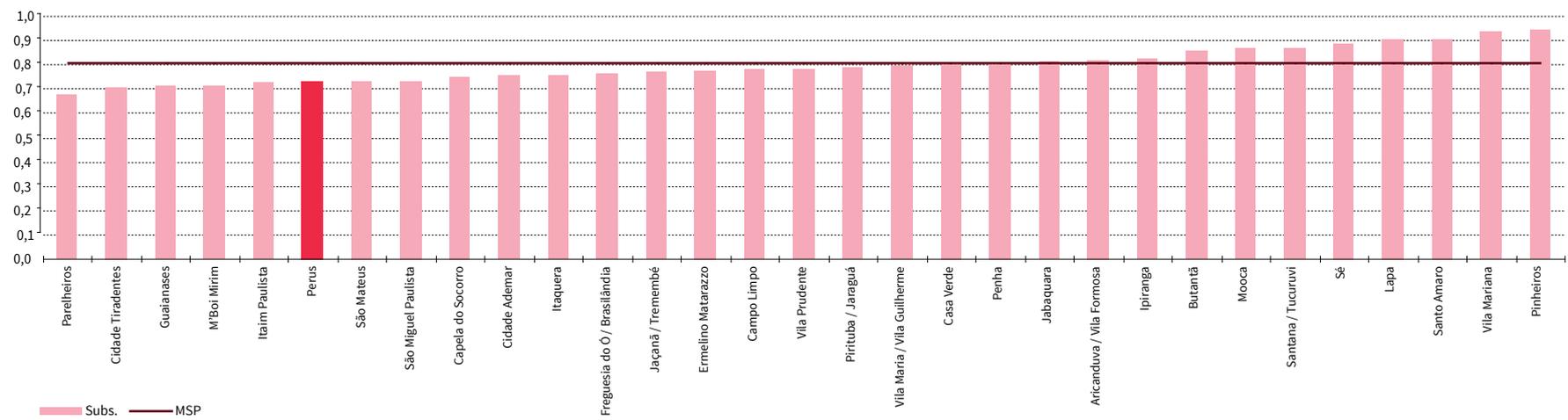


Fontes

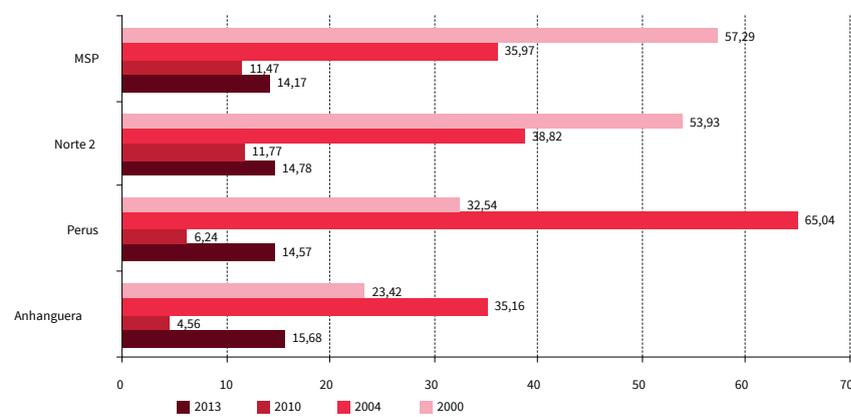
- 1 IBGE - Censo 2010
- 2 IBGE - Censos 1980, 1991, 2000 e 2010
- 3 IBGE - Censos 1980, 1991, 2000 e 2010
- 4 IBGE - Censos 2000 e 2010
- 5 Fundação Seade
- 6 TPCL
- 7 IPEA/ PNUD/ Fundação João Pinheiro
- 8 IBGE - Censo 2010
- 9 SIM/ Pro Aim
- 10 IBGE - Censo 2010



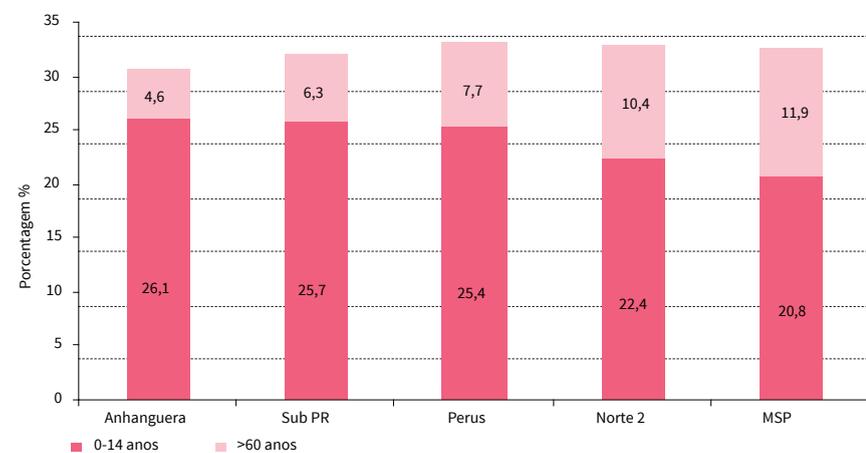
8 | Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Subprefeituras de São Paulo, 2010



9 | Taxa de homicídios por 100 mil habitantes - Município de SP e Subprefeitura Perus



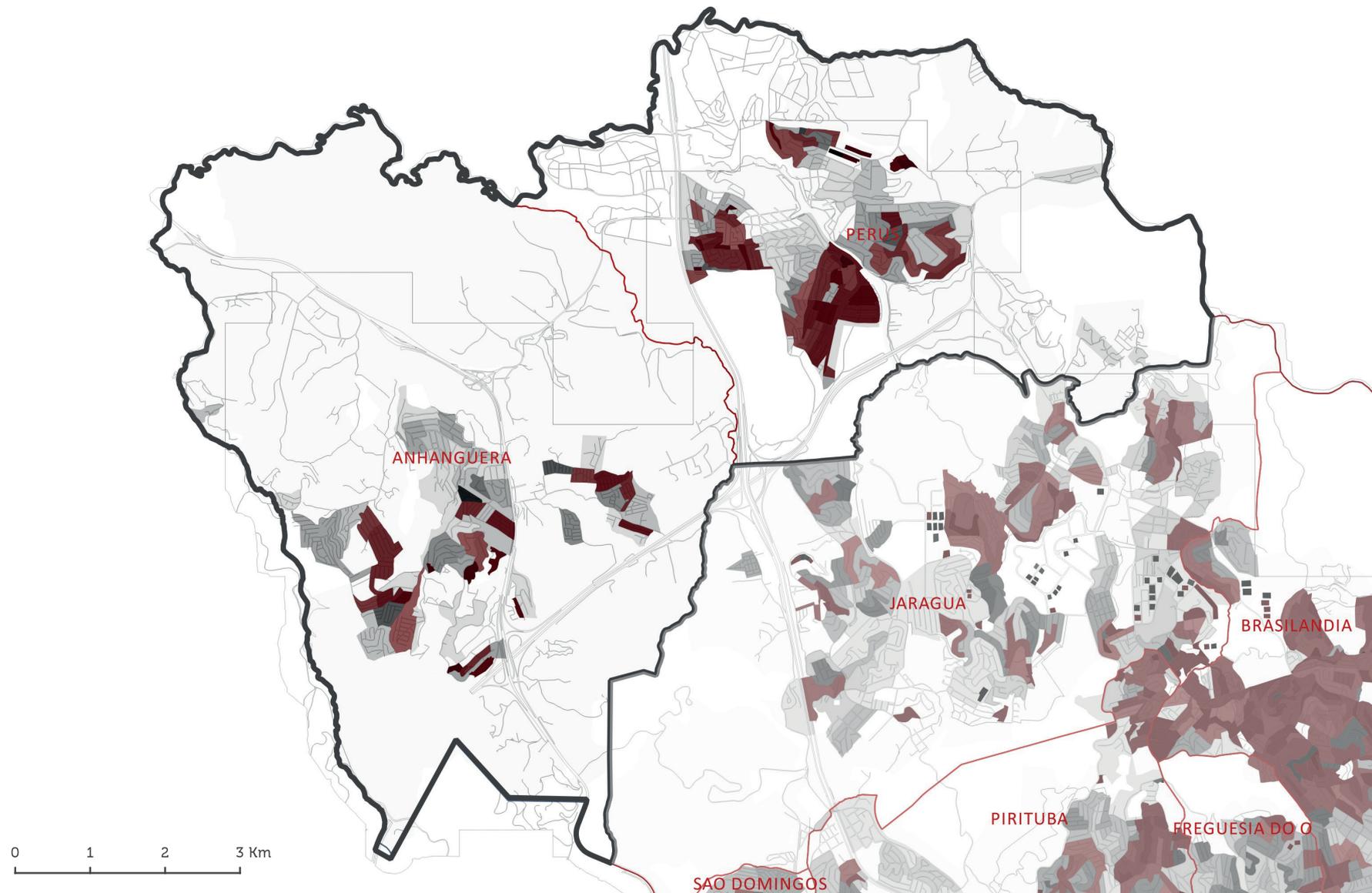
10 | Percentual de participação das faixas etárias de até 14 anos e 60 e mais, 2010





Indicadores sociais e demográficos

1 | Densidade demográfica, vulnerabilidade social e população.

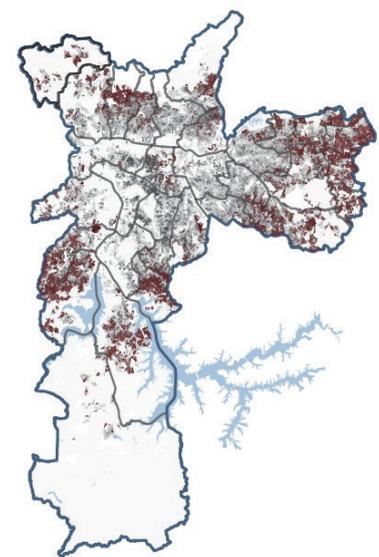


Legenda

- Densidade Demográfica (hab/ha) IBGE 2010
 - 0
 - > 600
- Setores censitários com densidade demográfica >400hab/ha e IPVS 5 e 6 (IBGE/IPVS)
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite de Subprefeitura (demais)
- Hidrografia

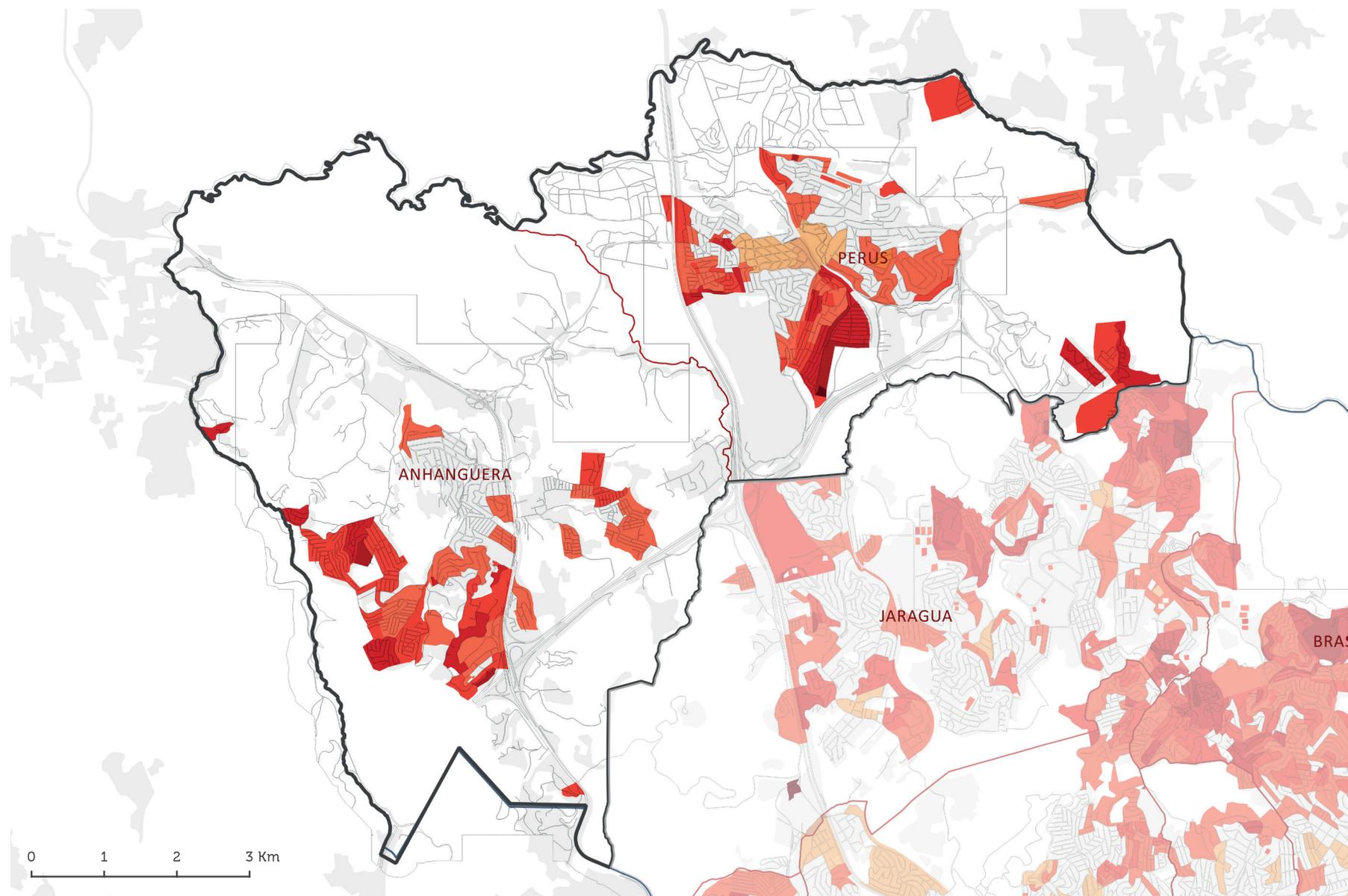


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Porcentagem de maior incidência de crianças e idosos no território



Legenda

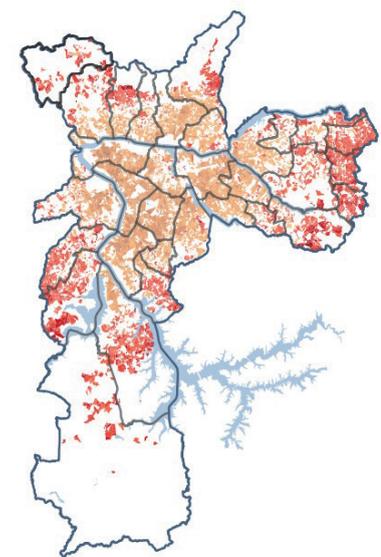
Faixas de maior incidência de crianças (até 14 anos) IBGE 2010

menor maior

Faixas de maior incidência de idosos (60 anos e mais) IBGE 2010

menor maior

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite da Subprefeitura (destaque)
- Limite das Subprefeituras (demais)
- Hidrografia

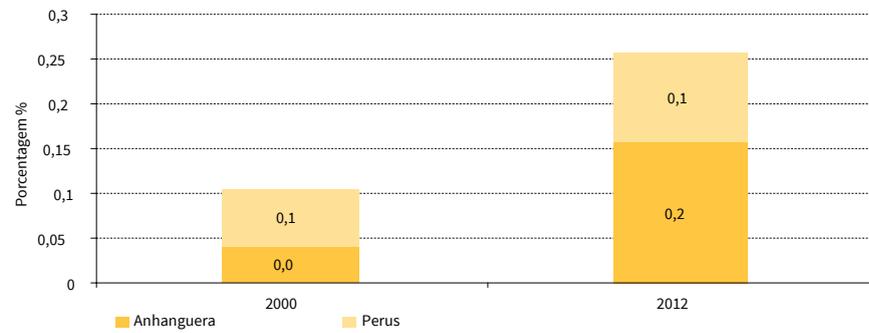


Base Cartográfica PMS: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

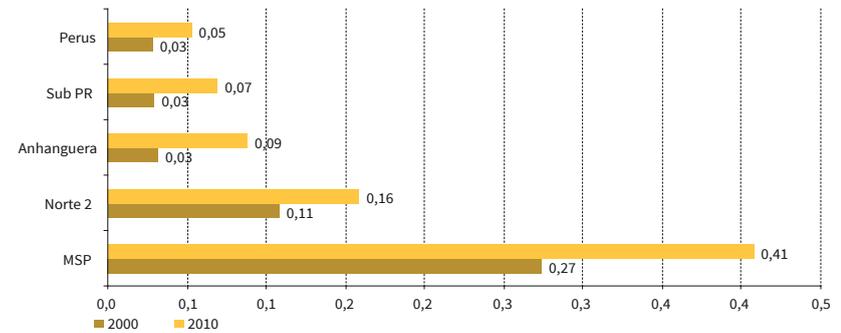


Desenvolvimento econômico

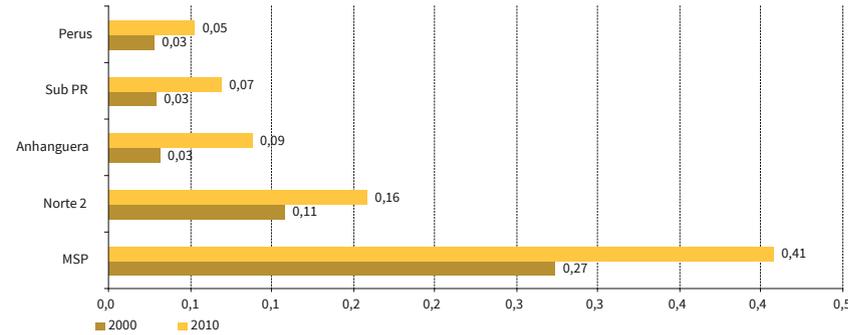
1 | Participação dos empregos formais em relação ao MSP
Exclui Administração Pública



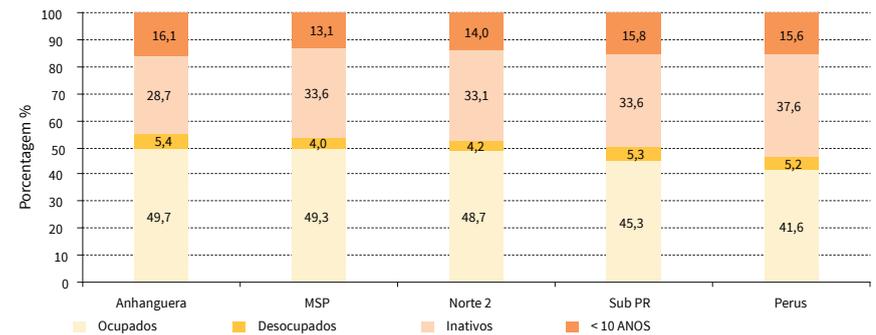
2 | Empregos formais por área líquida (ha)
Exclui Administração Pública



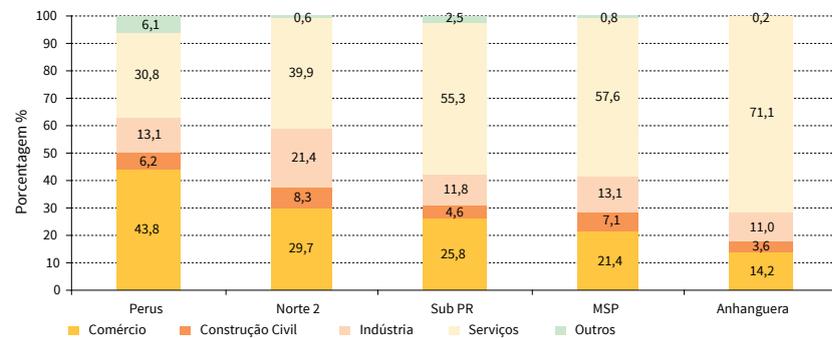
3 | Empregos formais por habitante
Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos.



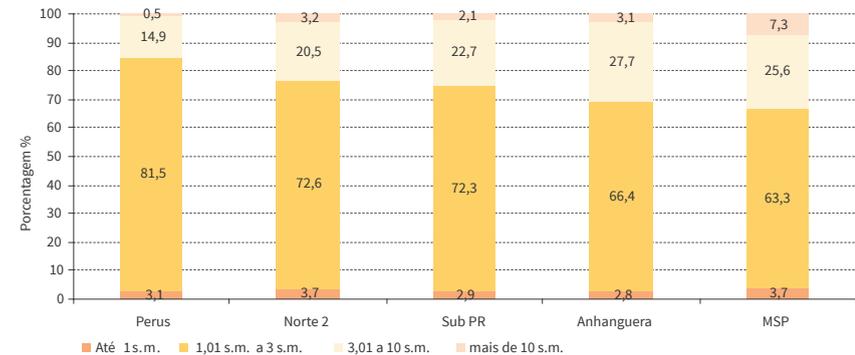
4 | População por situação ocupacional, 2010



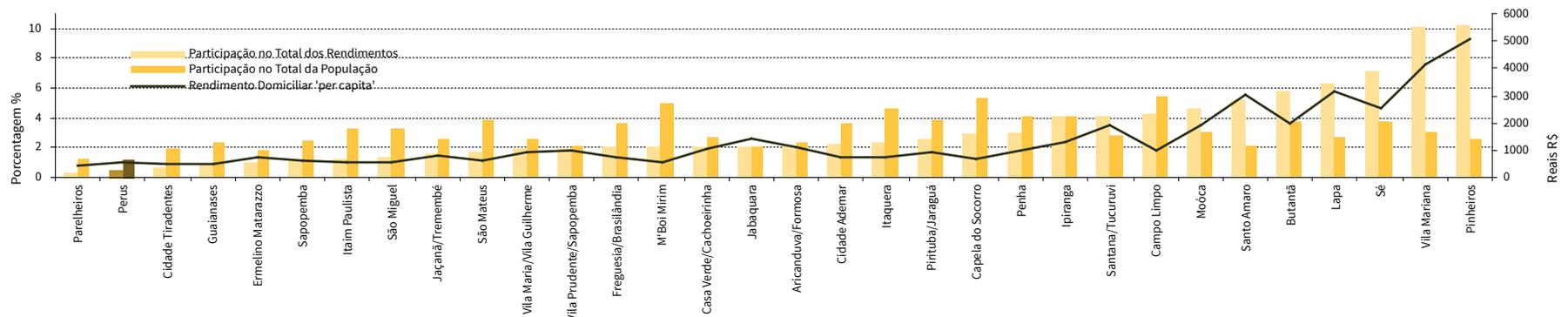
5 | Empregos formais por setor de atividade, 2012



6 | Empregos - Distribuição salarial, 2012

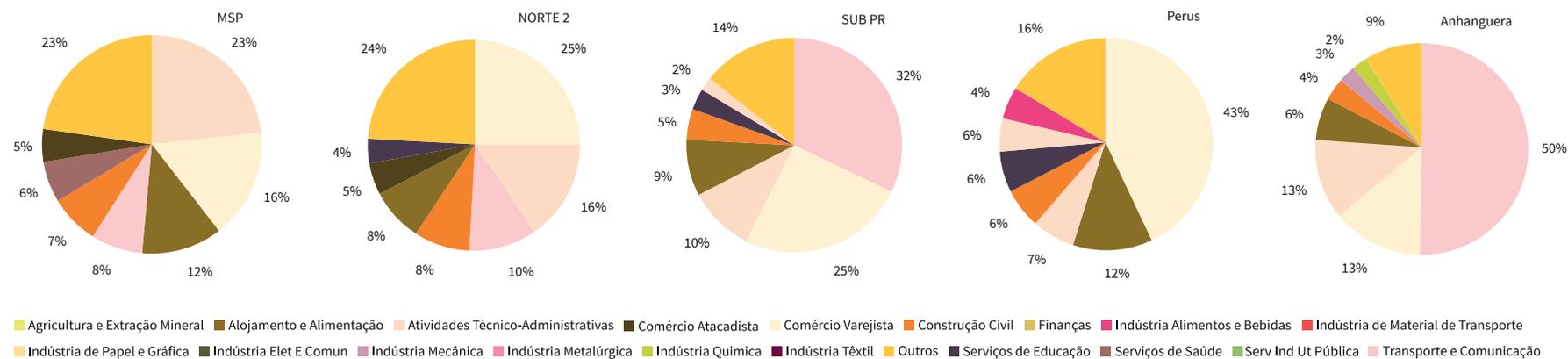


7 | Hiato de participação da população nos rendimentos, 2010

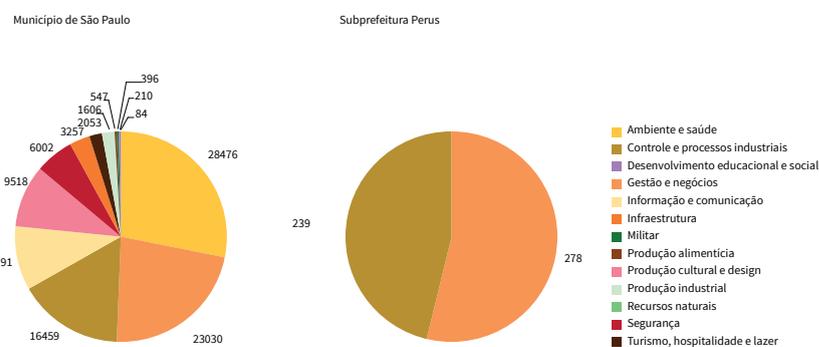




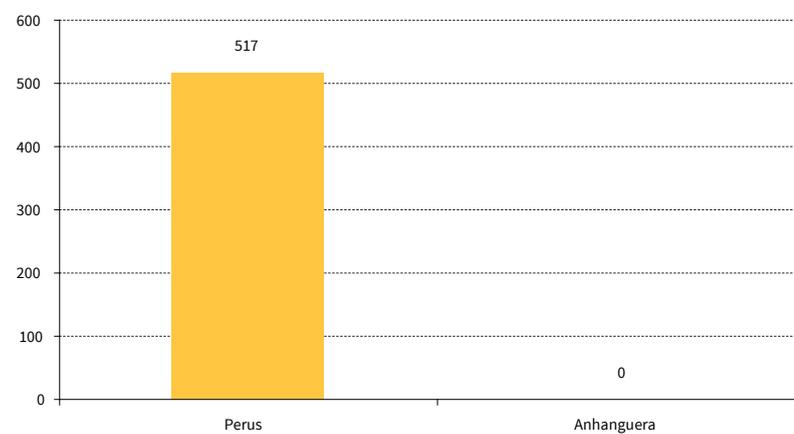
8 | Empregos por subsetor de atividade econômica, 2012 Exclui Administração Pública



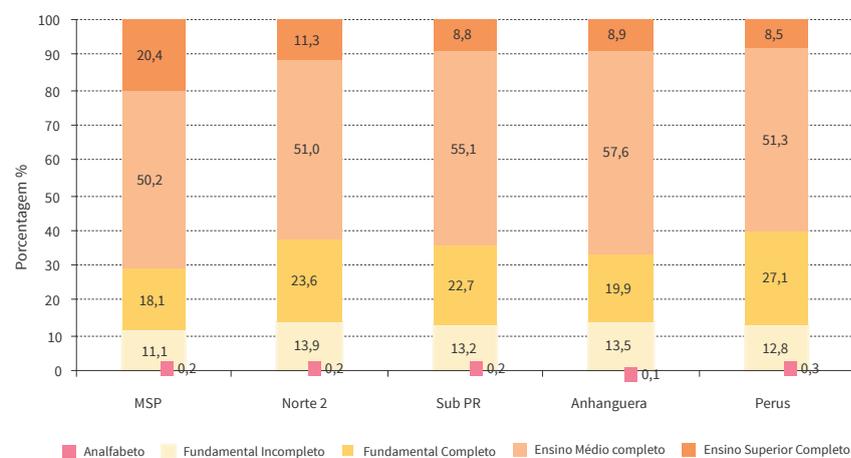
9 | Matrículas em escolas técnicas por eixos tecnológicos, 2013



10 | Matrículas em escolas técnicas, 2013



11 | Participação do emprego formal por grau de escolaridade, 2012



Fontes

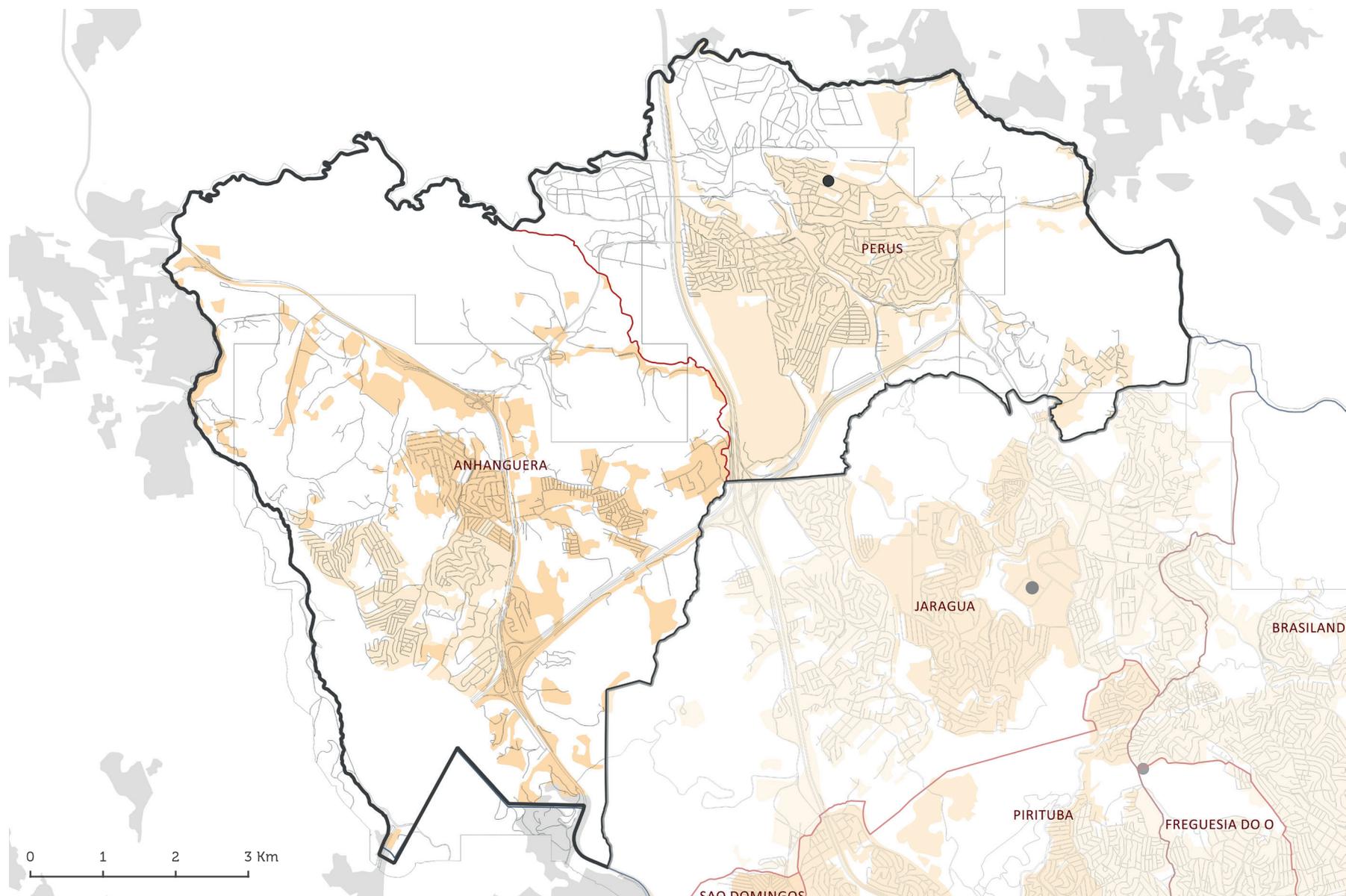
- 1 Ministério do Trabalho e Emprego - Rais
- 2 SMDU/ Deinfo; Ministério do Trabalho e Emprego - Rais
- 3 IBGE, Censo Demográfico; Ministério do Trabalho e Emprego - Rais
- 4 IBGE. Censo Demográfico, 2010
- 5 Ministério do Trabalho e Emprego - Rais
- 6 Ministério do Trabalho e Emprego - Rais.
- 7 IBGE. Censo Demográfico, 2010
- 8 Ministério do Trabalho e Emprego - Rais
- 9 Ministério da Educação. INEP, 2013
- 10 Ministério da Educação. INEP, 2013
- 11 Ministério do Trabalho e Emprego - Rais





Desenvolvimento econômico

1 | Emprego por habitante e escolas técnicas



Legenda

Escolas de Ensino Técnico
públicas e privadas
(nº de matrículas) INEP

- 1 - 50
- 50 - 100
- 100 - 300
- 300 - 600
- 600 - 3600

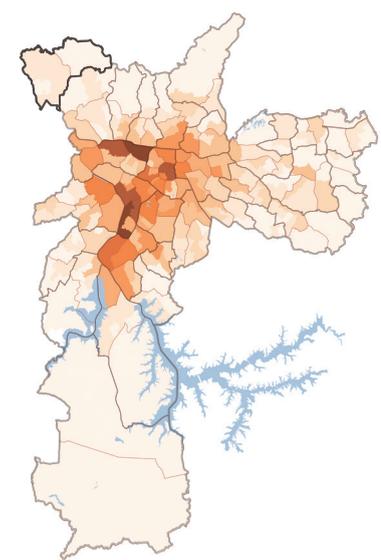
Nº de empregos por habitante
(Rais, 2013)



- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite da Subprefeitura (destaque)
- Limites das Subprefeituras (demais)
- Hidrografia

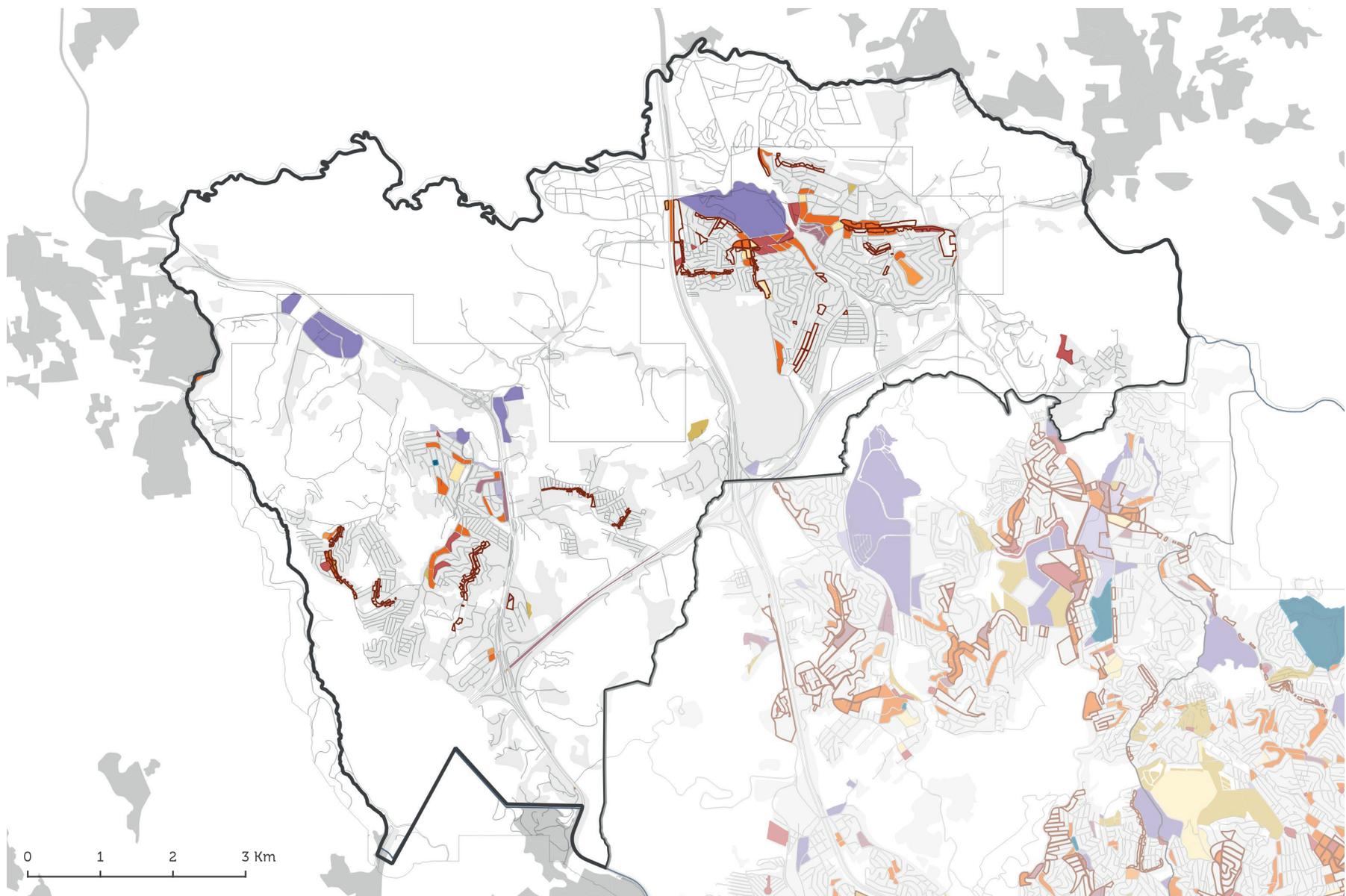


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Predominância de usos não residenciais



Legenda

Zonas Centralidade (PL 272/15)

Usos Não Residenciais (TPCL, 2014)

Equipamentos públicos

Mistos comércio, serviços, indústria e armazens

Indústrias e Armazens

Mistos residencial, indústria e armazens

Mistos comércio, serviços, indústria e armazens

Misto residencial, comércio e serviços

Mistos residencial, indústria e armazens

Sem Predominância

Misto residencial, comércio e serviços

Garagens

Mancha Urbana Metropolitana

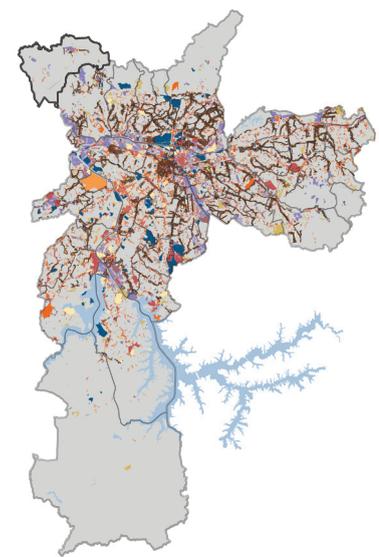
Limite do Município

Limite de Distritos

Limite da Subprefeitura (destaque)

Limite de Subprefeituras (demais)

Hidrografia

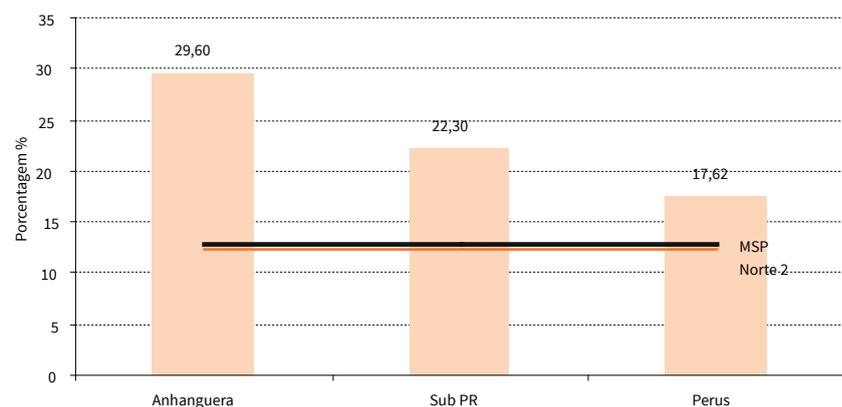


Base Cartográfica PMS: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

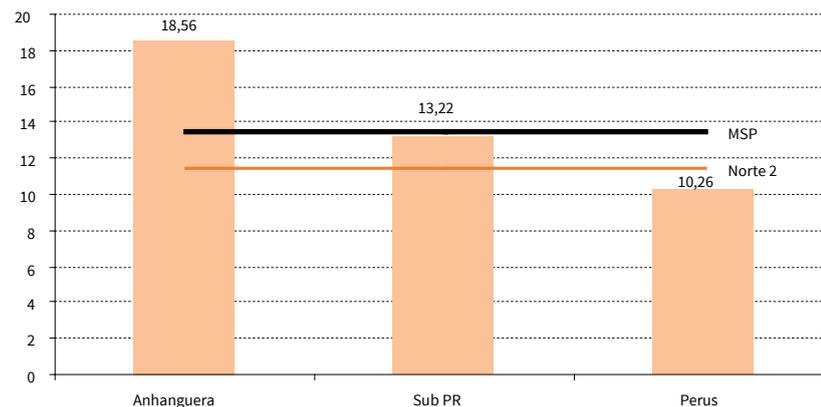


Acesso a serviços

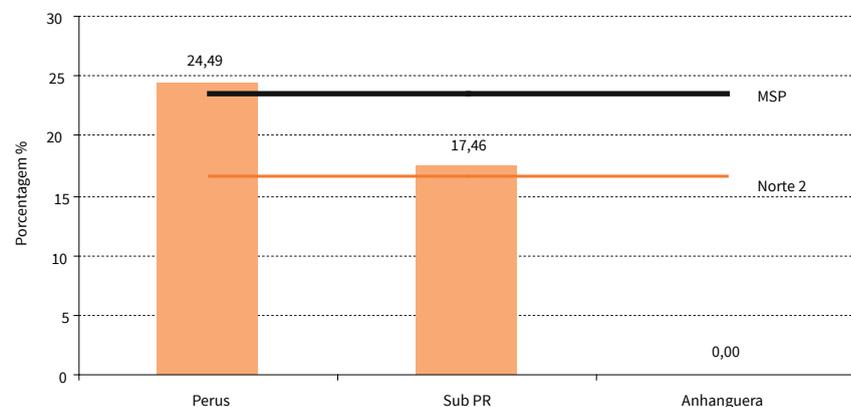
1 | Capacidade de atendimento da rede socioassistencial em relação à demanda do Cadastro Único - Crianças e adolescentes, 2014
Crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de idade



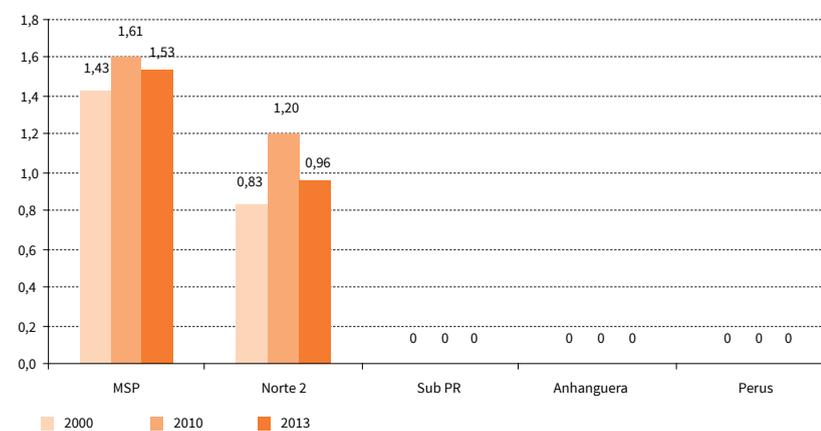
2 | Capacidade de atendimento da rede socioassistencial em relação à demanda do Cadastro Único - Jovens, 2014
Jovens entre 15 e 17 anos de idade



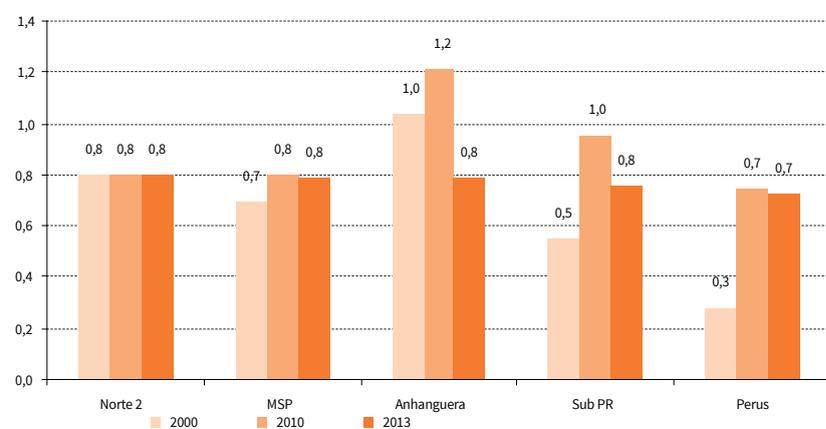
3 | Capacidade de atendimento da rede socioassistencial em relação à demanda do Cadastro Único - Idosos, 2014
Idosos com 60 anos ou mais de idade



4 | Coeficiente de Leitões SUS por mil habitantes



5 | Coeficiente de cobertura na atenção básica em saúde
Uma UBS para cada 20.000 habitantes

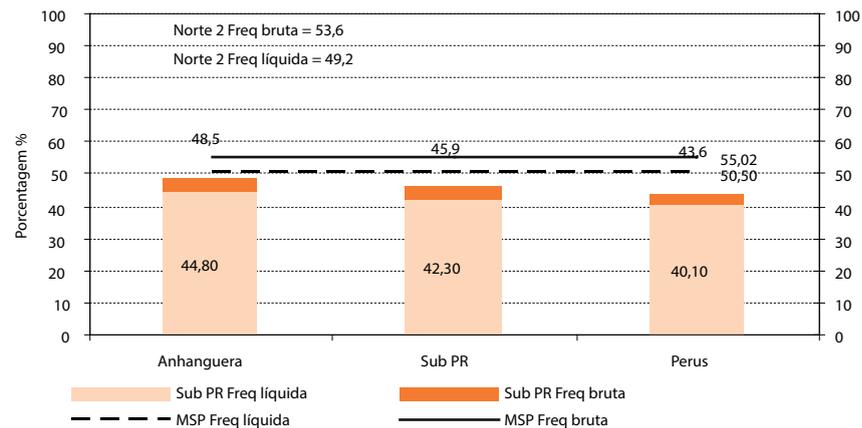


Fontes

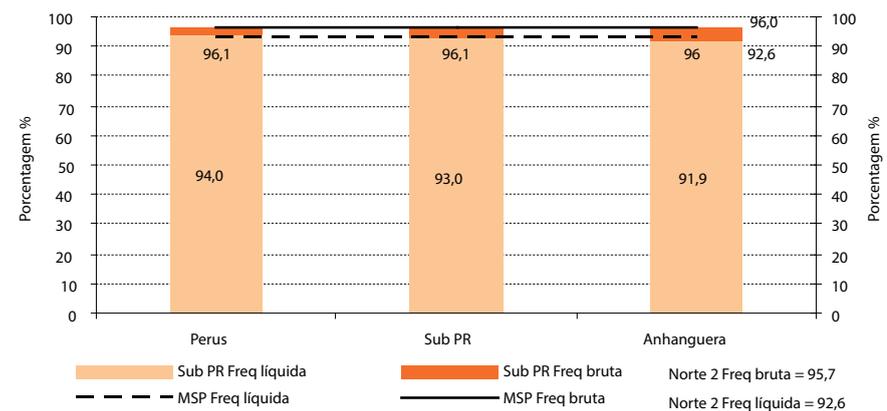
- SMADS/ Cops; CadÚnico, Julho 2014; Rede de Atendimento SMADS, Dezembro 2014
- SMADS/ Cops; CadÚnico, Julho 2014; Rede de Atendimento SMADS, Dezembro 2014
- SMADS/ Cops; CadÚnico, Julho 2014; Rede de Atendimento SMADS, Dezembro 2014
- CNES e SMS
- SMS/ Coordenadoria de Epidemiologia e Informação - Ceinfo
- IBGE. Censo Demográfico 2010
- IBGE. Censo Demográfico 2010
- IBGE. Censo Demográfico 2010
- SME-ATP/Centro de Informática. Sistema EOL. Posição em 31 dez. 2014
- SMC, IBGE. Censo Demográfico, 2010
- SEME, IBGE. Censo Demográfico, 2010

6 | Taxas de frequência bruta e líquida nos estabelecimentos de ensino - população de 0 a 5 anos - 2010

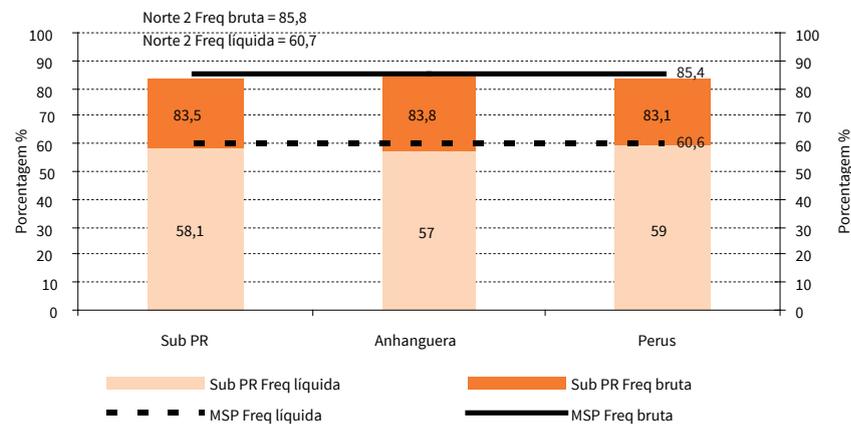
Frequência bruta: proporção de pessoas de determinada faixa etária que frequentam a escola; Frequência líquida: proporção de pessoas de determinada faixa etária que frequentam a escola no nível de ensino adequado a sua idade.

**7 | Taxas de frequência bruta e líquida nos estabelecimentos de ensino - população de 6 a 14 anos - 2010**

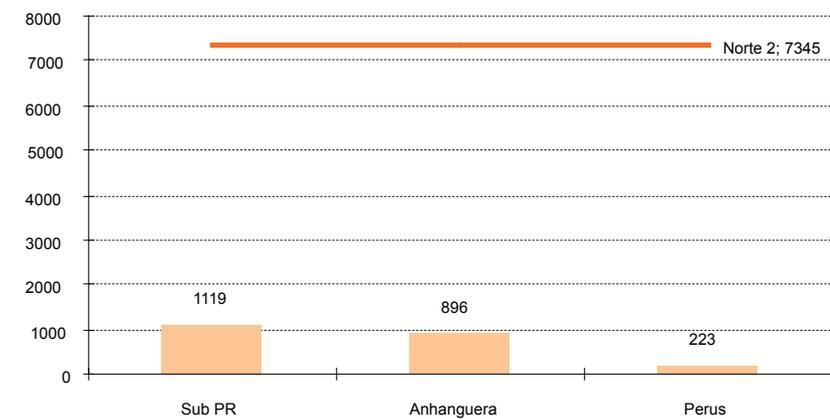
Frequência bruta: proporção de pessoas de determinada faixa etária que frequentam a escola; Frequência líquida: proporção de pessoas de determinada faixa etária que frequentam a escola no nível de ensino adequado a sua idade.

**8 | Taxas de frequência bruta e líquida nos estabelecimentos de ensino - população de 15 a 17 anos - 2010**

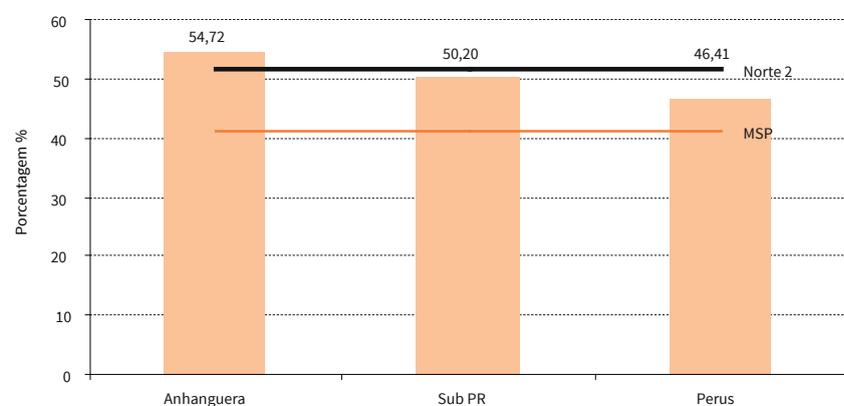
Frequência bruta: proporção de pessoas de determinada faixa etária que frequentam a escola; Frequência líquida: proporção de pessoas de determinada faixa etária que frequentam a escola no nível de ensino adequado a sua idade.

**9 | Demanda cadastrada de creche, 2014**

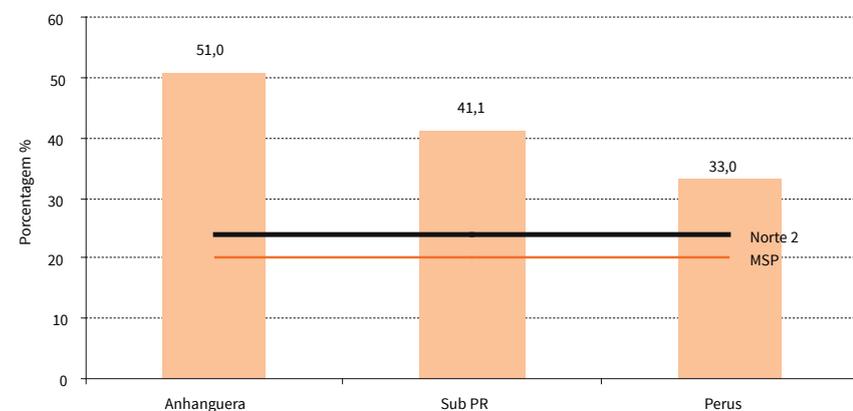
Demanda regulamentada conforme Decreto Municipal nº 47.155 de 31 de março de 2006. O Município de São Paulo possui uma demanda total de 94.191 crianças.

**10 | Proporção da população sem acesso próximo a equipamentos públicos de cultura, 2010**

Considera-se acesso próximo a distância igual ou inferior a um quilômetro (1 km).

**11 | Proporção da população sem acesso próximo a equipamentos públicos de esporte e lazer, 2010**

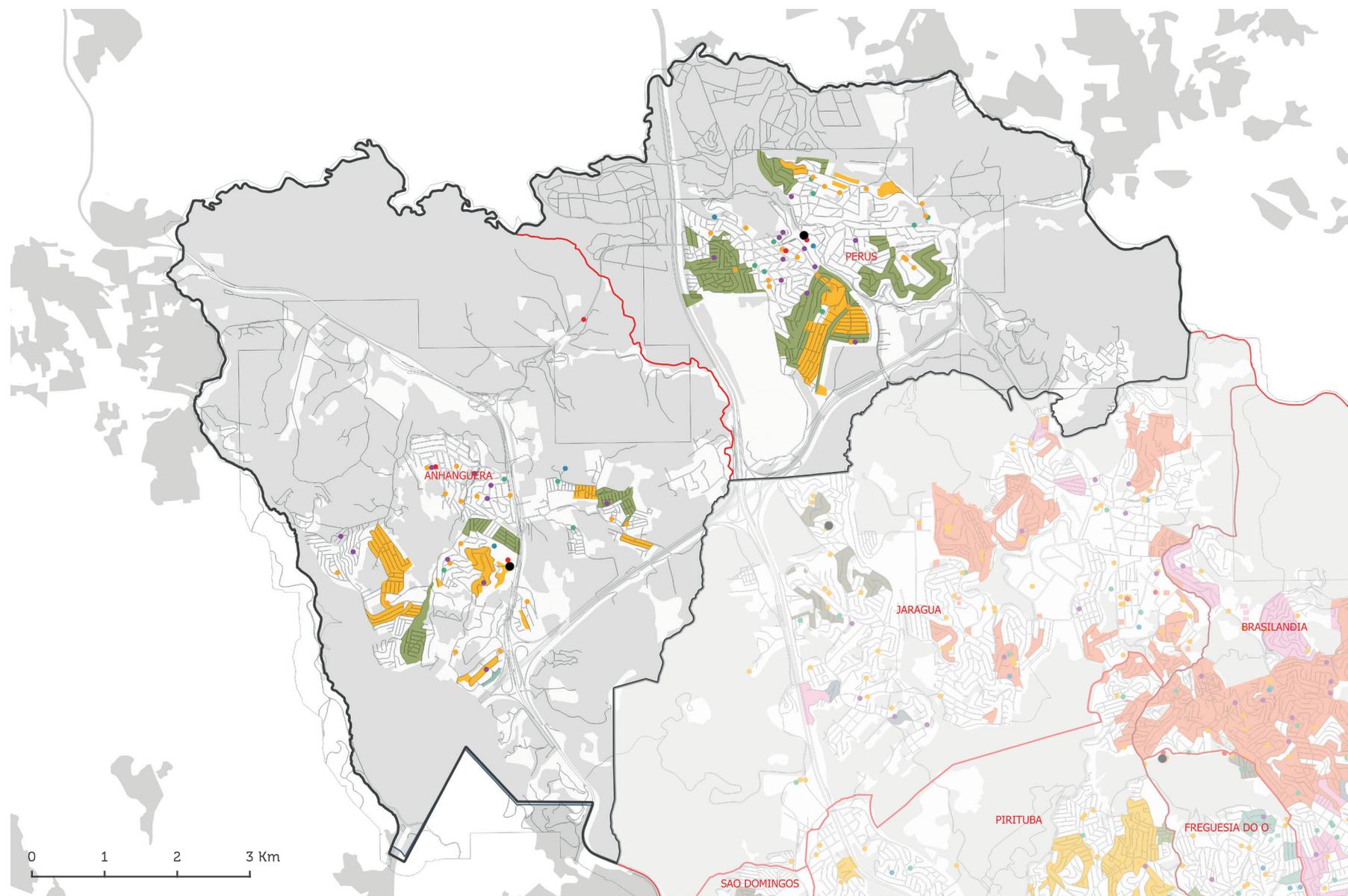
Considera-se acesso próximo a distância igual ou superior a um quilômetro (1 km).





Acesso a serviços

1 | Equipamentos públicos e suas demandas



Legenda

- Demanda por CEI em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e CRAS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CRAS e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade
- Demanda por CEI, CRAS e UBS em setores densos de alta vulnerabilidade

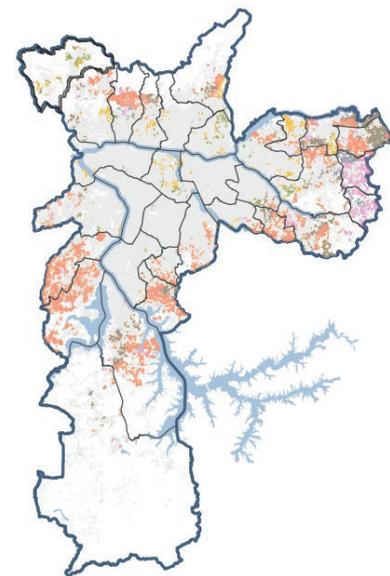
Equipamentos

- Assistência Social
- Cultura
- Educação
- Esporte
- Saúde
- CEU

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite dos Distritos
- Limite da Subprefeitura (destaque)
- Limite das Subprefeituras
- Hidrografia

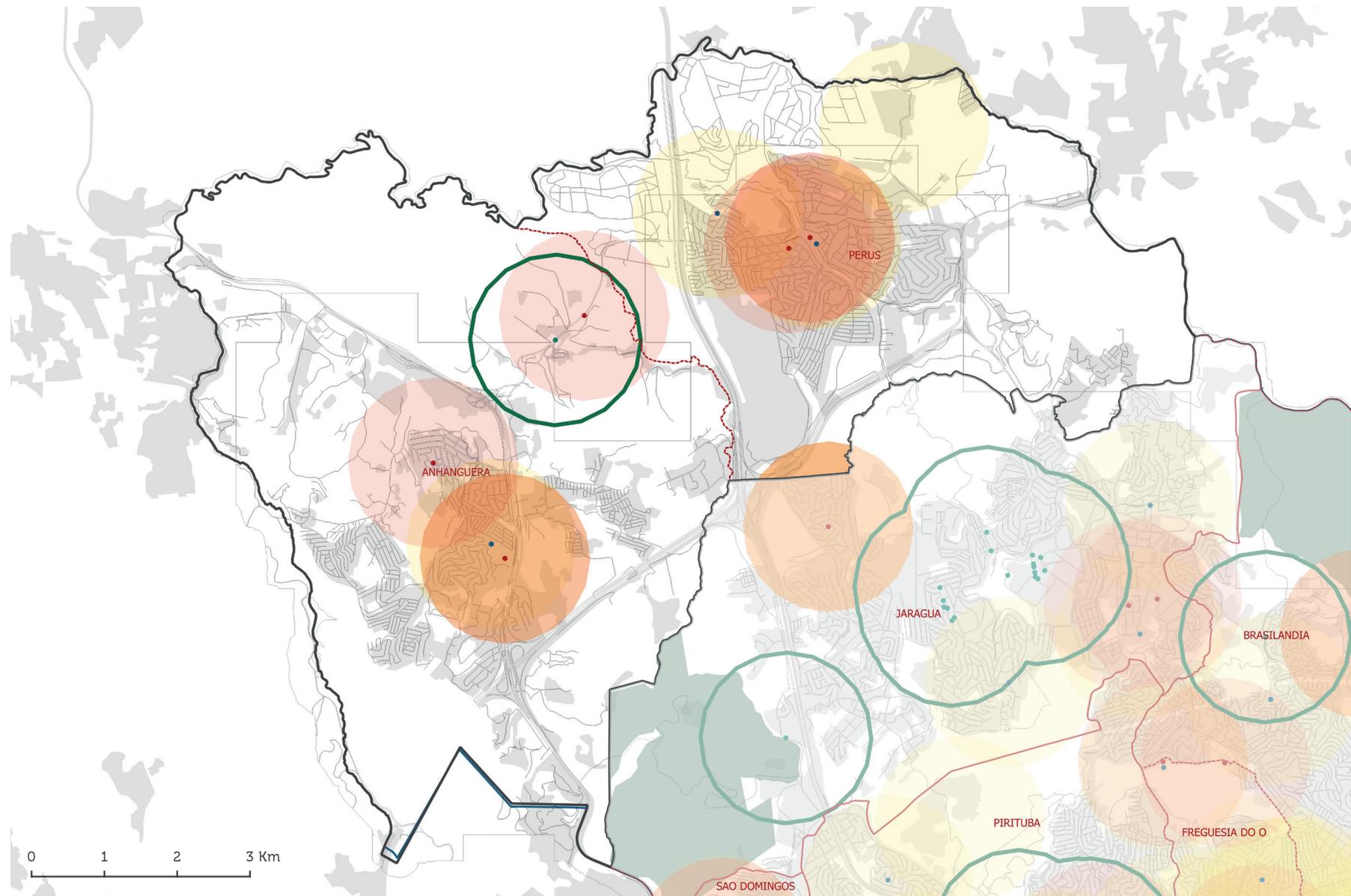


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Acesso a parques, equipamentos de esporte e cultura



Legenda

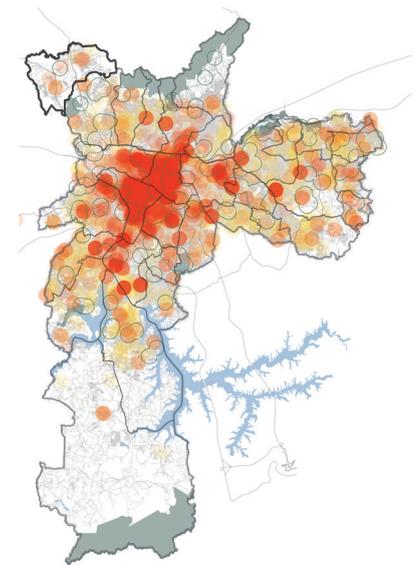
- Cobertura de atendimento por equipamentos de cultura
- Cobertura de atendimento por equipamentos de esporte
- Cobertura de atendimento por parques

- Acessos aos Parques
- Equipamentos de Cultura
- Equipamentos de Esporte

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite de Subprefeituras (demais)
- Parques
- Parques Estaduais
- Hidrografia



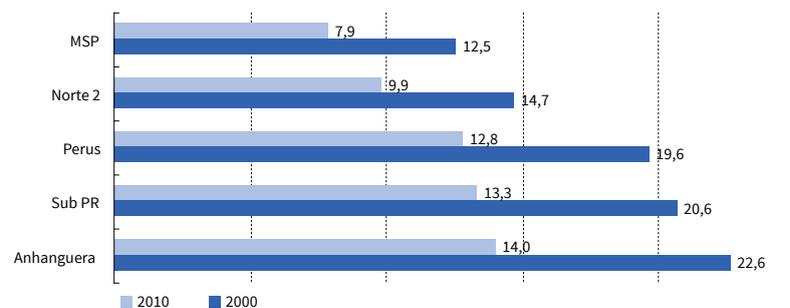
Base Cartográfica PMS: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Moradia e uso do solo

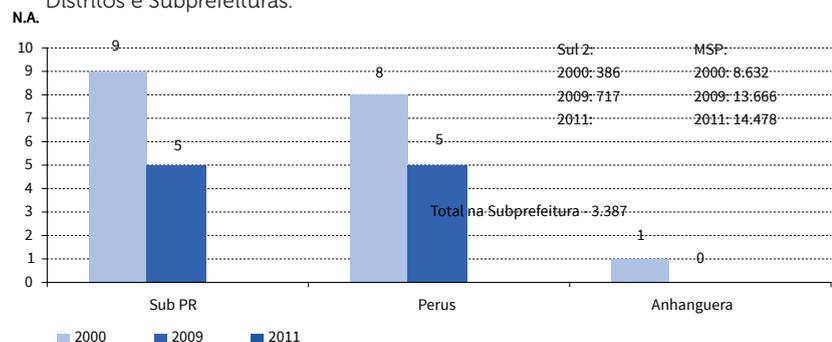
1 | Condição de inadequação domiciliar

Percentual de domicílios com mais de 3 moradores por dormitório



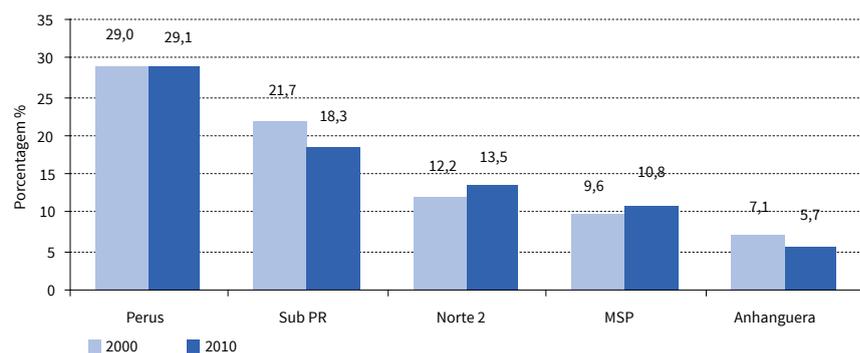
2 | População em situação de rua

Para as áreas não centrais, os dados referentes a 2011 não estão desagregados por Distritos e Subprefeituras.

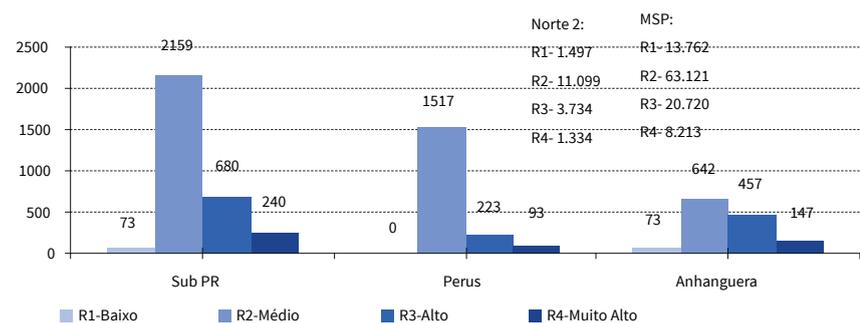


3 | Participação de domicílios em favelas

Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território

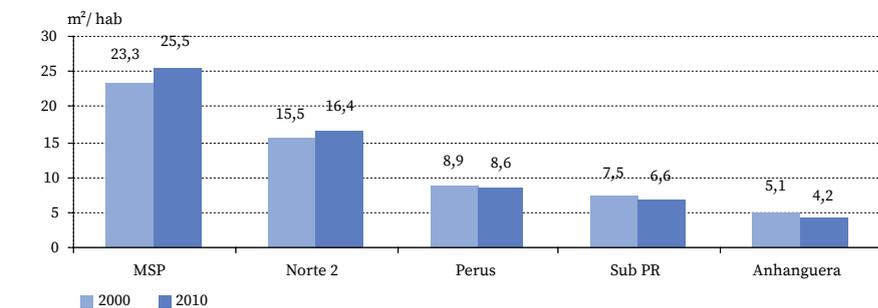


4 | Moradores em situação de risco, 2010



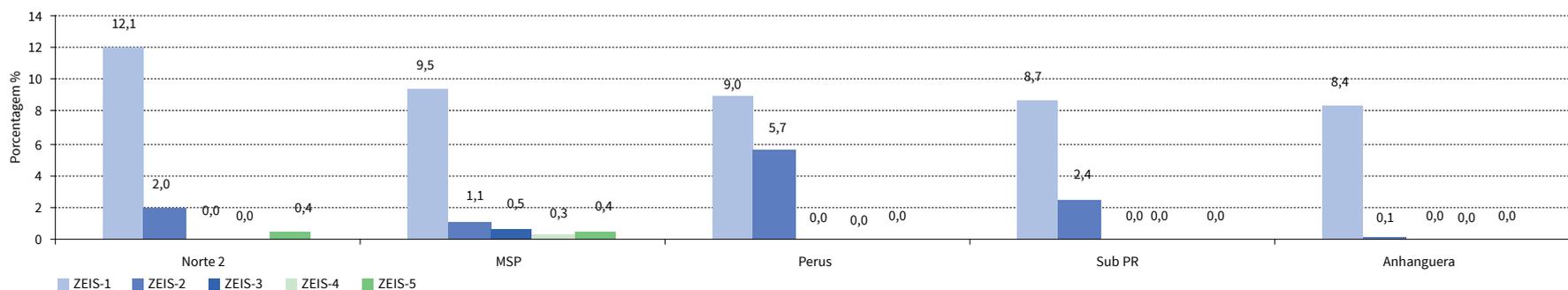
5 | Índice de espaço residencial

Área construída residencial por habitante (m²/ hab)



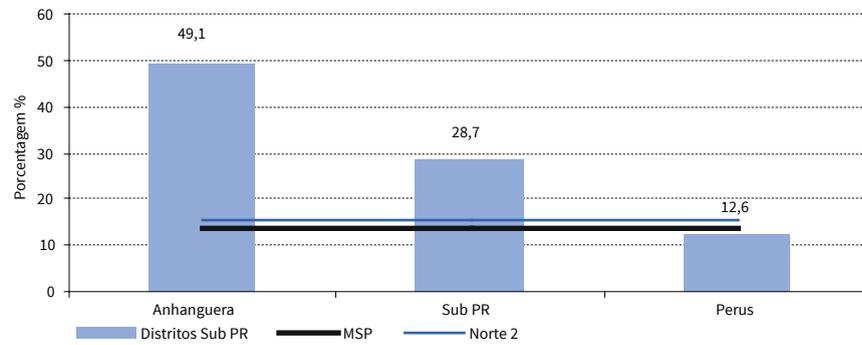
6 | Participação da área por tipo de ZEIS, 2014

Percentual da área do território ocupada por tipo de ZEIS

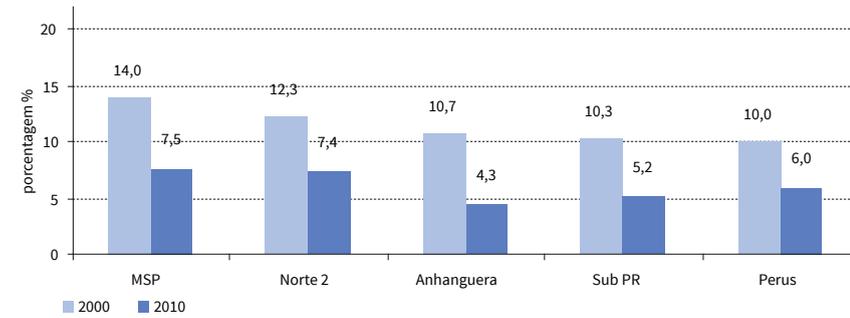




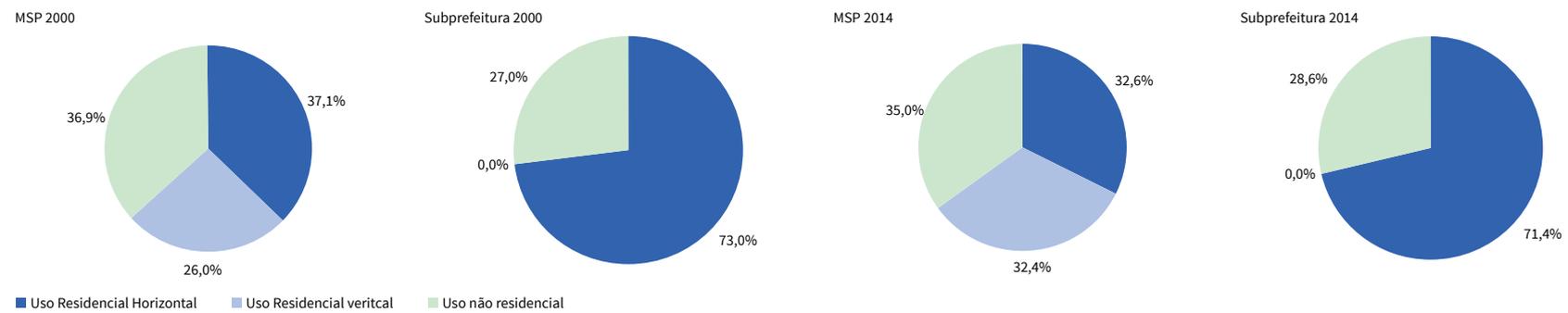
7 | Percentual de terrenos vagos, 2014



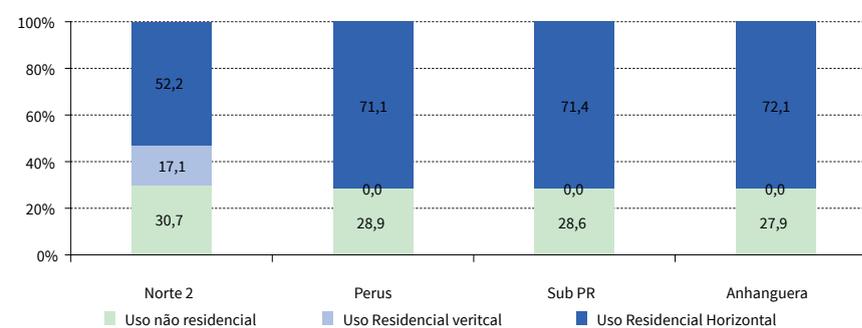
8 | Índice de Vacância - Distritos Percentual de domicílios vagos no território.



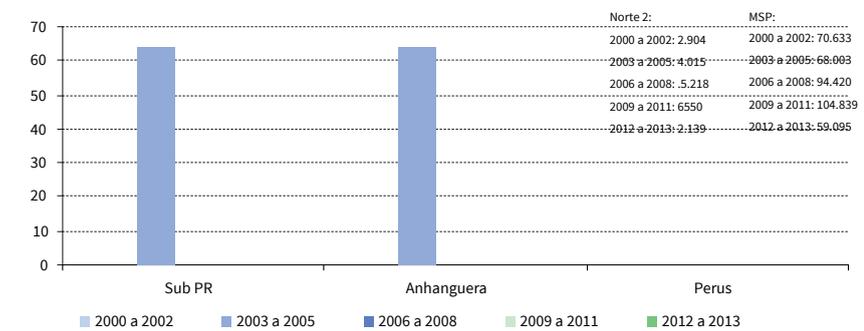
9 | Percentual de área construída do uso em relação a área construída total. Município de SP e Subprefeitura Perus, 2000 e 2014



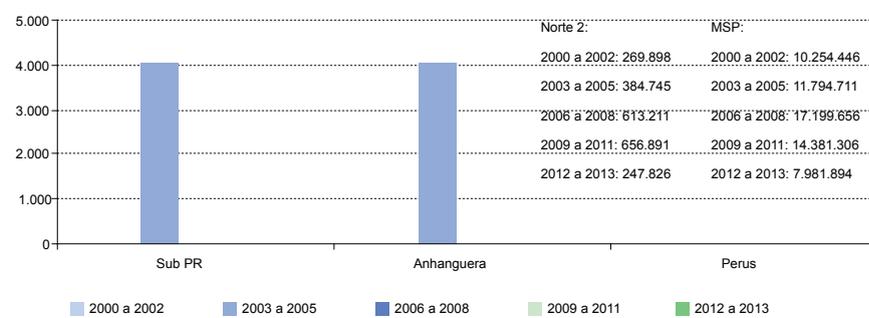
10 | Percentual de Área construída por tipo de uso. Subprefeitura Perus e Distritos, 2014



11 | Unidades Residenciais Verticais lançadas, 2000 a 2013



12 | Área total lançada (em m2) dos lançamentos residenciais verticais



Fontes

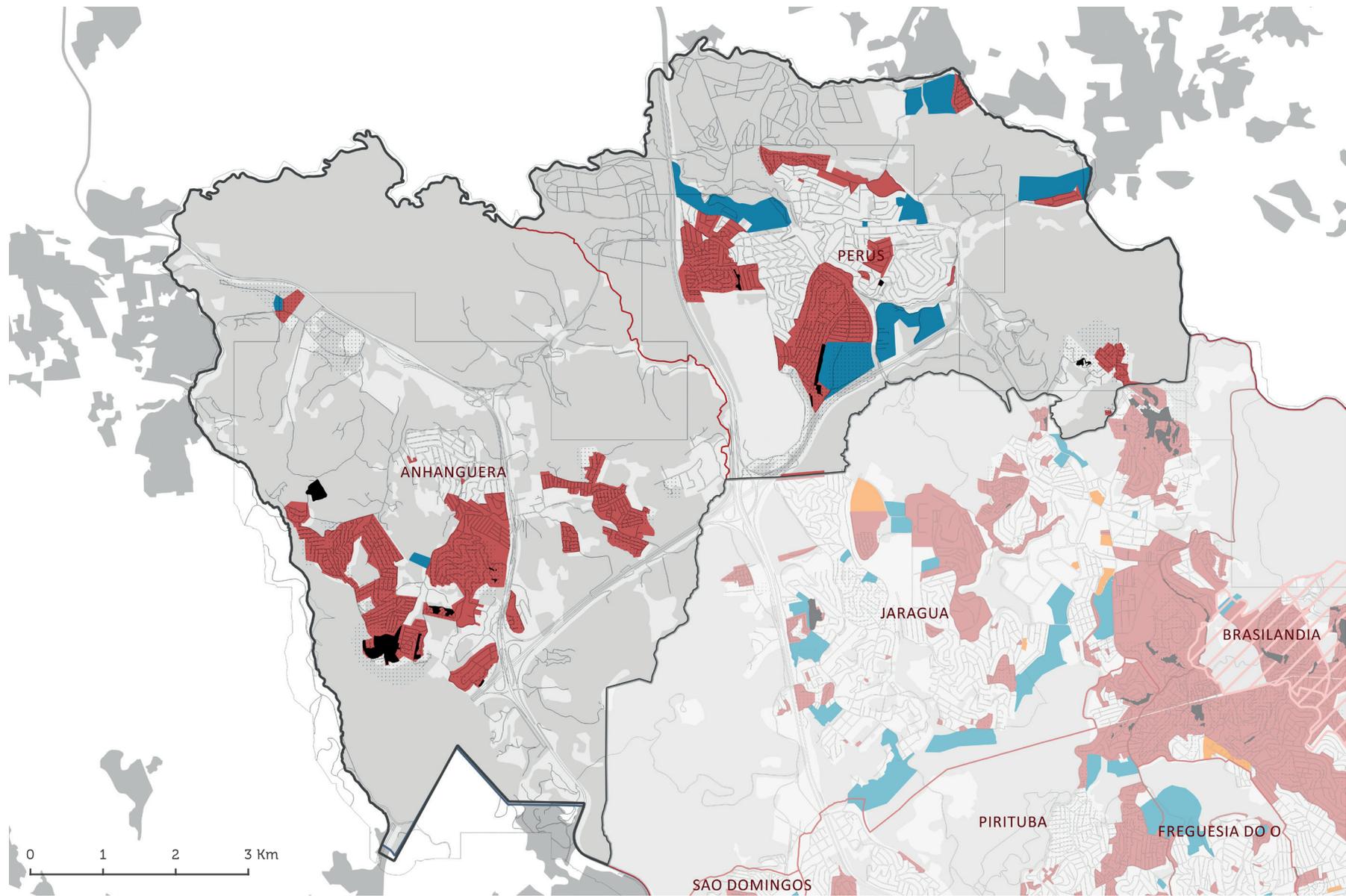
- 1 IBGE - Censos 2000 e 2010
- 2 Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
- 3 Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)
- 4 Secretaria da Coordenação das Subprefeituras (SMSP)
- 5 Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico / TPCL
- 6 PDE
- 7 Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico / TPCL
- 8 IBGE. Censos 2000 e 2010
- 9 Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico / TPCL
- 10 Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico / TPCL
- 11 EMBRAESP
- 12 EMBRAESP





Moradia e uso do solo

1 | ZEIS, áreas de risco e assentamentos precários



Legenda

PDE (16.050/14)

- ZEIS1
- ZEIS2
- ZEIS3
- ZEIS4
- ZEIS5

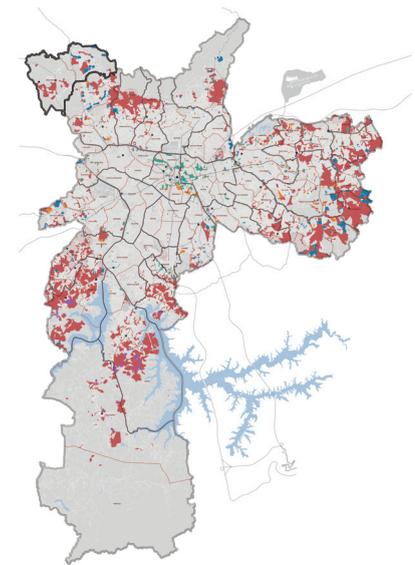
Habitação

- Assentamento precário em Áreas de Risco Geológico (R3, R4)
- Áreas com Habitação Subnormal
- Perímetros de Ação Integrada SEHAB (RenovaSP)

- Manca Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite de Subprefeitura (demais)
- Hidrografia

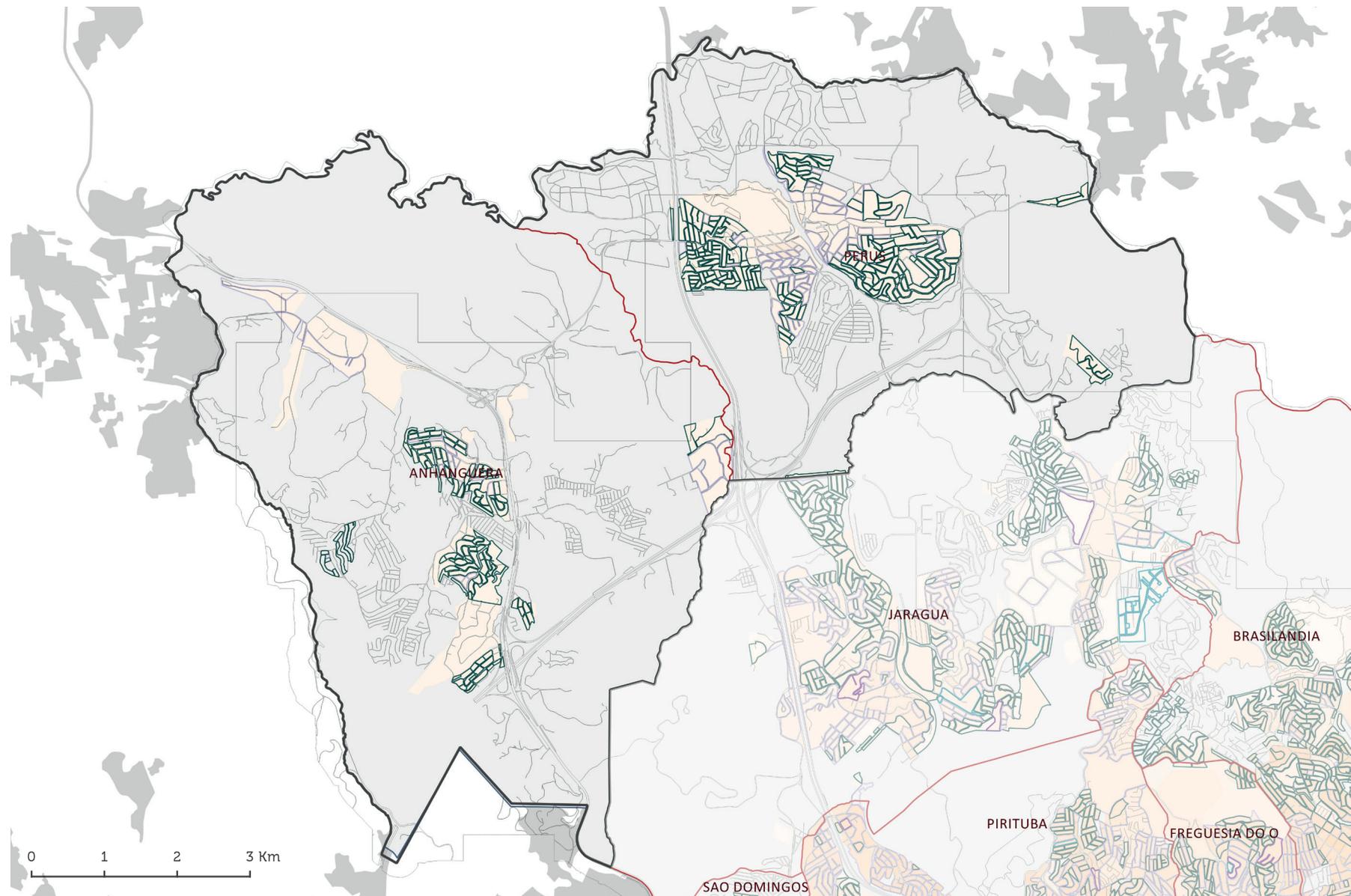


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Planta genérica de valores e uso do solo vertical e horizontal



Legenda

Valor Venal Médio (R\$/m²)



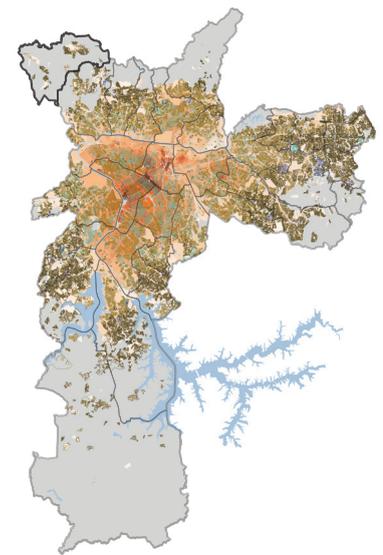
Usos residenciais

- Horizontal de baixo padrão
- Horizontal Medio ou Alto Padrao
- Vertical baixo padrão
- Vertical Medio ou Alto Padrao

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite de Subprefeitura (demais)
- Hidrografia



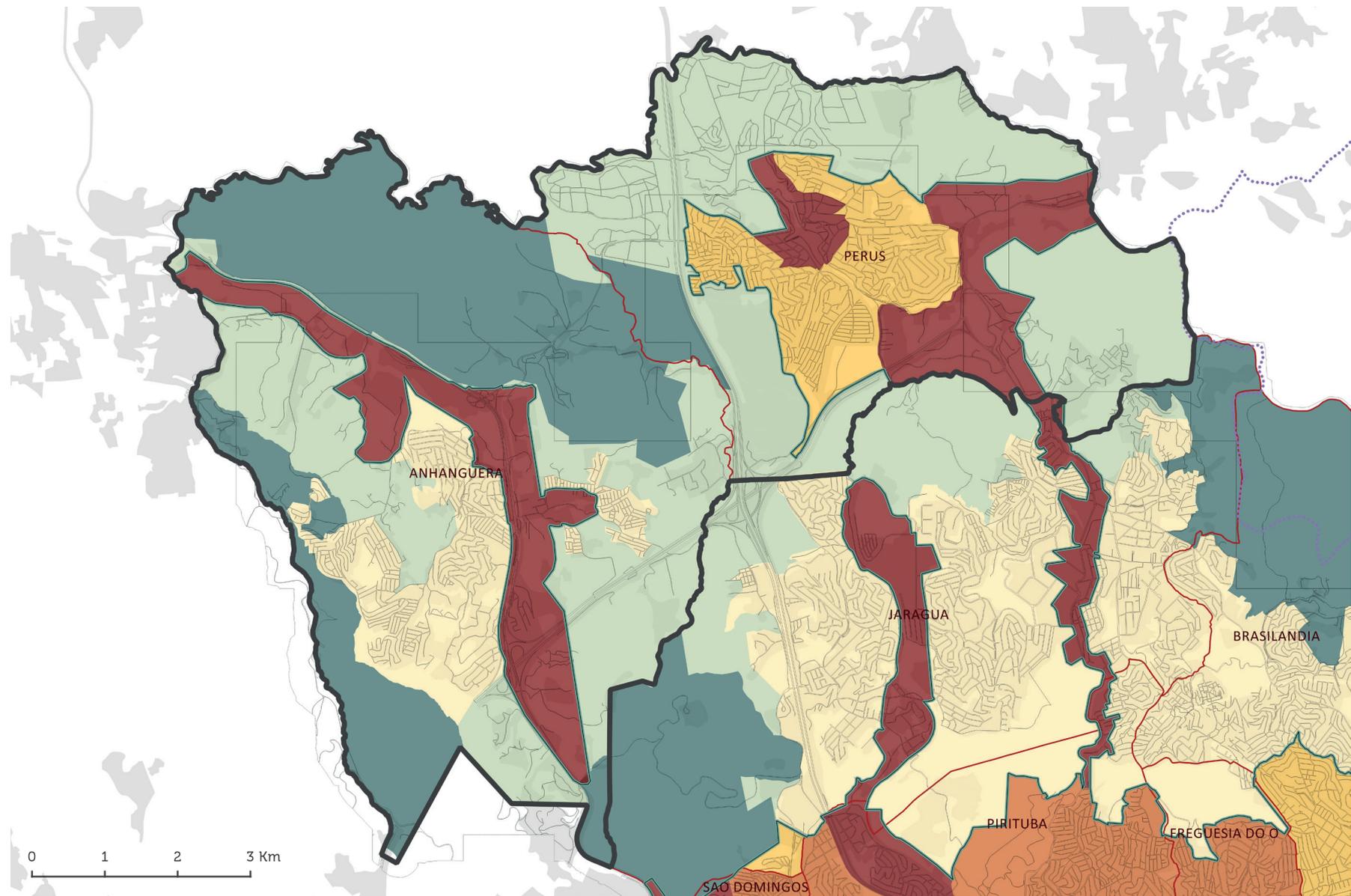
Base Cartográfica PMS: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Moradia e uso do solo

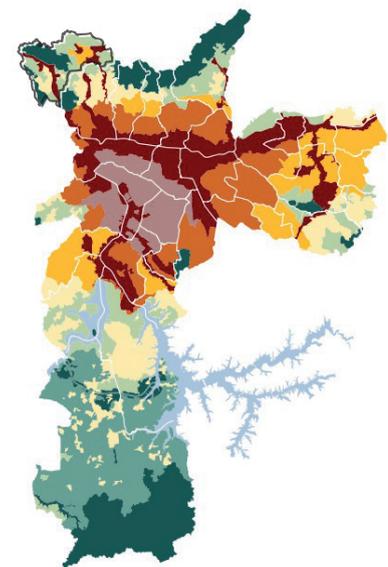
3 | Macrozoneamento



Legenda

Macroáreas

- | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  Macroárea de Estruturação Metropolitana |  Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental |  Mancha Urbana Metropolitana |
|  Macroárea de Urbanização Consolidada |  Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental |  Limite do Município |
|  Macroárea de Qualificação da Urbanização |  Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável |  Limite de Distritos |
|  Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana |  Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais |  Limite da Subprefeitura (destaque) |
| | |  Limite das Subprefeituras (demais) |
| | |  Hidrografia |

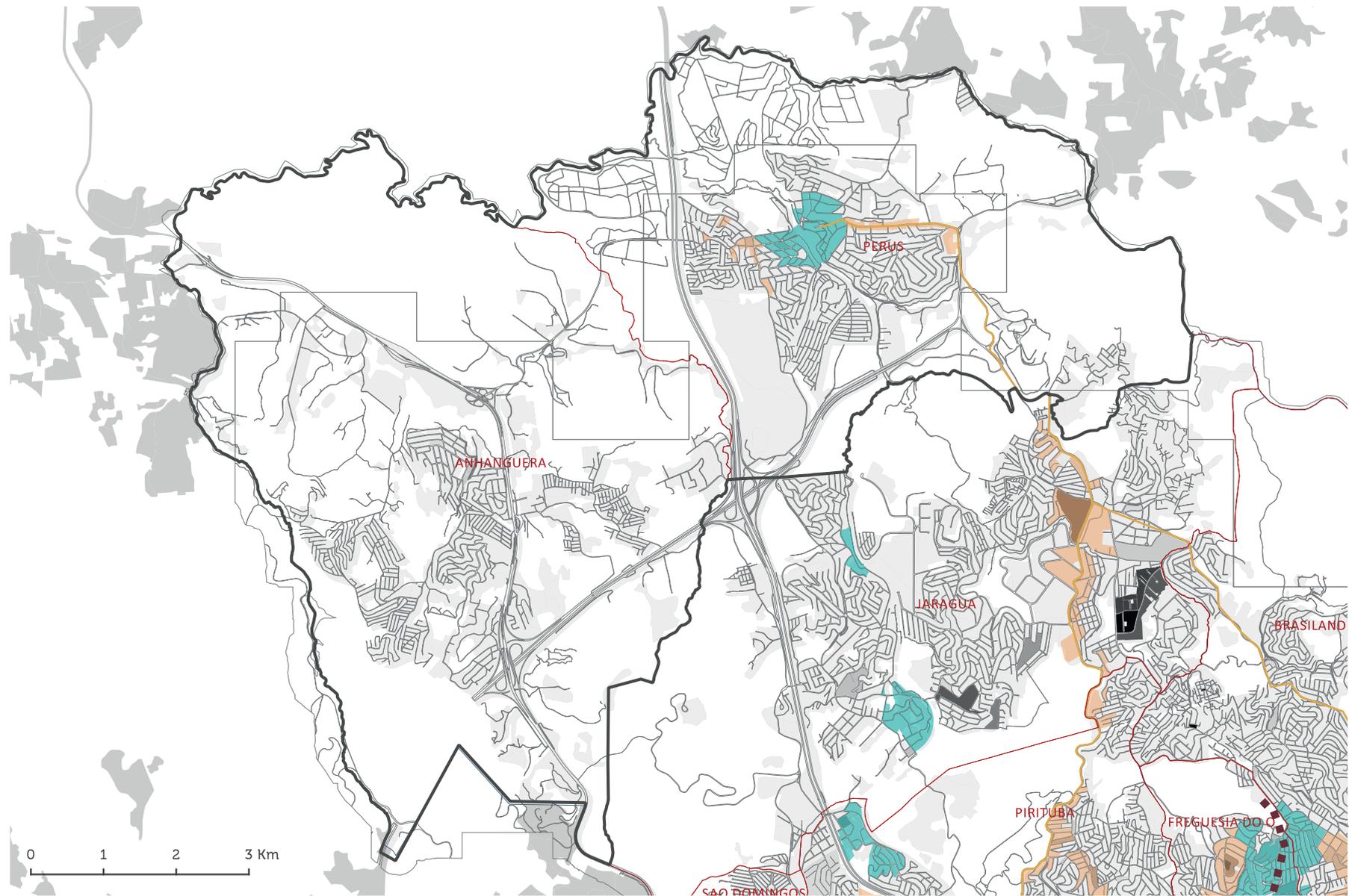


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





4 | Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (existentes e previstos)



Legenda

Índice de verticalização
TPCL 2012

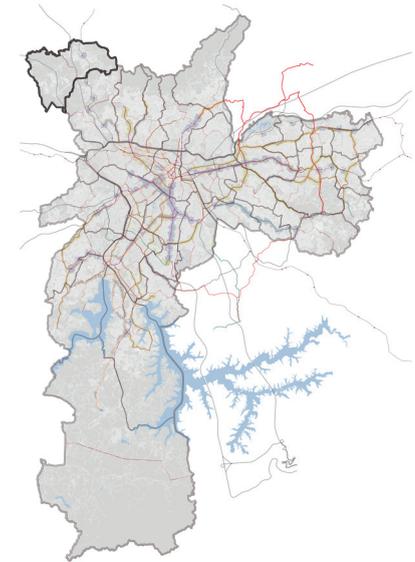
menos mais

- Zona de Estruturação Urbana (Lei 16.402/16)
- Zona de Estruturação Urbana Ambiental (Lei 16.402/16)
- Zona de Estruturação Urbana Prevista (Lei 16.402/16)
- Zona de Estruturação Urbana Prevista Ambiental (Lei 16.402/16)
- Zona de Centralidade (Lei 16.402/16)

- Corredores existentes SPTTrans
- Corredores planejados SPTTrans/PLANMOB - 2016 a 2028
- Metrô existente
- Metrô planejado
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite de Subprefeitura (demais)
- Hidrografia

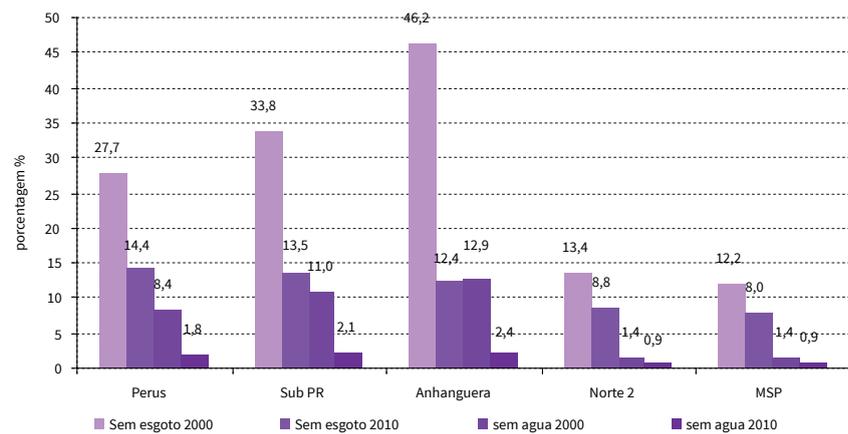


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

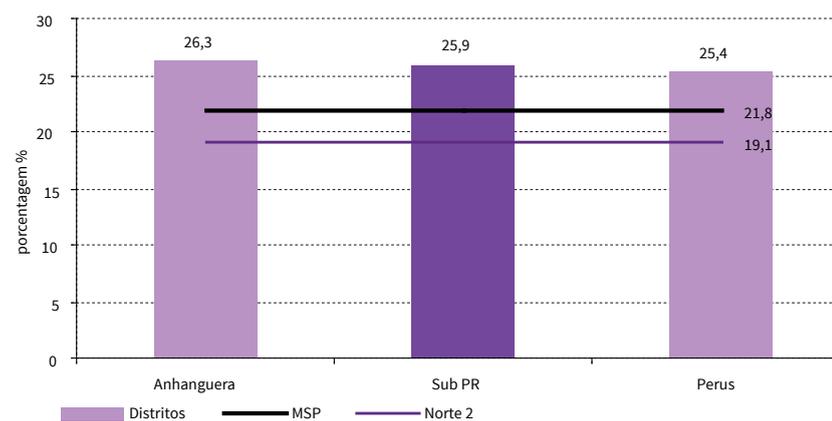


Infraestrutura e mobilidade

1 | Proporção de domicílios não conectados à rede geral de água e esgoto

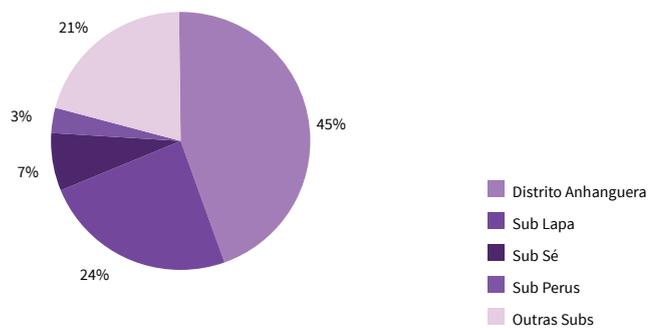


2 | Percentual de trabalhadores que gastam mais de uma hora no deslocamento casa - trabalho, 2010

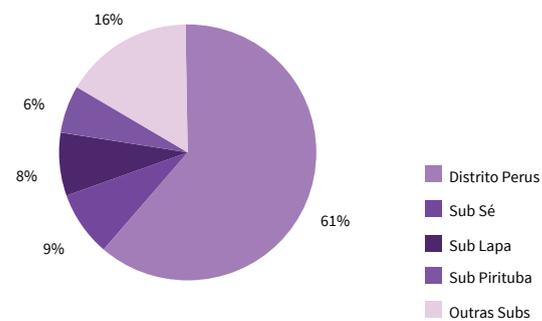


3 | Participação das viagens geradas por residentes segundo destinos, 2007

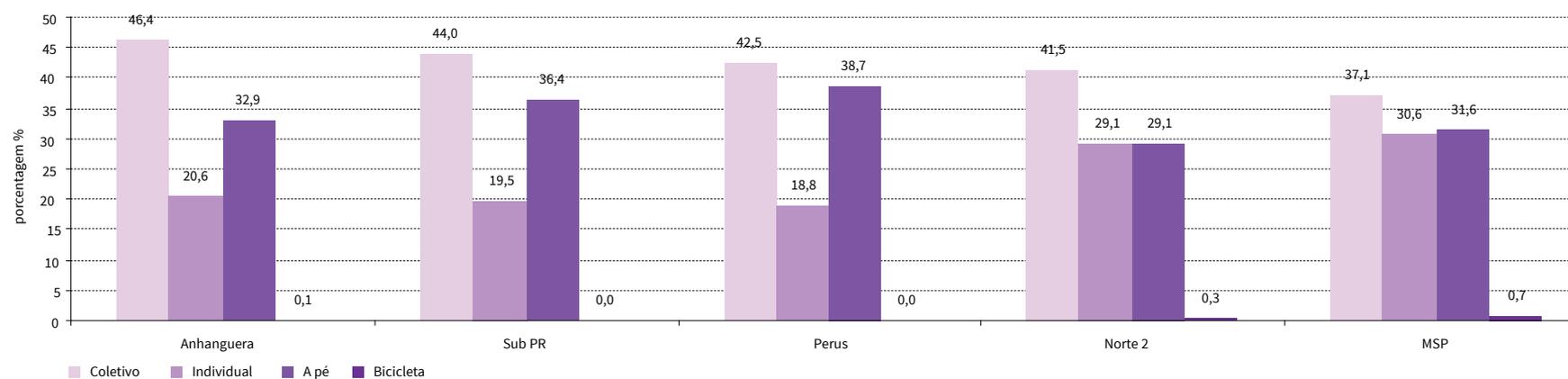
Origem: Distrito Anhanguera



Origem: Distrito Perus

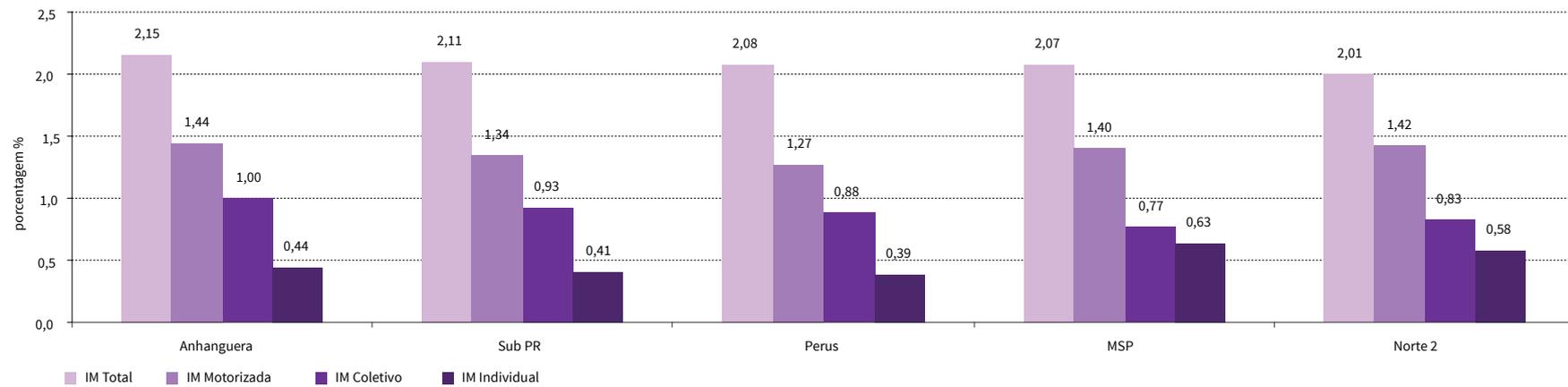
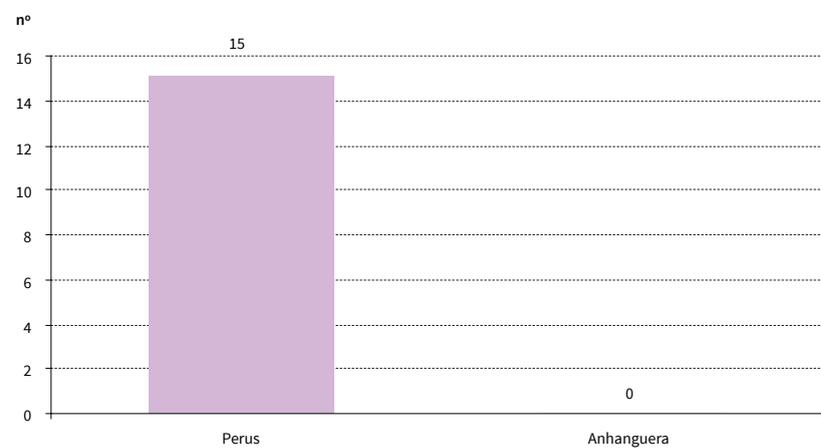
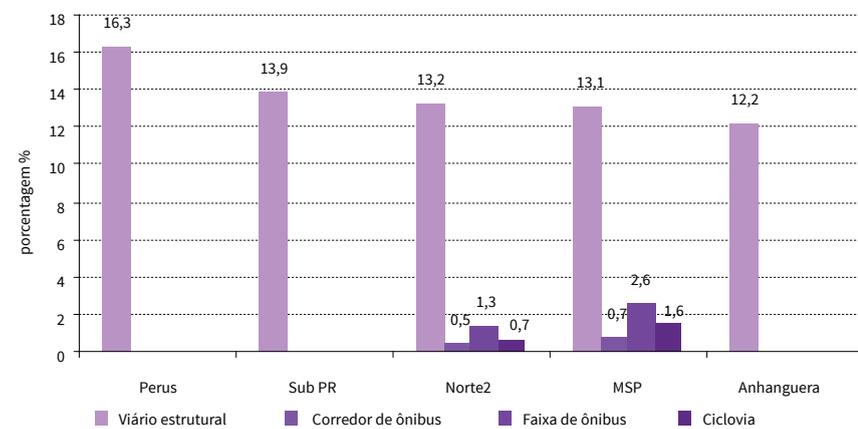
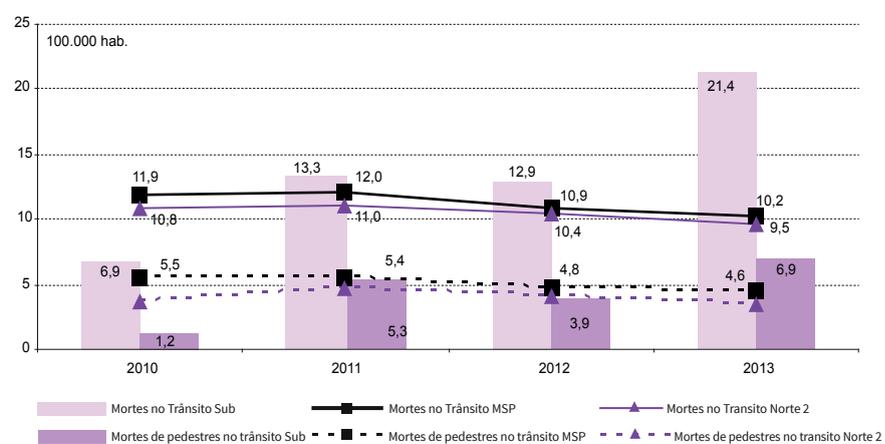


4 | Participação do número de viagens diárias dos residentes por modos de transporte principal, 2007



5 | Índice de Mobilidade, 2007

O índice de mobilidade é relação entre o número de viagens e o número de habitantes de uma determinada área. Índice de mobilidade motorizada é soma das viagens por modos coletivo e individual.

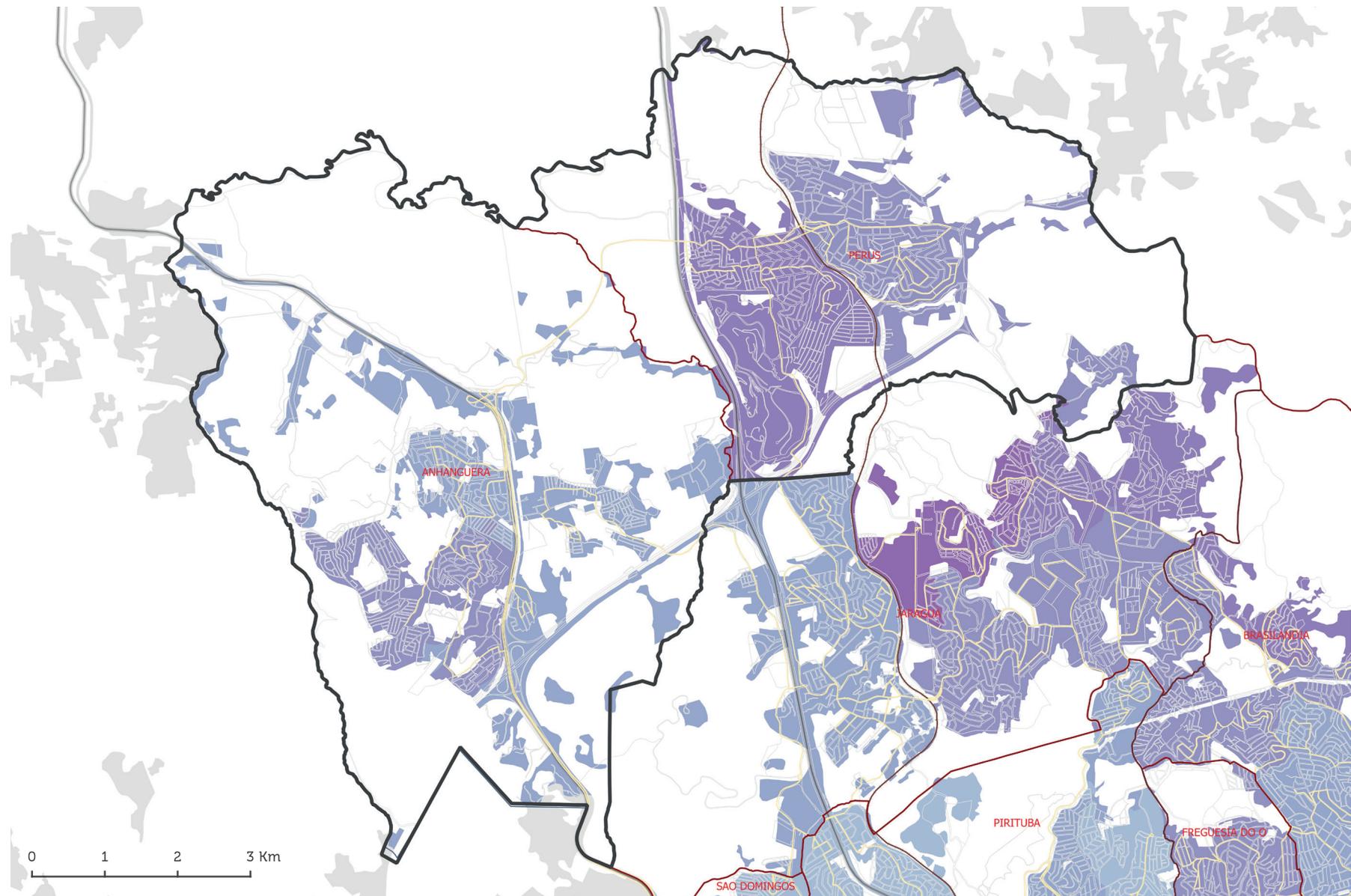
**6 | Ocorrência de alagamentos e pontos de inundação, verão 2013/ 2014****7 | Proporção de corredor, ciclovia e viário estrutural sobre o viário total, 2014****8 | Mortes no trânsito por 100 mil habitantes****Fontes**

- 1 IBGE - Censo Demográfico, 2000 e 2010
- 2 IBGE - Censo 2010
- 3 Metrô. Pesquisa Origem e Destino, 2007.
- 4 Metrô. Pesquisa Origem e Destino, 2007.
- 5 Metrô. Pesquisa Origem e Destino, 2007.
- 6 SCGE. Sistema de ocorrências AGE; SMSP
- 7 SMDU. PDE, 2014, PRE, 2004, MDC, 2004; SPTrans, 2015.
- 8 CET; DETRAN-SP; SSP



Infraestrutura e mobilidade

1 | Tempo de deslocamento e sistema de transporte (existente e previsto)



Legenda

Porcentagem de Habitantes que levam mais de uma hora no deslocamento Casa - Trabalho

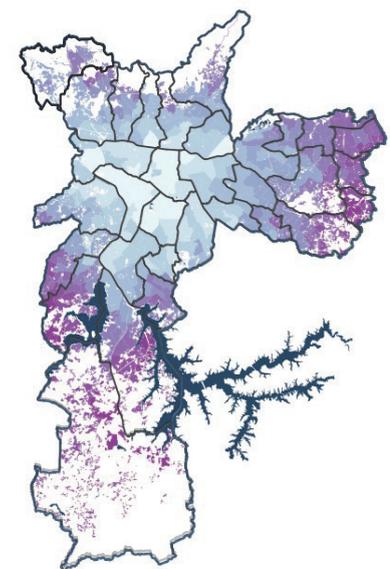


- Corredor de ônibus planejado
- Corredor de ônibus existente
- Linhas Estruturais de Transporte Coletivo (SPTrans)
- Metrô existente
- Linha da CPTM existente

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distrito
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite de Subprefeitura (demais)
- Viário Estrutural N1
- Hidrografia

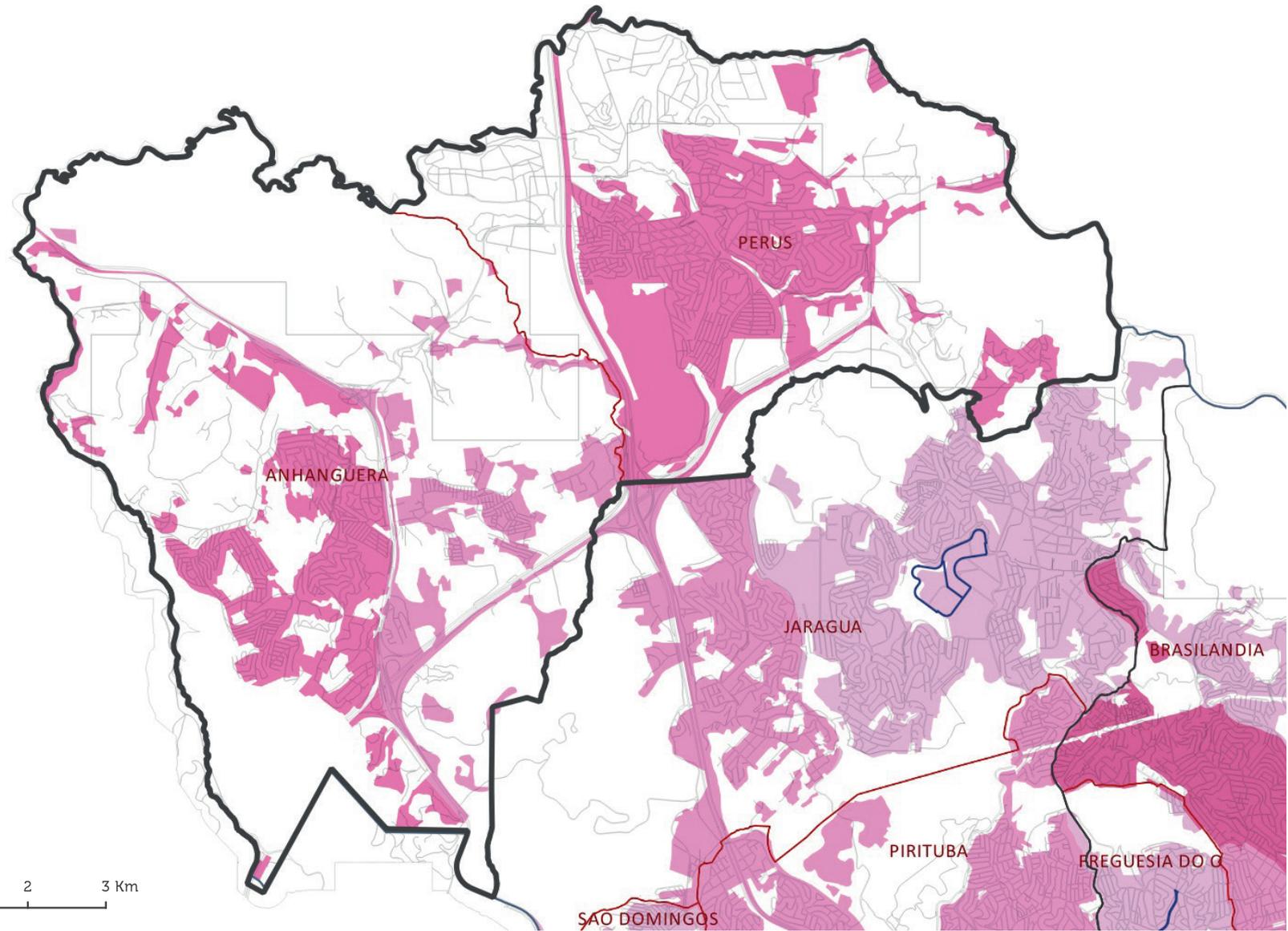


Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





2 | Viagens não motorizadas e rede cicloviária



Legenda

Porcentagem de viagens exclusivamente não motorizadas (Pesquisa OD - Metrô)

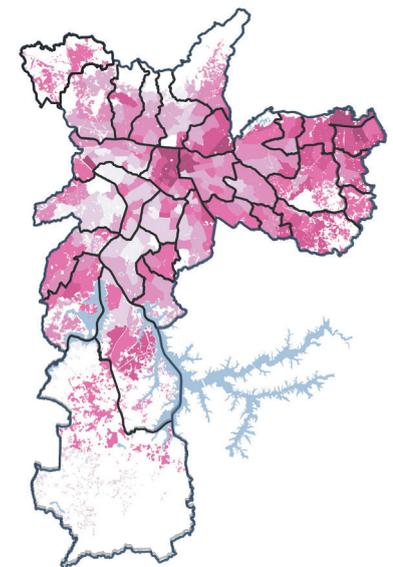


— Ciclovias Existentes (CET)

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distrito
- Limite de Subprefeitura
- Limite de Subprefeitura
- Hidrografia



Base Cartográfica PMS: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



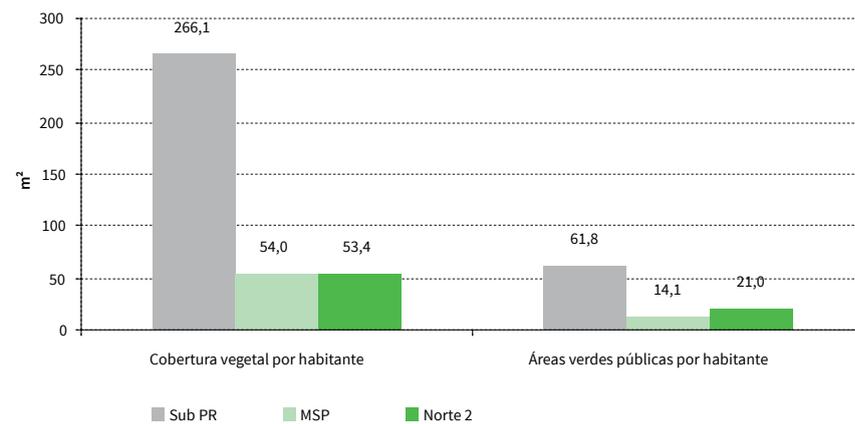
Meio ambiente

Fontes

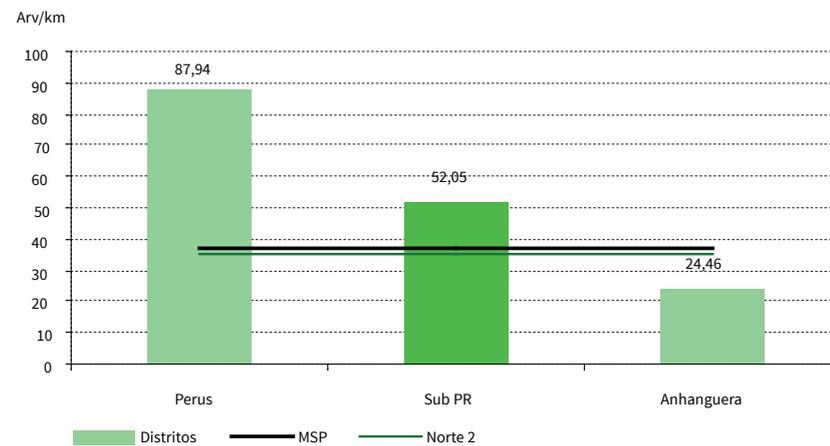
1 SVMA 2 SMSP/ ATOS 3 SMDU; SES/ SISCOR (Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos) 4 SMDU; SES/ SISCOR (Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos) 5 SVMA. Parques, 2014; IBGE. Censo Demográfico, 2010 6 SVMA/ DECONT/ GTAC

1 | Cobertura vegetal e áreas verdes públicas por habitante, 2014

Cobertura vegetal total considera a área total de vegetação arbórea e rasteira classificada por imagem de satélite. O Índice de Parques e Áreas Verdes considera a totalidade das áreas dos parques municipais e estaduais existentes, além das áreas ajardinadas em praças, canteiros, avenidas e em próprios municipais.

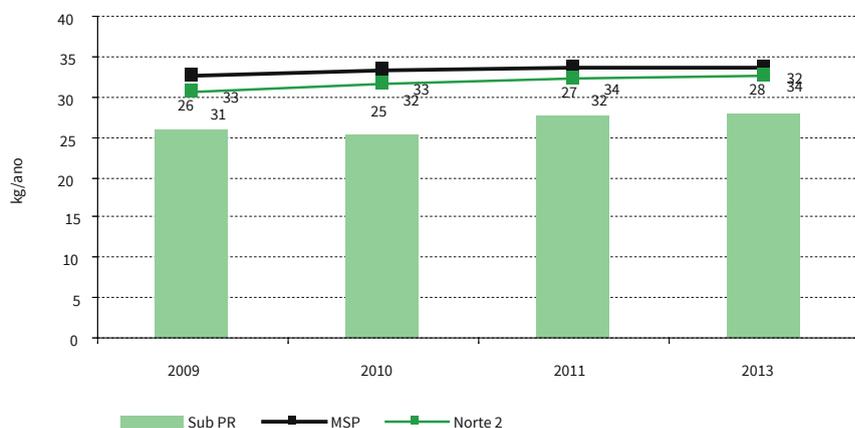


2 | Número de árvores por km de vias, 2013



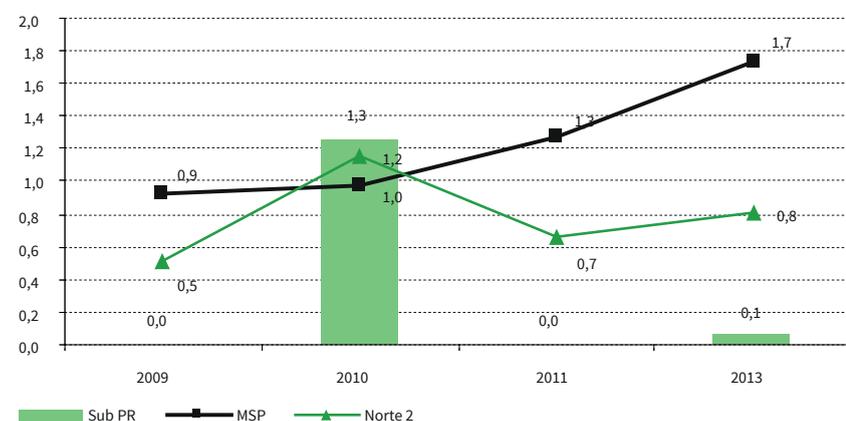
3 | Resíduos urbanos domiciliares coletados per capita (kg/ano)

Representa a quantidade de resíduos urbanos (lixo) coletados em quilos por pessoa no ano, Município de São Paulo. Ano 2012 - n.d.

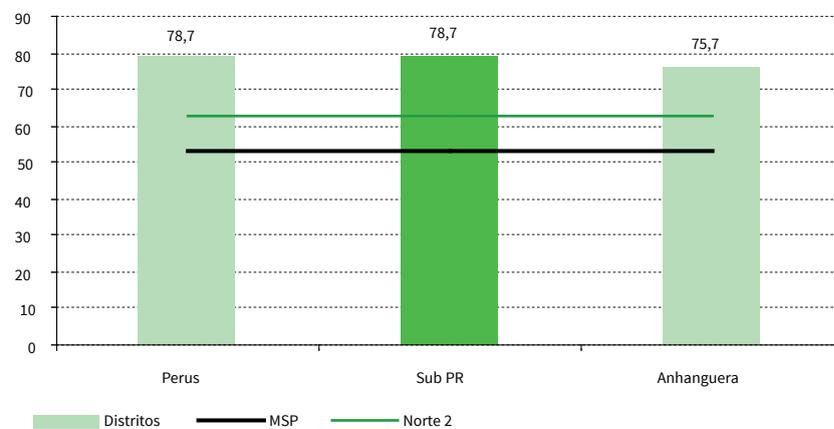


4 | Índice de Coleta Seletiva

Representa a proporção dos resíduos coletados seletivamente nos domicílios para reciclagem dentro o total domiciliar coletado. Valores apurados pela massa total em toneladas. Ano 2012 n.d.

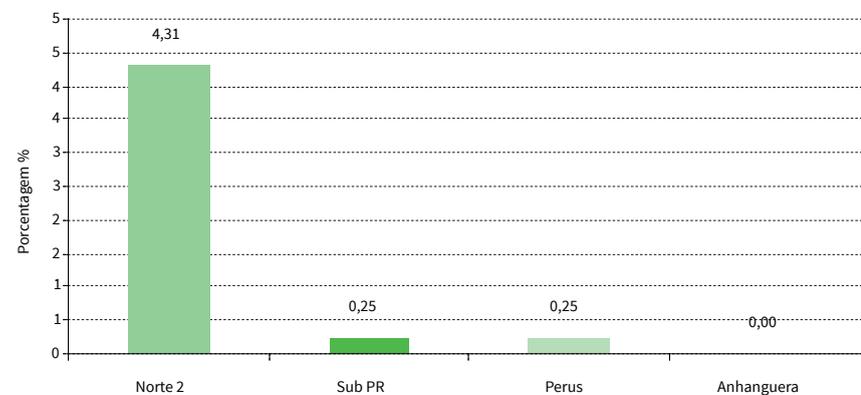


5 | Percentual da população residente distante a mais de 1 km de parques, 2010



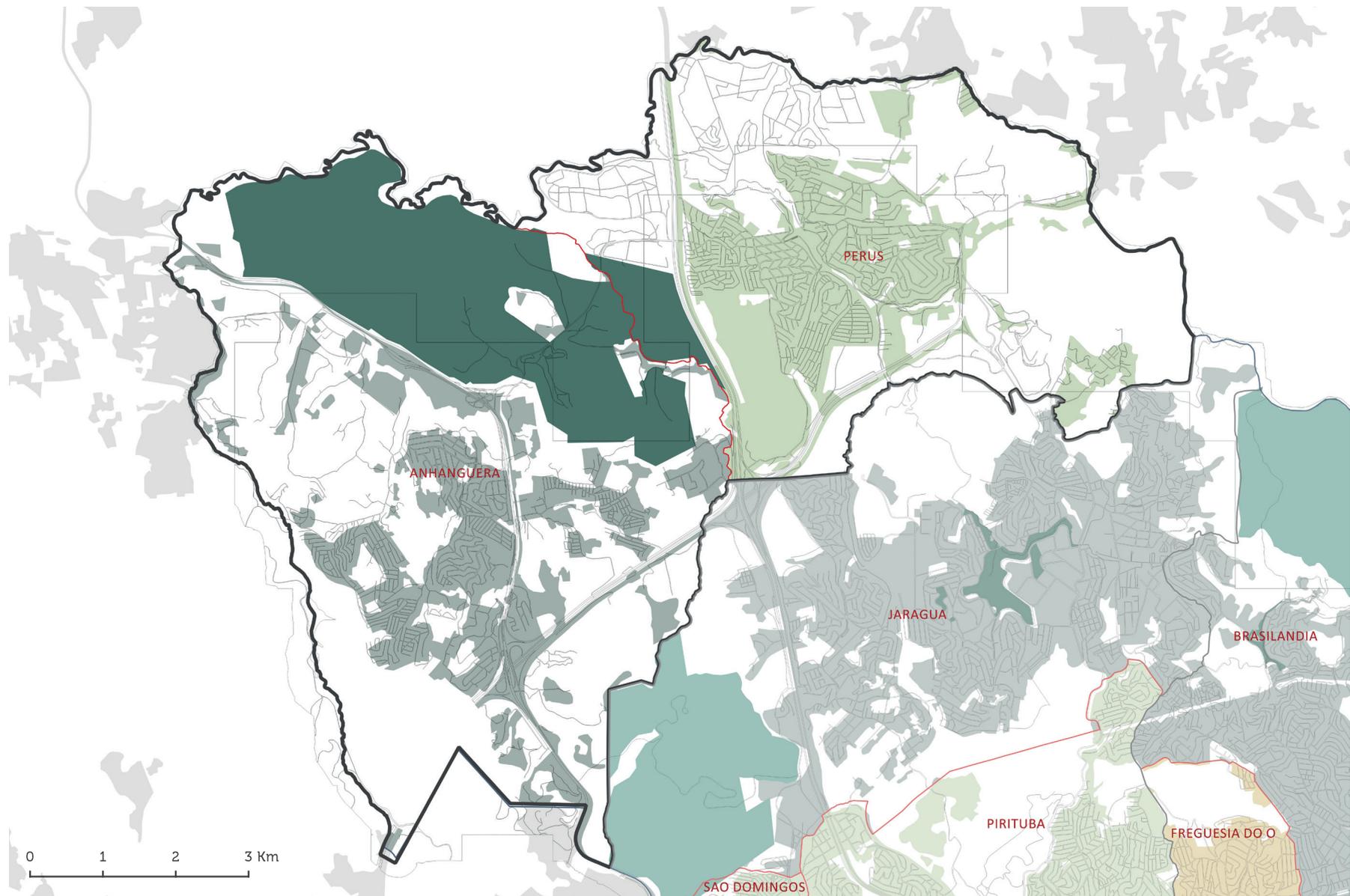
6 | Percentual de áreas contaminadas em relação ao MSP, 2014

Indicador que representa as áreas contaminadas, constantes no Relatório de Áreas Contaminadas, publicado trimestralmente pela SVMA, onde mostra todas as áreas públicas e privadas com presença de contaminação no Município de São Paulo.





1 | Tipos socioambientais e parques



Legenda

Tipos Socioambientais

Distritos com alto adensamento vertical, onde se concentra a maior parte das ações de controle urbano do uso e ocupação do solo e com melhores condições de infra-estrutura da cidade. Localmente, podem apresentar altos valores de cobertura vegetal, representados por parques urbanos e arborização viária e intralote

Distritos com baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e boa infra-estrutura urbana

Distritos com alta precariedade urbana, em regiões com remanescentes de vegetação, e sob pressão da ocupação urbana desordenada

Distritos com altos valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, mas sob forte pressão de ocupação urbana, altamente precária

Mancha Urbana Metropolitana

Limite do Município

Limite de Distritos

Limite de Subprefeitura (destaque)

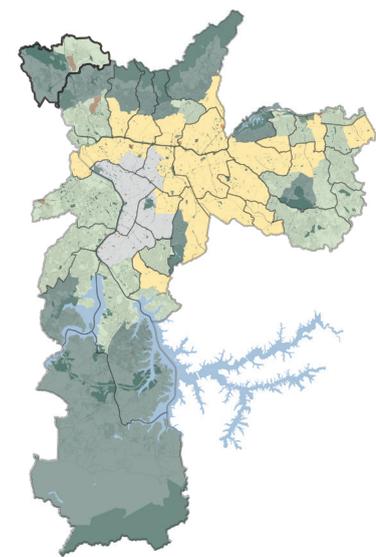
Limite das Subprefeituras (demais)

Parques

Hidrografia



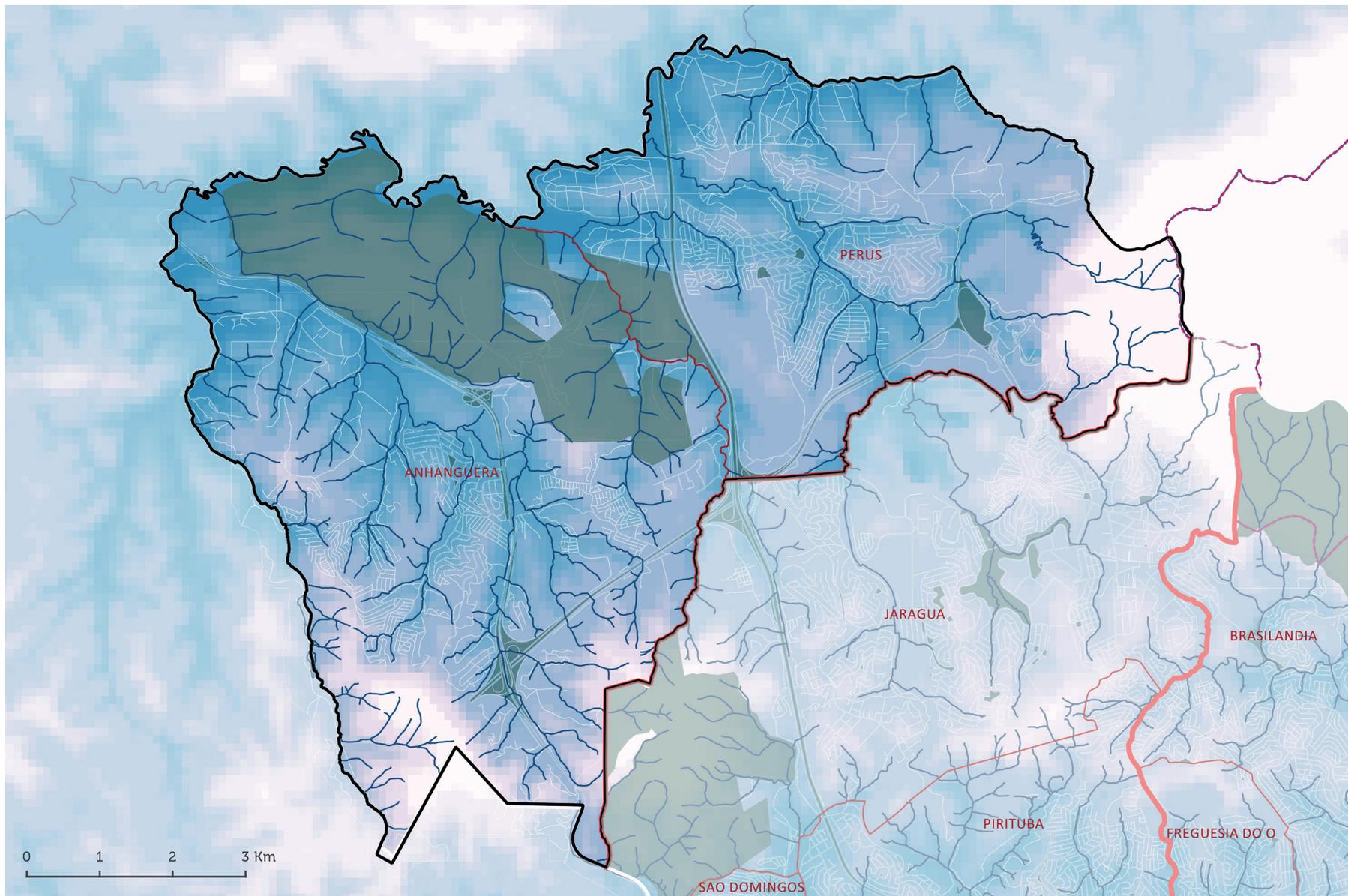
Base Cartográfica PMS: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Meio ambiente

2 | Hipsometria e Rede Hídrica



Legenda

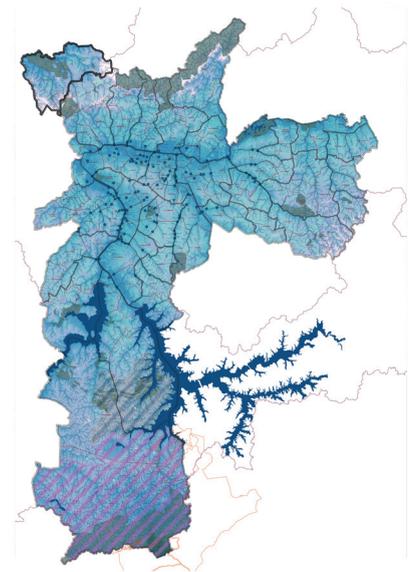
Altitude



-  Limite da Área de Proteção de Mananciais
-  Limite de Subprefeitura (destaque)
-  Limite de Subprefeitura (demais)
-  Parques, Praças e Canteiros
-  Hidrografia
-  Hidrografia



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD69.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.





Lista de abreviaturas e siglas

Subprefeitura **Perus**

A

AD – Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva / Vila Formosa

B

BT – Subprefeitura do Butantã

C

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado
CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaconã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa

M

MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MG – Subprefeitura de Vila Maria / Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MSP – Município de São Paulo

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SES/SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SIM/PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo

SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSP/ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública
ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi
SUS – Sistema Único de Saúde
SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana
VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social





Pontos para discussão

Índices sociais e demográficos

Perus multiplicou sua população 3,5 vezes, entre os anos 80 e 2010. Ainda assim, mantém densidade demográfica baixa (34,2 hab/ha), inferior à média do município e região Norte. Divide-se em dois Distritos Administrativos, Perus e Anhanguera. O segundo, apresentou o maior crescimento populacional da capital na última década, 5,5% a.a.. O IDH da subprefeitura é um dos mais baixos da cidade (0,73), sua população encontra-se nos grupos de maior vulnerabilidade social (27,2), sendo muito jovem e com poucos idosos.

Desenvolvimento Econômico

Apresenta nível de atividade econômica muito baixo, respondendo por apenas 0,3% dos empregos formais do município. Predomina o subsetor de serviços de transporte e comunicação, graças aos estabelecimentos sediados em Anhanguera, que responde por 50% do emprego existente. Mostra também um baixíssimo nível de renda dos residentes, aproximadamente R\$ 550 mensais de renda domiciliar per capita.

Acesso a serviços

Educação infantil e ensino médio atendiam em 2010, respectivamente, 42,3% e 58,1% da população das faixas etárias correspondentes, abaixo das médias municipais (50,5% e 60,6%). Vagas dos serviços socioassistenciais correspondem a apenas 13,2% dos jovens inscritos no CadÚnico. Em Anhanguera não há oferta de serviços socioassistenciais aos idosos. Parcela de 41,1% da população reside a mais de 1 km de um equipamento municipal de esportes e lazer e 50,2%, de um equipamento de cultura (acima das respectivas médias para o Município). Não há leitos hospitalares SUS. Os coeficientes de cobertura pelas UBS são próximos ou iguais aos do Município (0,8).





Moradia e uso do solo

Perus é a segunda Subprefeitura com menor número de domicílios do município. uso residencial horizontal representa mais de 70% da sua área construída. Ocupa segunda posição quanto ao índice de terrenos vagos do município (29% dos terrenos), especialmente o distrito de Anhanguera com o índice de 49%.

Entre 2000 a 2010, a região teve expressiva queda no número de domicílios vagos (de 10 para 5%).

Apresenta uma média de 6,6m² de área construída por habitante, muito abaixo do município de 25,5m²/hab. Porém, o percentual de domicílios com mais de 3 moradores por dormitório passou de 20% para 13% no mesmo período. O percentual de domicílios em favelas cresceu 4%, concentrando taxa maior no distrito de Perus, onde 9% da área está grafada como ZEIS 1 e 6% como ZEIS 2, além de Perus concentrar a maior parte dos moradores em situação de risco desta Subprefeitura.

Em 2009 mantinha 9 moradores de rua, que apesar de grave problema social, tem menor representatividade em relação às áreas mais centrais da cidade.

Infraestrutura

O tempo gasto no deslocamento casa-trabalho de 26% dos trabalhadores que residem na Subprefeitura é superior a uma hora. Os dois distritos apresentam índices de tempo de deslocamento maior que os demais da Norte 2. A participação de viagens internas ao próprio distrito, em Perus, é muito alta em Perus (61%). Já no distrito de Anhanguera, este índice é menor (45%), sendo o Distrito da Lapa o destino maior, das viagens externas ao distrito. O modo de transporte prioritário é o coletivo com a participação de 44% das viagens, seguido do modo a pé com 36,4%. O índice de mobilidade coletivo é o maior da região indicando que os residentes desta sub são muito dependentes dos sistemas de transporte que atendem à região, como a Linha 8 Rubi da CPTM e sua estação (PERUS) localizada no distrito de Anhanguera e o Terminal de Ônibus da SPTrans que troncaliza o Sertor Noroeste de ônibus municipais. Corredores de ônibus e ciclovias são inexistentes na Subprefeitura. As mortes no trânsito atingem valores (21,4 mortes/100mil hab,) muito superiores à média do MSP(10,2) e região Norte 2 (9,5).

Meio Ambiente

A quantidade de áreas verdes (61,8 m²/hab.) e de vegetação é alta (266 m²/hab), mas sua distribuição não é homogênea no espaço, com 78,7% da população residindo a mais de 1 km de parques, em especial pela localização e tamanho do Parque Anhanguera. O distrito Anhanguera caracteriza-se por altos valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, mas sob forte pressão de ocupação urbana precária. Já o distrito de Perus caracteriza-se por alta precariedade urbana em regiões com remanescentes de vegetação, sob pressão da ocupação urbana desordenada.





Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU

Projeto gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU

Formato: 276x304 mm

Tipografia: Museo, Source Serif, Source Sans

Número de páginas: 52

Tiragem: 300

Abril de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405 – 17º e 18º andar – Centro

São Paulo – SP – CEP 01008-906

Tel: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br

